

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	25
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	55
Proposta de Orçamento de Capital	233

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	234
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	236

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	237
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	238

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	505.260.684
Preferenciais	508.525.506
Total	1.013.786.190
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.654
Preferenciais	24.060.356
Total	26.587.010

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/09/2010	Juros sobre Capital Próprio	20/10/2010	Ordinária		0,22226
Reunião do Conselho de Administração	28/09/2010	Juros sobre Capital Próprio	20/10/2010	Preferencial		0,24448
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	04/04/2011	Ordinária		0,17204
Reunião do Conselho de Administração	21/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	04/04/2011	Preferencial		0,18924
Reunião do Conselho de Administração	22/02/2011	Juros sobre Capital Próprio	04/04/2011	Ordinária		0,13690
Reunião do Conselho de Administração	22/02/2011	Juros sobre Capital Próprio	04/04/2011	Preferencial		0,15059

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	29.345.091	25.005.327	23.327.428
1.01	Ativo Circulante	8.151.738	7.300.322	7.010.617
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.774.220	2.165.137	2.571.168
1.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	237.134	842.756	891.234
1.01.01.02	Caixa e Equivalente de Caixa	1.537.086	1.322.381	1.679.934
1.01.03	Contas a Receber	1.332.014	1.491.475	738.583
1.01.03.01	Clientes	1.332.014	1.491.475	738.583
1.01.04	Estoques	4.165.982	3.052.250	2.702.962
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	879.522	591.460	997.904
1.01.08.03	Outros	879.522	591.460	997.904
1.01.08.03.01	Impostos a recuperar	696.774	376.035	345.661
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	56.324	21.571	441.963
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	28.199	40.690	13.430
1.01.08.03.04	Valores a Receber Empresas Ligadas	85.019	141.131	129.109
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros	4.476	9.305	57.109
1.01.08.03.06	Outros	8.730	2.728	10.632
1.02	Ativo Não Circulante	21.193.353	17.705.005	16.316.811
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.333.824	1.094.436	715.598
1.02.01.03	Contas a Receber	31.565	32.238	21.860
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	31.565	32.238	21.860
1.02.01.06	Tributos Diferidos	283.446	233.645	369.156
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	283.446	233.645	369.156
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	55.693	56.627	65.068
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	55.693	56.627	65.068
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	963.120	771.926	259.514
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	420.393	308.335	158.006
1.02.01.09.04	Depósitos para Incentivos Fiscais	5.490	5.490	5.290
1.02.01.09.05	Imóveis a Venda	6.905	8.008	7.790

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros	356.899	184.423	18.233
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	161.628	260.504	70.195
1.02.01.09.08	Outros	11.805	5.166	0
1.02.02	Investimentos	7.098.606	4.110.182	9.434.539
1.02.02.01	Participações Societárias	7.098.606	4.110.182	9.434.539
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	64.783	235.131	230.151
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.943.524	3.868.152	9.140.506
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	90.299	6.899	63.882
1.02.03	Imobilizado	12.615.069	10.921.012	4.689.482
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.735.500	8.173.058	3.416.992
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	17.185.188	16.014.206	7.951.070
1.02.03.01.02	Depreciação	-8.449.688	-7.841.148	-4.534.078
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.879.569	2.747.954	1.272.490
1.02.04	Intangível	145.854	1.579.375	1.477.192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	29.345.091	25.005.327	23.327.428
2.01	Passivo Circulante	3.040.109	2.547.905	1.814.833
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	176.155	141.596	107.940
2.01.02	Fornecedores	1.143.813	724.198	591.506
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.013	99.073	64.726
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	875.519	653.988	290.034
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	853.103	635.319	261.183
2.01.04.02	Debêntures	22.416	18.669	28.851
2.01.05	Outras Obrigações	764.609	929.050	760.627
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	332.025	126.640	207.056
2.01.05.02	Outros	432.584	802.410	553.571
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	145.175	310.711	377.713
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	55.402	68.683	19.432
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	73.027	66.029	22.838
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	17.752	44.529	14.923
2.01.05.02.07	Contas a Pagar - codesp	0	138.512	0
2.01.05.02.08	Contas a Pagar	141.228	173.946	118.665
2.02	Passivo Não Circulante	8.872.383	6.811.770	5.871.183
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.995.538	4.961.039	4.328.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.495.538	3.861.039	3.228.108
2.02.01.02	Debêntures	500.000	1.100.000	1.100.000
2.02.02	Outras Obrigações	217.456	161.863	133.215
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.899	0	1.718
2.02.02.02	Outros	175.557	161.863	131.497
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	63.007	78.752	87.891
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	22.249	788	0
2.02.02.02.06	Demais Contas a Pagar	90.301	82.323	43.606
2.02.04	Provisões	1.659.389	1.688.868	1.409.860

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.579.411	1.598.386	1.333.060
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.301.940	1.258.111	1.030.689
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	277.471	340.275	302.371
2.02.04.02	Outras Provisões	79.978	90.482	76.800
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	79.978	90.482	76.800
2.03	Patrimônio Líquido	17.432.599	15.645.652	15.641.412
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000	12.150.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	6.055.436	6.055.436	6.055.436
2.03.01.02	Ações Preferenciais	6.094.564	6.094.564	6.094.564
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-105.295	-105.295	-105.295
2.03.02.07	Valor Excedente na Subscrição de Ações	105.295	105.295	105.295
2.03.04	Reservas de Lucros	4.316.992	3.315.028	2.480.678
2.03.04.01	Reserva Legal	687.934	609.342	544.187
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.910.274	0	0
2.03.04.10	Para Investimentos e Capital de Giro	718.784	2.705.686	1.936.491
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-41.277	-91.955
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	965.607	221.901	1.102.689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.424.351	8.468.495	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.803.002	-7.497.942	0
3.03	Resultado Bruto	1.621.349	970.553	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	222.348	-107.311	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-241.408	-180.851	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-337.527	-310.793	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	131.504	155.107	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	177.330	114.357	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	492.449	114.869	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.843.697	863.242	0
3.06	Resultado Financeiro	8.678	774.008	0
3.06.01	Receitas Financeiras	330.884	121.454	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-322.206	652.554	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.852.375	1.637.250	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-280.535	-364.224	0
3.08.01	Corrente	-231.684	-99.449	0
3.08.02	Diferido	-48.851	-264.775	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.571.840	1.273.026	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.571.840	1.273.026	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,02	2,46	0
3.99.01.02	PN	2,23	2,7	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,02	2,46	0
3.99.02.02	PN	2,23	2,7	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	1.571.840	1.273.026	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-233.497	-638.567	0
4.02.01	Variação cambial de subsidiárias no exterior	-48.512	-676.612	0
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa coligadas	2.566	-8.344	0
4.02.03	Perda Aturaial nos planos de benefício definido	-187.551	46.416	0
4.02.05	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	-27	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.338.343	634.459	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.259.894	1.903.367	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.111.271	959.769	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.571.840	1.273.026	0
6.01.01.02	Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas	-97.822	-1.183.852	0
6.01.01.03	Despesas de juros	408.627	276.105	0
6.01.01.04	Depreciação e amortização	741.278	641.224	0
6.01.01.05	Resultado na venda de imobilizado	45.539	19.801	0
6.01.01.06	Participações nos Prejuízos de Subsiidiárias	-509.424	-150.613	0
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.851	264.775	0
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões	-34.425	-238.963	0
6.01.01.09	Ganhos e perdas atuariais	-80.168	22.522	0
6.01.01.10	Perdas Passivo a Descoberto	16.975	35.744	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-851.377	943.598	0
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	605.622	48.478	0
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	154.420	28.183	0
6.01.02.03	Estoques	-1.182.674	1.353.114	0
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-225.106	67.917	0
6.01.02.05	Valores a receber de empresas ligadas	934	8.441	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-23.674	-58.396	0
6.01.02.07	Outros	-57.071	-36.589	0
6.01.02.08	Fornecedores, empreiteiros e fretes	440.858	143.042	0
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	-2.036	29.606	0
6.01.02.10	Valores a pagar a empresas ligadas	150.084	-149.511	0
6.01.02.11	Tributos a recolher	-19.060	17.071	0
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	-31.952	0
6.01.02.13	Juros pagos	-427.616	-321.449	0
6.01.02.14	Passivo atuarial pago	-147.005	-139.342	0
6.01.02.15	Outros	-119.053	-15.015	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.641.157	-1.994.677	0
6.02.01	Valor recebido pela alienação (aquisição) de investimento	-47.178	-437.974	0
6.02.02	Compras de imobilizado	-2.649.229	-1.699.194	0
6.02.03	Valor recebido pela venda de imobilizado	1.637	0	0
6.02.04	Compras de ativos intangíveis	-594	-7.741	0
6.02.05	Dividendos recebidos	54.207	107.074	0
6.02.06	Aquisição de subsidiária, líquida do caixa adquirido	0	43.158	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.596.610	-254.076	0
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures	3.471.928	744.135	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.173.882	-341.413	0
6.03.04	Pagamento de tributos parcelados	-45.359	-21.900	0
6.03.05	Liquidação de operações de swap	-45.916	63.295	0
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-610.161	-698.193	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-642	-12.167	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	214.705	-357.553	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.322.381	1.679.934	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.537.086	1.322.381	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	0	3.315.028	-41.277	221.901	15.645.652
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	0	3.315.028	-41.277	221.901	15.645.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-549.090	104.466	-444.624
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-72.367	-72.367
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-550.144	176.833	-373.311
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	1.054	0	1.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.406.969	824.602	2.231.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.571.840	0	1.571.840
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-164.871	824.602	659.731
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.566	2.566
5.05.02.06	Realização do Valor Justo do Imobilizado	0	0	0	22.680	-22.680	0
5.05.02.07	Resultado Alienação/Aquisição de Investimentos	0	0	0	0	893.228	893.228
5.05.02.08	Variação Cambial Subsidiárias no Exterior	0	0	0	0	-48.512	-48.512
5.05.02.09	Perda/Ganho Atuarial	0	0	0	-187.551	0	-187.551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.001.964	-816.602	-185.362	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.001.964	-816.602	-185.362	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	0	4.316.992	0	965.607	17.432.599

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	0	2.480.678	159.856	1.102.689	15.893.223
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-251.811	0	-251.811
5.02.01	Passivo Atuarial - Mudança de Política Contábil	0	0	0	-251.811	0	-251.811
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	0	2.480.678	-91.955	1.102.689	15.641.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-468.742	-161.477	-630.219
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-72.367	-161.477	-233.844
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-397.885	0	-397.885
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	1.510	0	1.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.351.580	-717.121	634.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.273.026	0	1.273.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	78.554	-717.121	-638.567
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.344	-8.344
5.05.02.06	Realização do valor justo do imobilizado	0	0	0	32.138	-32.138	0
5.05.02.07	Perda (ganho) atuarial	0	0	0	46.416	0	46.416
5.05.02.08	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	-27	-27
5.05.02.09	Variação cambial de subsidiárias no exterior	0	0	0	0	-676.612	-676.612
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	834.350	-832.160	-2.190	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	834.350	-832.160	-2.190	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	0	3.315.028	-41.277	221.901	15.645.652

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	15.348.688	11.420.475	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.296.836	11.402.653	0
7.01.02	Outras Receitas	40.316	17.822	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	11.536	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.146.521	-7.433.544	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.607.817	-7.213.353	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-538.704	-220.191	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.202.167	3.986.931	0
7.04	Retenções	-741.278	-641.224	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-741.278	-641.224	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.460.889	3.345.707	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	949.808	1.366.615	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	492.449	114.869	0
7.06.02	Receitas Financeiras	330.884	250.390	0
7.06.03	Outros	126.475	1.001.356	0
7.06.03.01	Ganhos e Perdas Atuariais	80.168	-22.522	0
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	46.307	1.023.878	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.410.697	4.712.322	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.410.697	4.712.322	0
7.08.01	Pessoal	762.110	778.412	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	617.966	560.256	0
7.08.01.02	Benefícios	19.756	19.989	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	67.721	116.517	0
7.08.01.04	Outros	56.667	81.650	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.709.196	2.159.826	0
7.08.02.01	Federais	791.000	1.231.585	0
7.08.02.02	Estaduais	891.278	906.278	0
7.08.02.03	Municipais	26.918	21.963	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	367.551	501.058	0
7.08.03.01	Juros	399.860	436.336	0
7.08.03.03	Outras	-32.309	64.722	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.571.840	1.273.026	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	550.144	397.885	0
7.08.04.02	Dividendos	0	72.367	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.021.696	802.774	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	31.819.559	25.940.930	27.814.141
1.01	Ativo Circulante	12.305.384	9.239.835	11.796.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.553.885	3.083.047	4.008.004
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	4.156.098	2.098.196	2.924.241
1.01.01.02	Titulos e valores mobiliarios	397.787	984.851	1.083.763
1.01.03	Contas a Receber	1.760.751	1.798.390	1.539.830
1.01.03.01	Clientes	1.760.751	1.798.390	1.539.830
1.01.04	Estoques	4.898.311	3.637.203	5.082.053
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.092.437	721.195	1.166.564
1.01.08.03	Outros	1.092.437	721.195	1.166.564
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	823.271	434.756	512.774
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	0	13.895
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	70.065	77.221	101.440
1.01.08.03.04	Outras contas a receber	174.807	172.939	454.678
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros	24.294	36.279	83.777
1.02	Ativo Não Circulante	19.514.175	16.701.095	16.017.690
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.436.133	1.206.748	1.062.252
1.02.01.03	Contas a Receber	31.654	35.130	37.289
1.02.01.03.01	Clientes	31.654	35.130	37.289
1.02.01.06	Tributos Diferidos	398.223	374.657	580.333
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.960	7.344	8.295
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.000.296	789.617	436.335
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	443.879	315.038	210.994
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros	356.899	184.423	18.233
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	174.970	271.373	186.533
1.02.01.09.06	Outros	24.548	18.783	20.575
1.02.02	Investimentos	2.061.186	1.806.734	2.457.076
1.02.02.01	Participações Societárias	2.061.186	1.806.734	2.457.076

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.677.101	1.804.315	2.457.076
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	384.085	2.419	0
1.02.03	Imobilizado	14.275.006	11.950.118	10.776.870
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.744.384	9.065.850	8.224.859
1.02.03.01.01	Imobilizado em operação	18.869.091	17.515.908	15.791.430
1.02.03.01.02	Depreciação	-9.124.707	-8.450.058	-7.566.571
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.530.622	2.884.268	2.552.011
1.02.04	Intangível	1.741.850	1.737.495	1.721.492

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	31.819.559	25.940.930	27.814.141
2.01	Passivo Circulante	3.531.823	3.036.027	4.000.163
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	287.209	206.519	207.812
2.01.02	Fornecedores	1.257.868	815.286	1.102.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	309.034	139.770	531.846
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	309.034	139.770	531.846
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	178.593	9.387	444.754
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	130.441	130.383	87.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	847.783	753.274	1.088.342
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	825.367	734.605	1.059.491
2.01.04.02	Debêntures	22.416	18.669	28.851
2.01.05	Outras Obrigações	829.929	1.121.178	1.069.758
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	79.546	54.776	55.599
2.01.05.02	Outros	750.383	1.066.402	1.014.159
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	159.819	310.752	378.725
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	57.555	70.087	22.222
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	73.027	66.029	181.736
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	180.728	197.545	205.419
2.01.05.02.07	Contas a pagar - Codesp	0	138.512	0
2.01.05.02.08	Contas a pagar	279.254	283.477	226.057
2.02	Passivo Não Circulante	9.258.299	6.903.845	8.086.025
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.904.124	4.784.531	5.602.920
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.404.124	3.684.531	4.502.920
2.02.01.02	Debêntures	500.000	1.100.000	1.100.000
2.02.02	Outras Obrigações	602.371	395.495	321.247
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	42.828	0	1.719
2.02.02.02	Outros	559.543	395.495	319.528
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	70.538	85.859	94.885

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	437.195	247.264	143.636
2.02.02.02.05	Contas correntes credoras	19.184	27.731	47.179
2.02.02.02.06	Outros	32.626	34.641	33.828
2.02.04	Provisões	1.751.804	1.723.819	2.161.858
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.616.894	1.633.337	2.085.058
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.301.940	1.259.628	1.430.429
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	314.954	373.709	654.629
2.02.04.02	Outras Provisões	134.910	90.482	76.800
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	134.910	90.482	76.800
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.029.437	16.001.058	15.727.953
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000	12.150.000
2.03.01.01	Ações Ordinárias	6.055.436	6.055.436	6.055.436
2.03.01.02	Ações preferenciais	6.094.564	6.094.564	6.094.564
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-105.295	-105.295	-105.295
2.03.02.07	Valor Excedente na Subscrição de Ações	105.295	105.295	105.295
2.03.04	Reservas de Lucros	4.316.992	3.315.028	2.480.678
2.03.04.01	Reserva Legal	687.934	609.342	544.187
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.910.274	0	0
2.03.04.10	Para investimentos e capital de giro	718.784	2.705.686	1.936.491
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	31.090	152.079
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	965.607	149.534	858.655
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.596.838	355.406	86.541

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.962.395	10.924.140	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.431.539	-9.440.281	0
3.03	Resultado Bruto	2.530.856	1.483.859	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-392.508	-309.420	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-374.254	-284.139	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-527.222	-456.304	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	172.515	188.883	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	100.568	74.582	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.885	167.558	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.138.348	1.174.439	0
3.06	Resultado Financeiro	13.227	608.799	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.151.575	1.783.238	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-567.925	-507.783	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.583.650	1.275.455	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.583.650	1.275.455	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.571.840	1.273.026	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.810	2.429	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,02	2,46	0
3.99.01.02	PN	2,23	2,7	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,02	2,46	0
3.99.02.02	PN	2,23	2,7	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.583.650	1.275.455	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-233.497	-638.567	0
4.02.01	Variação Cambial de Subsidárias no Exterior	-48.512	-676.612	0
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa em Coligadas	2.566	-8.344	0
4.02.03	Perda Atuarial nos Planos de Benefício Definido	-187.551	46.416	0
4.02.05	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-27	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.350.153	636.888	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.338.343	634.459	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.810	2.429	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.347.761	2.337.148	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.439.661	1.192.686	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.583.650	1.275.455	0
6.01.01.02	Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas	-108.757	-1.110.871	0
6.01.01.03	Despesas de juros	437.760	339.711	0
6.01.01.04	Depreciação e amortização	822.858	862.117	0
6.01.01.05	Resultado na venda de imobilizado	59.267	12.116	0
6.01.01.06	Participações nos lucros de controladas e coligadas	-235.885	-167.558	0
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.271	269.153	0
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões	-114.335	-309.959	0
6.01.01.09	Ganhos e perdas atuariais	-80.168	22.522	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.091.900	1.144.462	0
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	587.064	98.912	0
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	32.392	-56.498	0
6.01.02.03	Estoques	-1.261.108	1.510.053	0
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-289.671	7.029	0
6.01.02.05	Valores a receber de empresas ligadas	1.384	951	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-33.003	-76.227	0
6.01.02.07	Outros	-13.354	186.006	0
6.01.02.08	Fornecedores, empreiteiros e fretes	442.582	92.731	0
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	-16.817	-7.874	0
6.01.02.10	Valores a pagar a empresas ligadas	-29.602	-2.542	0
6.01.02.11	Tributos a recolher	58	36.944	0
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a pagar	169.349	-436.333	0
6.01.02.13	Juros pagos	-465.919	-415.129	0
6.01.02.14	Passivo atuarial pago	-147.005	-148.821	0
6.01.02.15	Participação de acionistas não controladores	-14.415	266.436	0
6.01.02.16	Outros	-53.835	88.824	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.177.935	-2.021.084	0
6.02.01	Valor recebido pela alienação (aquisição) de investimento	-32.400	13.102	0
6.02.02	Compras de imobilizado	-3.191.808	-2.060.597	0
6.02.03	Valor recebido pela venda de imobilizado	2.838	0	0
6.02.04	Compras de ativos intangíveis	-15.596	-16.575	0
6.02.05	Dividendos recebidos	59.031	89.695	0
6.02.06	Aquisição de subsidiária, líquida do caixa adquirido	0	-46.709	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.888.718	-1.129.942	0
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures	3.684.823	1.054.450	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.272.159	-1.357.900	0
6.03.03	Resultado em transação de capital	2.137.265	0	0
6.03.04	Pagamento de tributos parcelados	-46.734	-23.498	0
6.03.05	Liquidação de operações de swap	-18.919	-104.304	0
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-595.558	-698.690	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-642	-12.167	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.057.902	-826.045	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.098.196	2.924.241	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.156.098	2.098.196	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	0	3.315.028	-41.277	221.901	15.645.652	355.406	16.001.058
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	0	3.315.028	-41.277	221.901	15.645.652	355.406	16.001.058
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-549.090	104.466	-444.624	-13.228	-457.852
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-72.367	-72.367	-13.228	-85.595
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-550.144	176.833	-373.311	0	-373.311
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	1.054	0	1.054	0	1.054
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.404.780	824.602	2.231.571	1.254.660	3.486.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.571.840	0	1.571.840	11.810	1.583.650
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-167.060	824.602	659.731	1.242.850	1.902.581
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.566	2.566	0	2.566
5.05.02.06	Realização do valor justo do imobilizado	0	0	0	22.680	-22.680	0	0	0
5.05.02.07	Perda (ganho) atuarial	0	0	0	-189.740	0	-187.551	0	-187.551
5.05.02.08	Variação cambial de subsidiárias no exterior	0	0	0	0	-48.512	-48.512	0	-48.512
5.05.02.09	Resultado da aquisição/alienação de investimento	0	0	0	0	893.228	893.228	0	893.228
5.05.02.10	Alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle	0	0	0	0	0	0	1.242.850	1.242.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.001.964	-814.413	-185.362	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.001.964	-814.413	-185.362	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	0	4.316.992	0	965.607	17.432.599	1.596.838	19.029.437

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	0	2.480.678	159.856	1.102.689	15.893.223	86.541	15.979.764
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	0	2.480.678	159.856	1.102.689	15.893.223	86.541	15.979.764
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-468.742	-161.477	-630.219	0	-630.219
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-470.252	0	0	0	-161.477
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-161.477	0	0	-470.252
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	1.510	0	0	0	1.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.101.959	-719.311	382.648	268.865	651.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.273.026	0	1.273.026	2.429	1.275.455
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-171.067	-719.311	-890.378	266.436	-623.942
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.344	-8.344	0	-8.344
5.05.02.06	Perda (ganho) atuarial	0	0	0	48.606	-2.190	46.416	0	46.416
5.05.02.07	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	-27	-27	0	-27
5.05.02.08	Variação cambial de subsidiárias no exterior	0	0	0	0	-676.612	-676.612	0	-676.612
5.05.02.09	Passivo atuarial – mudança de política contábil	0	0	0	-251.811	0	-251.811	0	-251.811
5.05.02.10	Alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle	0	0	0	0	0	0	266.436	266.436
5.05.02.11	Realização do Valor Justo do Imobilizado	0	0	0	32.138	-32.138	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	834.350	-834.350	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	834.350	-834.350	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	0	3.315.028	-41.277	221.901	15.645.652	355.406	16.001.058

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	17.046.605	14.607.360	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.992.062	14.605.600	0
7.01.02	Outras Receitas	44.714	8.733	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	9.829	-6.973	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.489.402	-9.996.522	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.705.318	-8.976.288	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-778.697	-1.007.168	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.387	-13.066	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.557.203	4.610.838	0
7.04	Retenções	-822.858	-862.117	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-822.858	-862.117	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.734.345	3.748.721	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	902.062	1.494.392	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.885	167.558	0
7.06.02	Receitas Financeiras	396.743	381.887	0
7.06.03	Outros	269.434	944.947	0
7.06.03.01	Ganhos e Perdas Atuariais	80.168	-22.522	0
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	189.266	967.331	0
7.06.03.03	Aluguéis e Royalties	0	138	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.636.407	5.243.113	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.636.407	5.243.113	0
7.08.01	Pessoal	1.315.973	1.084.550	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.104.868	826.995	0
7.08.01.02	Benefícios	20.567	23.449	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	115.781	149.686	0
7.08.01.04	Outros	74.757	84.420	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.161.154	2.397.045	0
7.08.02.01	Federais	1.165.090	1.356.169	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.02.02	Estaduais	958.388	1.004.834	0
7.08.02.03	Municipais	37.676	36.042	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	575.630	486.063	0
7.08.03.01	Juros	452.490	588.480	0
7.08.03.02	Aluguéis	4.827	3.606	0
7.08.03.03	Outras	118.313	-106.023	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.583.650	1.275.455	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	550.144	397.885	0
7.08.04.02	Dividendos	0	73.119	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.021.696	806.880	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11.810	-2.429	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração 2010****Artigo 8º da Instrução CVM 358, de 3 de janeiro de 2002:**

"Cumpra aos acionistas controladores, diretores, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, e empregados da Companhia guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento."

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho da Usiminas no exercício de 2010 foi marcado por mudanças operacionais e de gestão, colocadas em prática com agilidade para fazer frente às transformações na conjuntura de mercado. O ano caracterizou-se pela retomada da produção mundial de aço, especialmente na Ásia. Ao ponto de, ao final do período, o excesso de oferta ter atingido um total de 554 milhões de toneladas, segundo dados da Worldsteel Association.

Diante da lenta recuperação da economia da Europa e dos Estados Unidos, os mercados emergentes tornaram-se destinos atraentes para os excedentes de aço. Nesse contexto, o setor siderúrgico viveu um momento paradoxal no Brasil. Enquanto o PIB do país registrou expansão de cerca de 7,5% em 2010, os produtores brasileiros enfrentaram dificuldades para se beneficiarem do vigoroso crescimento da economia, pressionado pelo significativo aumento do volume das importações em cerca de 13,9%, impulsionadas pela desvalorização do dólar frente ao real, além da falta de isonomia competitiva.

A Companhia produziu em 2010 um total de 7,3 milhões de toneladas de aço bruto e comercializou 6,6 milhões de aços laminados e beneficiados, principalmente no mercado interno, contabilizando receita líquida em torno de R\$ 13,0 bilhões, ou seja, aumento de 18,7% em relação a 2009, e lucro líquido de cerca de R\$ 1,6 bilhão, mais 24,2% em comparação com o ano anterior. No balanço do exercício, a geração de caixa medida pelo Ebitda somou R\$ 2,7 bilhões.

Com a mudança estrutural do mercado siderúrgico, em âmbitos nacional e internacional, a Usiminas reviu suas estratégias como forma de manter competitividade ante seus principais concorrentes, sobretudo internacionais. No decorrer de 2010, a Usiminas manteve-se focada na redução de custos, na integração e na verticalização produtivas, na eficiência operacional, na busca de mais competitividade e de agregação de valor aos seus produtos e serviços em detrimento do crescimento da produção. Esse cenário motivou o cancelamento do projeto de construção da nova usina de Santana do Paraíso, em Minas Gerais, destinada à produção anual de mais 5 milhões de toneladas de aço.

Para viabilizar a estratégia de integração e verticalização da produção, a Usiminas consolidou sua operação, estruturada em quatro grandes eixos de negócios: Mineração e Logística; Siderurgia; Transformação do Aço e Bens de Capital. No setor de mineração, constituiu uma parceria inédita com a japonesa Sumitomo Corporation, que adquiriu 30% do capital da Mineração Usiminas S.A. (MUSA) pelo valor de R\$ 2,137 bilhões, correspondente a US\$ 1,255 bilhão. A Sumitomo obrigou-se a pagar à MUSA um valor adicional de até US\$ 674 milhões (de modo que o total do pagamento a ser feito pode atingir até US\$ 1,929 bilhão), o que possibilita novos investimentos no setor. Além do aporte de capital, a Sumitomo, uma das maiores comercializadoras japonesas de *commodities*, agregará ao negócio *expertise* mercadológica, já que detém grande conhecimento do mercado global de minério de ferro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia também manteve os investimentos voltados a agregar valor às linhas de produtos siderúrgicos nas usinas de Cubatão e Ipatinga. Ao mesmo tempo, consolidou o movimento iniciado no ano anterior de reunir as atividades de transformação de aço na empresa Soluções Usiminas, que nasce com mais de 20% de participação no mercado e capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano. A sua rede de 14 unidades espalhadas pelo Brasil permite maior proximidade dos clientes, diminuindo custos e prazos. Tem a missão de aprimorar a relação com nossos clientes, de modo a garantir produtos a preços competitivos e de alto valor agregado. Simultaneamente, ampliou a capacidade produtiva da Automotiva Usiminas e a maior especialização em segmentos de produtos manufaturados por meio da Usiminas Mecânica.

Com foco na garantia das condições de competitividade, a partir de iniciativas que permitam a melhoria da produtividade, a redução de custos, a integração da cadeia, a eficiência operacional e a relação aprimorada com nossos clientes, a Usiminas busca, portanto, estar apta a permanecer como uma empresa rentável, ágil, em posição de competir globalmente e liderar a produção de aços planos no mercado brasileiro e na América Latina.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Principais indicadores (consolidado)**

R\$ milhões	2006	2007	2008	2009*	2010*	Var. 2010/2009
Receita Operacional Bruta	16.365	18.513	21.182	14.830	17.236	16,2%
Mercado Interno	12.886	15.949	18.827	12.873	15.129	17,5%
Mercado Externo	3.479	2.564	2.355	1.957	2.107	7,6%
Receita Operacional Líquida	12.415	13.825	15.707	10.924	12.962	18,7%
Lucro Bruto	4.268	4.888	6.008	1.484	2.531	70,5%
Margem Bruta	34,4%	35,4%	38,3%	13,6%	19,5%	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro (Ebit)	3.560	4.452	4.978	1.007	1.902	88,9%
Margem Operacional	28,7%	32,2%	31,7%	9,2%	14,7%	-
Ebitda	4.368	5.003	6.008	1.716	2.650	54,4%
Margem Ebitda	35,2%	36,2%	38,3%	15,7%	20,4%	-
Lucro Líquido	2.515	3.172	3.224	1.275	1.584	24,2%
Margem Líquida	20,3%	22,9%	20,5%	11,7%	12,2%	-
Ativos Totais	18.697	20.699	27.580	25.941	31.820	22,7%
Patrimônio Líquido	10.418	12.474	15.029	16.001	19.029	18,9%
Endividamento Líquido	760	-952	3.185	2.871	3.588	25,0%
Dívida Líquida/Ebitda	0,2	0,0	0,5	1,7	1,4	-
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,1	0,0	0,2	0,2	0,2	-
Remuneração aos acionistas – Total	850	1.116	1.137	470	550	17,0%
Payout	34%	35%	35%	37%	35%	-
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	29%	30%	26%	8%	10%	-
Número de Ações – milhares	225.286	337.929	506.893	506.893	1.013.786	100,0%
Valor de Mercado	18.163	27.541	13.442	25.035	19.424	-22,4%

(*) As demonstrações financeiras estão em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GESTÃO ESTRATÉGICA

AMBIENTE ECONÔMICO

Um dos destaques de 2010 foi o reaquecimento da economia mundial, impulsionado pelo nível de atividade nos países emergentes. Passado o período mais crítico de turbulência da economia global, os chamados Brics – Brasil, Rússia, Índia e China – ditaram o ritmo da retomada, apesar de ainda persistir o baixo crescimento na Europa e nos Estados Unidos. O desempenho econômico dos quatro países emergentes foi diferenciado no cenário internacional. A economia brasileira, por exemplo, apresentou o terceiro maior aumento do PIB, em âmbito global.

No Brasil, a produção na indústria automobilística e de bens de consumo duráveis continuou vigorosa, em especial graças aos estímulos governamentais e ao aumento da renda do trabalho no mercado interno. O novo governo já sinalizou que pretende tomar medidas concretas para manter a inflação sob controle, reduzir os gastos de custeio do Estado, tentar diminuir os juros e evitar a desvalorização mais acentuada da taxa cambial.

Cenário da siderurgia

O ano de 2010 foi marcado pela consolidação de mudanças estruturais do setor siderúrgico no Brasil e no mundo. Verticalizados e com produtos de maior valor agregado, os produtores com excedentes procuraram colocá-los nos aquecidos mercados emergentes a preços significativamente baixos.

Além de enfrentar a concorrência dos importados, os produtores no Brasil tiveram de se adaptar a outras variáveis produtivas desfavoráveis da economia interna, como o aumento de custos dos insumos e das matérias-primas – carvão, minérios, ligas, fundantes e energia. Em razão da expansão econômica, a oferta de mão de obra qualificada caiu, enquanto o custo de contratação aumentou. O setor submeteu-se ainda aos efeitos de uma carga tributária elevada e dos gargalos na infraestrutura, em especial, no caso dos portos. A busca pelo aumento da competitividade representa um dos grandes desafios para reverter a tendência de queda das margens da siderurgia.

DEFINIÇÕES ESTRATÉGICAS

Nesse cenário, que não deve se alterar no curto prazo, a Usiminas decidiu intensificar a sua competitividade em sentido amplo, melhorando o desempenho de toda a cadeia de valor, inclusive o de suas usinas, sem aumentar a produção por meio de novas plantas siderúrgicas. Para atingir seus objetivos, a Companhia também está focada em aprimorar seus instrumentos de gestão, intensificando a atenção à redução de custos, à integração e verticalização dos ativos, à eficiência operacional, redobrando os esforços para agregar valor aos seus produtos, e no pleno apoio aos clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS E PERSPECTIVAS

Investimentos

A Usiminas efetuou ajustes na sua programação de investimentos para adequá-la ao novo ambiente de negócios. Em 2010, o Conselho de Administração decidiu cancelar o projeto de construção da Usina de Santana do Paraíso (MG). Contudo, foram mantidos os investimentos voltados à ampliação da capacidade competitiva das atuais usinas.

Em 2010, a Usiminas realizou investimentos de R\$ 3,2 bilhões, maior valor anual em sua história. A Companhia reforçou seu posicionamento estratégico, intensificou seus investimentos no desenvolvimento e otimização de suas usinas, reforçou sua atuação na mineração e manteve o foco em pesquisa e inovação. No imobilizado, os principais investimentos referem-se à laminação de tiras a quente (R\$ 859.960), coqueria nº 3 (R\$ 252.815), e galvanização nº2 da controlada Unigal Usiminas (R\$ 429.934).

Para os próximos anos, o maior volume de investimentos destina-se ao eixo de negócios de mineração, que deverá receber cerca de R\$ 4,1 bilhões até 2015, aplicados em instalações industriais, equipamentos, barragens e terminais de embarque. Com isso, a produção deverá saltar de 7 milhões de toneladas para 29 milhões de toneladas/ano.

Perspectivas

As perspectivas de crescimento da economia, nos próximos anos, são bastante favoráveis. No caso do Brasil, a previsão é de que o país cresça em torno de 5% ao ano. Por sua vez, na China e na Índia, entre outros grandes compradores de *commodities*, a tendência de crescimento deve se manter em patamares superiores ao do desempenho da economia brasileira. Já os países da Europa, os Estados Unidos e o Japão tendem a manter crescimento baixo, embora, segundo analistas, não devam entrar em recessão.

A expectativa é a de que o mercado interno brasileiro continue fortalecido pelo poder de compra da população. A produção e o consumo de aço deverão se elevar em função da redução dos estoques dos produtos siderúrgicos e da diminuição do aço importado, neste caso, em razão das restrições às práticas de preços desleais.

As boas perspectivas da economia interna ganharam novo impulso com a consolidação das novas regras para a exploração de petróleo da camada pré-sal. Além disso, em vários setores da economia, há sinais de continuidade do crescimento; com isso, a Usiminas será diretamente beneficiada. Entre eles, o da construção civil, com forte estímulo ao segmento de moradias populares e também àquelas destinadas à população com maior poder de consumo. Além das obras previstas para a realização da Copa do Mundo, em 2014, e das Olimpíadas, em 2016, o governo federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), deverá avançar na construção e modernização da infraestrutura, em especial das estradas, dos portos e dos aeroportos. O setor automotivo também deverá seguir crescendo, assim como o de bens de capital e o naval. Em todos eles, a Usiminas lidera como fornecedora de produtos siderúrgicos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**GOVERNANÇA CORPORATIVA****Composição acionária**

A Usiminas possui, no mercado acionário, um total de 49,8% de ações ordinárias (ON) e de 50,2% de preferenciais (PN). Os papéis com direito a voto (ON) estão distribuídos entre os seguintes grupos: Grupo Nippon (27,8%), Grupo Votorantim/Camargo Corrêa (26,0%), Previ (10,4%), Caixa dos Empregados da Usiminas (10,1%) e acionistas do mercado (25,7%).

Administração

O Conselho de Administração da Usiminas é formado por conselheiros que não possuem cargo executivo na Companhia. Totalizam nove conselheiros efetivos, sendo um independente, e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral, que cumprem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos. O Conselho reúne-se ordinariamente quatro vezes ao ano, seguindo um calendário previamente estabelecido, e extraordinariamente sempre que necessário aos interesses da sociedade.

Em abril de 2010, Israel Vainboim assumiu a presidência do Conselho de Administração da Usiminas, em substituição a Wilson Nélio Brumer, que, por sua vez, foi nomeado diretor-presidente da Companhia.

A diretoria estatutária da Usiminas é composta do diretor-presidente e de seis vice-presidentes: de Desenvolvimento; Industrial; Negócios; Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação; de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional; de Relações Especiais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Usiminas Consolidado			
Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas*	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal* Participação na Ternium**	Soluções Usiminas* Automotiva Usiminas* Participação na Metform e Codeme**	Usiminas Mecânica

* Controlada da Companhia

** Resultados contabilizados via participações em controladas e coligadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro-Forma Não Auditado**

	Mineração		Siderurgia		Transformação do aço		Bens de Capital		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receita Líquida de Vendas	960	407	11.496	9.701	2.433	1.976	1.447	952	12.962	10.924
Custo Produtos Vendidos	(288)	(161)	(10.048)	(8.897)	(2.190)	(1.813)	(1.260)	(770)	(10.431)	(9.440)
Lucro Bruto	672	246	1.448	804	243	163	187	182	2.531	1.484
(Despesas)/Receitas Operacionais	(90)	(72)	(229)	(163)	(202)	(171)	(107)	(71)	(628)	(477)
Lucro (Prej) Operacional antes Financ.	582	174	1.219	641	41	(8)	80	111	1.903	1.007
EBITDA	638	202	1.819	1.261	102	33	111	132	2.650	1.716
MARGEM EBITDA	67%	50%	16%	13%	4%	2%	8%	14%	20%	16%

MINERAÇÃO

Na área de mineração, a Companhia deu um salto importante, ao constituir uma parceria inédita com a japonesa Sumitomo Corporation na Mineração Usiminas S.A. (MUSA), que concentra os ativos minerários da Companhia localizados na região de Serra Azul (MG).

Dessa forma, a Usiminas reforçou sua posição no fornecimento de matérias-primas às próprias usinas e também aumentou sua eficiência, ao integrar com mais intensidade as atividades de mineração e logística com as da siderurgia. Além do aporte de capital, a Sumitomo Corporation, uma das maiores comercializadoras japonesas de *commodities*, agregará ao negócio *expertise* mercadológica, uma vez que detém amplo conhecimento do mercado global de minério de ferro.

A Usiminas também firmou acordo com as empresas MMX e LLX para realizar lavra em conjunto na mina Pau de Vinho, em Serra Azul (MG), com produção prevista para 2021. Ademais, assinou com a empresa um contrato de operação portuária para embarque de minério de ferro, envolvendo o uso do Porto Sudeste, em Itaguaí (RJ). E, a partir de 2012, utilizará o porto da LLX Sudeste pelo período de cinco anos, com previsão de exportar, inicialmente, 3 milhões de toneladas de minério e promover a ampliação progressiva do volume: 4 milhões de toneladas em 2013; 8 milhões de toneladas em 2014; 12 milhões de toneladas em 2015; e 12 milhões de toneladas em 2016.

Foram produzidas, em 2010, um total de 6,8 milhões de toneladas de minério, 24,9% a mais do que em 2009, das quais 1,0 milhão de toneladas foram vendidas para terceiros; 1,8 milhão de toneladas, transferidas para a Usina de Ipatinga; e 3,2 milhões de toneladas, transferidas para a Usina de Cubatão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho econômico-financeiro do eixo de negócios

Em 2010, a Unidade Mineração gerou receita líquida de R\$ 960,0 milhões, 135,9% superior à de 2009, em decorrência do maior volume comercializado e de melhores preços praticados. O lucro bruto atingiu R\$ 671,8 milhões, apresentando crescimento de 173,2% sobre o ano anterior, e a margem bruta foi de 70%, com alta de 9,7%, em razão do maior volume e dos preços. O Ebitda teve aumento ainda mais significativo, de 215,8%, alcançando R\$ 638,2 milhões e margem de 67%.

SIDERURGIA

A produção de aço bruto da Usiminas reagiu em 2010 e passou das 5,6 milhões de toneladas de 2009 para 7,3 milhões de toneladas, com crescimento de 29,5%. As vendas totalizaram 6,6 milhões de toneladas de produtos, ou seja, expansão de 16,6% em relação ao ano anterior, quando foram vendidas 5,6 milhões de toneladas. A Usiminas direcionou 74,9% de suas vendas para o mercado interno e 25,1% para o mercado externo.

O grande destaque de 2010 foi o início da produção de aços mais resistentes e adequados aos setores naval e de óleo e gás, para atender, sobretudo, à demanda da Petrobras em suas plataformas de petróleo, inclusive as que serão usadas na exploração do óleo localizado no chamado pré-sal. A Usiminas passou a desenvolver seus produtos por meio da tecnologia *Continuous on Line Control Process* (CLC), que já está presente no Sincron, família de produtos *premium* com maior valor agregado e características diferenciadas de uma chapa grossa normal.

Mercado interno

Os dados preliminares do Instituto de Aço Brasil (IABr) indicam que, em 2010, a importação de produtos siderúrgicos chegou a 5,9 milhões de toneladas, ante 2,3 milhões em 2009. Já a importação indireta de aço (contido em produtos vindos do exterior), no ano passado, atingiu pouco mais de 4 milhões de toneladas, contra 2,6 milhões de toneladas em 2009.

A importação de aços planos alcançou um volume de cerca de 3 milhões de toneladas em 2010, segundo o IABr, ou seja, salto de aproximadamente 160% em relação a 2009 e significativamente superior à média histórica. A competição acirrada, que acarreta um processo de desindustrialização preocupante, aliada ao expressivo aumento dos custos das matérias-primas absorvido pelas empresas (sem o devido repasse aos preços dos produtos), tem afetado de modo preponderante a rentabilidade delas.

O levantamento do IABr também revela que, em 2010, o consumo aparente de produtos siderúrgicos totalizou 26,8 milhões de toneladas, isto é, aumento de 44% em relação a 2009, graças, principalmente, ao crescimento de 154% no total de produtos importados. O instituto prevê ainda que a produção anual de aço bruto totalizará 32,8 milhões de toneladas, 23,8% a mais sobre o ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As vendas da Usiminas no mercado interno alcançaram 4,9 milhões de toneladas em 2010, 74,9% do total, superando em 21,5% o desempenho de 2009. A representatividade dos segmentos nas vendas de 2010 ficou em linha com o apresentado no ano anterior.

Vendas no Mercado Interno Consolidadas por Segmento – 2010

Setor econômico	Quantidade (mil ton)	Participação
Automotivo	1.656	34%
Industrial	1.231	25%
Grande Rede	2.027	41%
Total	4.914	100%

Mercado externo

As exportações de aços laminados e beneficiados pelo Grupo Usiminas corresponderam a 25,1% das vendas físicas, totalizando 1,7 milhão de toneladas em 2010, o que representou evolução de 4% em relação ao ano anterior. A desvalorização do câmbio foi fator preponderante para as exportações não apresentarem crescimento significativo. Os principais mercados foram China, Colômbia, Argentina e Tailândia.

Principais Mercados da Usiminas no Exterior - 2010

País	Quantidade (mil ton)	Participação
China	267	16%
Colômbia	154	9%
Chile	143	9%
Argentina	138	8%
Tailândia	114	7%
EUA	103	6%
Taiwan	89	5%
Espanha	81	5%
Outros	562	34%
Total	1.651	100%

Unigal Usiminas

A Unigal Usiminas é uma *joint venture* da Usiminas (que detém 70% de participação) e da Nippon Steel (30% de participação) destinada a processar bobinas galvanizadas por imersão a quente.

A Unigal Usiminas consolidou em 2010 a expansão da linha de galvanização a quente, que ampliará em 550 mil t/ano a capacidade de produção atual de 480 mil toneladas, gerando 750 empregos diretos. O investimento produzirá bobinas de aço galvanizadas por imersão a quente, com revestimento de zinco puro (GI) ou de liga de ferro-zinco (GA), para serem usadas em painéis da indústria automobilística, da linha branca e da construção civil. O projeto de ampliação tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Participação na Ternium

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o Grupo Techint. No dia 31 de janeiro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a venda dessa participação societária. Há outras informações relativas à operação no item “Evento Subsequente” deste Relatório.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando grande *mix* de produtos, entre aços planos e longos. A Companhia possui unidades operacionais no México (HYLSA e IMSA), na Argentina (Siderar) e nos Estados Unidos (Ternium USA), bem como uma grande rede de distribuição.

Desempenho econômico-financeiro do eixo de negócios

A receita líquida da Unidade Siderurgia totalizou R\$ 11,5 bilhões em 2010, o que significa mais 18,5% sobre o ano anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, o maior volume comercializado e preços. O lucro bruto alcançou R\$ 1,4 bilhão e mostrou crescimento de 80,1% sobre 2009; a margem bruta, de 12,6%, superou em 4,3% a do ano anterior, em decorrência da diluição dos custos fixos. O Ebitda somou R\$ 1,8 bilhão, 44,3% superior a 2009, e a margem também apresentou evolução, de 13,0% para 15,8% em 2010.

A Unigal Usiminas exibiu avanços de resultados em 2010 comparativamente ao ano anterior. O volume de vendas cresceu 12%, e a receita líquida mostrou crescimento de 43%, totalizando R\$ 290 milhões. O Ebitda e o lucro líquido atingiram, respectivamente, R\$ 252 milhões e R\$ 169 milhões.

TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas

Em 2010, a Companhia consolidou a Soluções Usiminas, resultado da fusão dos ativos das empresas de beneficiamento e distribuição de aço Fasal, Rio Negro Usiminas (nova denominação da Dufer S.A., após a incorporação da Rio Negro Comércio e Indústria de Aço S.A.), Zamproga e Usial, e da unidade industrial Usicort.

A criação dessa empresa atende às diretrizes do objetivo estratégico de oferecer produtos com alto valor agregado aos mercados de distribuição, serviços e tubos. Com 14 unidades distribuídas estrategicamente por cinco Estados brasileiros, atua de maneira mais próxima de seus clientes, o que favorece a redução de custos e dos prazos, atendendo, entre outros, os segmentos automobilístico, de autopeças, de construção civil, de distribuição, eletroeletrônico, de máquinas e equipamentos e de utilidades domésticas.

Numa iniciativa inédita no mercado, a Companhia também incentivou a formação da Rede Usiminas de Distribuição, que congrega dez empresas capazes de revender 120 mil toneladas de aço da Usiminas, em média, por mês.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Automotiva Usiminas

Na Automotiva Usiminas, concretizou-se o projeto para expansão da capacidade de produção. Com a consolidação de dois investimentos, a empresa criou uma linha de pintura e outra de cabines de caminhão, cuja produção se iniciou em 2011. A empresa atende às demandas das montadoras e destina um volume maior de produtos para o segmento de veículos pesados, fornecendo peças, componentes e conjuntos estampados, soldados e pintados para as principais montadoras instaladas no país.

Desempenho econômico-financeiro do eixo de negócios

A Soluções Usiminas gerou receita líquida de R\$ 2,0 bilhões em 2010, resultado 11,1% superior ao obtido em 2009, favorecida pelo maior volume comercializado e melhores preços praticados pela empresa no período. Já a Automotiva Usiminas faturou R\$ 407 milhões no último exercício, ante R\$ 278 milhões em 2009, isto é, crescimento de 46% em razão principalmente do maior volume.

O maior volume comercializado e os preços praticados pela Unidade de Transformação em 2010 refletiram-se no aumento de 23,1% da receita líquida, da ordem de R\$ 2,4 bilhões, do lucro bruto de R\$ 243,4 milhões (mais 49%), e do Ebitda de R\$ 101,6 milhões, ou melhor, salto de 209,1% sobre o registrado em 2009. A margem bruta foi de 10,0%, situando-se 1,7% acima da do ano anterior, e a margem Ebitda, de 4,2%, ou 2,5% maior; isso é reflexo, principalmente, da diluição dos custos fixos.

BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica

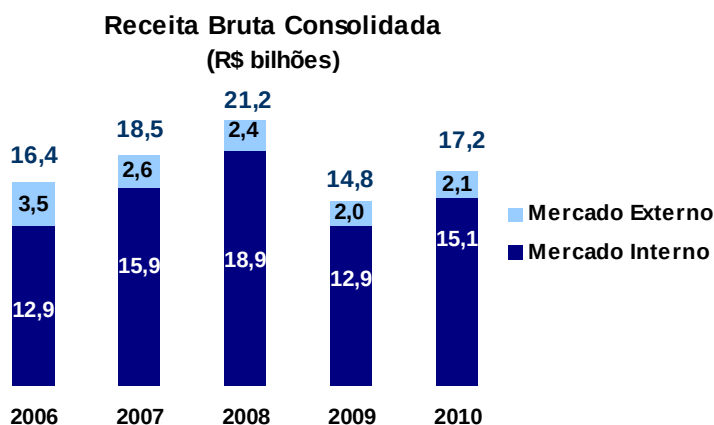
A empresa constitui um braço importante dentro da estratégia do Grupo Usiminas de agregar valor ao produto, buscando cada vez mais ampliar a entrega de produtos manufaturados ao cliente final. A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do Brasil, atuando nos seguintes mercados: Estruturas e Pontes Metálicas; Equipamentos Industriais; Montagens Industriais; Manutenção Industrial; Fundição; Vagões Ferroviários; *Blanks* e Estampagem; Siderurgia; Óleo & Gás.

Desempenho econômico-financeiro da unidade

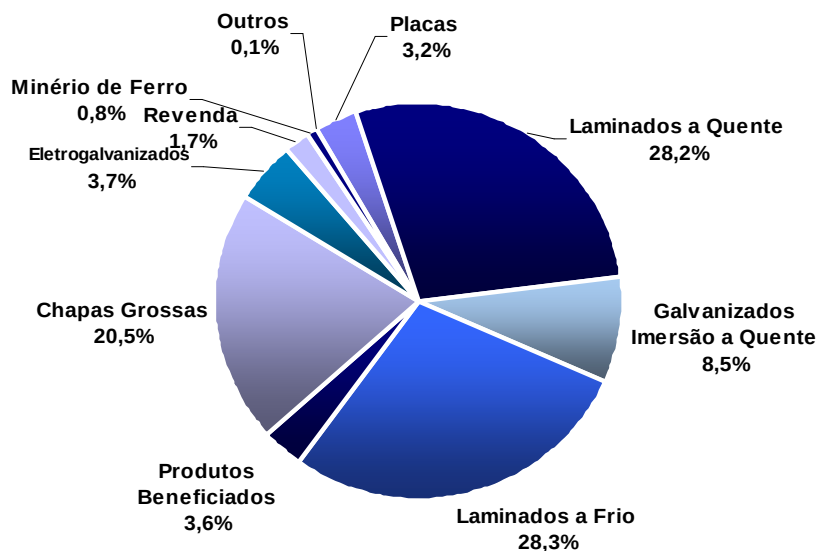
Em 2010, a Unidade Bens de Capital gerou receita líquida de R\$ 1,4 bilhão, cifra 52,0% superior à de 2009. O lucro bruto alcançou R\$ 187,3 milhões, ou seja, um crescimento de 2,7% sobre o ano anterior, e a margem bruta aumentou 12,9%, sendo 6,2 pontos percentuais inferior à do ano anterior. Tal cenário é decorrente da entrada de produtos importados e da redução das margens, provocada pela alta competitividade no setor, aliada ao reflexo da crise econômica mundial no mercado de bens de capital. O Ebitda somou R\$ 111,4 milhões, recuando 15,9% em relação a 2009, e a margem também apresentou queda, de 13,9% para 7,7%, em 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

A receita bruta consolidada da Usiminas alcançou, em 2010, R\$ 17,2 bilhões, isto é, 16,2% superior à de 2009. Esse desempenho reflete maior volume e melhor *mix* de produtos comercializados, tanto no mercado interno como no mercado externo. O crescimento do volume de vendas foi de 16,6% (+ 21,5% no mercado interno e + 4,0% no mercado externo), tendo o mercado interno se destacado, com participação de 87,7% no total da receita da Companhia. A desvalorização média do dólar de 11,9% no comparativo anual não permitiu que as exportações apresentassem melhor desempenho, limitando o crescimento da respectiva receita em 8,3%.



A receita líquida atingiu R\$ 13,0 bilhões em 2010 e apresentou crescimento de 18,7% em relação a 2009, decorrente, principalmente, do maior volume e do acréscimo dos preços médios praticados. Os produtos laminados, galvanizados por imersão a quente, chapas grossas e beneficiados foram os que ampliaram sua participação na receita.

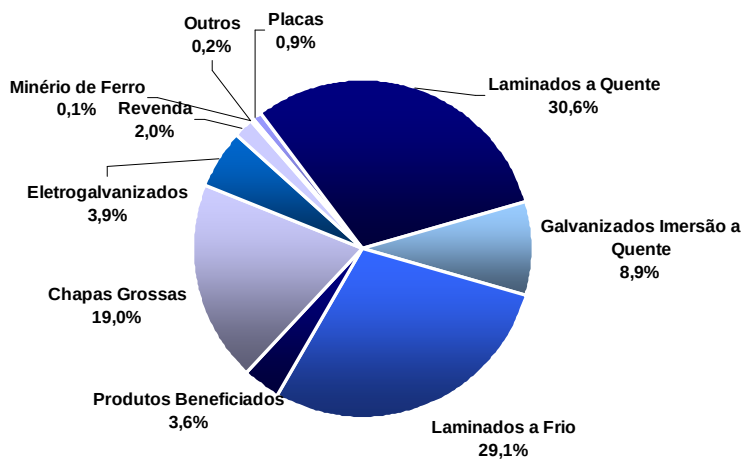
Composição da Receita Líquida Consolidada – 2010

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

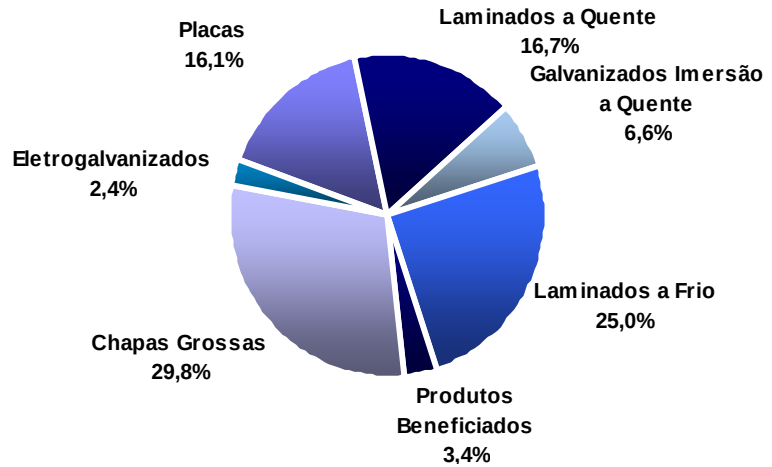
Em 2010, os destaques na geração de receita no mercado interno foram os produtos laminados e as chapas grossas. No mercado externo, os laminados também apresentaram crescimento das receitas e da representatividade sobre o segmento.

Composição da Receita Operacional Líquida

Mercado Interno



Mercado Externo



Custos dos produtos vendidos e lucro bruto

Os custos dos produtos vendidos (CPV) da Usiminas cresceram 10,5% e totalizaram R\$ 10,4 bilhões em 2010. O valor adicional reflete o maior volume e o reajuste de preços das matérias-primas.

O lucro bruto atingiu R\$ 2,5 bilhões em 2010, registrando aumento de 70,6% em relação ao resultado de 2009. Esse desempenho reflete a diluição dos custos fixos em razão do maior volume vendido. A relação do lucro bruto com a receita líquida correspondeu à margem bruta de 19,5%, isto é, 5,9% superior à realizada no ano anterior.

Despesas operacionais

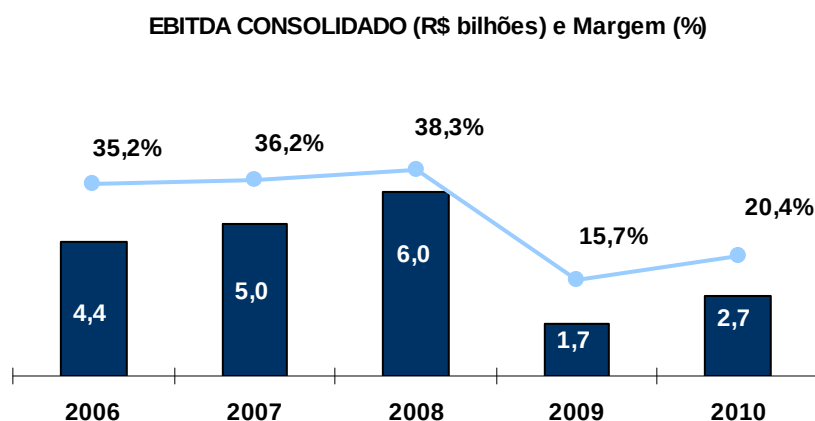
As despesas operacionais evoluíram de 4,4% da receita líquida em 2009 para 4,8% em 2010, alcançando R\$ 628,4 milhões, principalmente por causa do aumento das despesas com o custo de distribuição dos produtos. Pelo mesmo motivo, as despesas com vendas totalizaram R\$ 374,3 milhões, soma que elevou a participação na receita líquida de 2,6% para 2,9%. As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 527,2 milhões, e a relação de 4,1% com a receita praticamente se manteve. Outras receitas e despesas operacionais apresentaram receita de R\$ 273,1 milhões, montante 3,7% superior ao apurado em 2009.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT)

O lucro operacional antes das despesas financeiras e participações (EBIT) acumulou R\$ 1,9 bilhão em 2010, resultando numa margem EBIT de 14,7%, ou 5,5% superior à de 2009.

O Ebitda (lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades controladas e coligadas, mais depreciação e adições e exclusões que não afetam caixa) foi de R\$ 2,7 bilhões, superior em 54,4% ao de 2009, resultando numa margem Ebitda de 20,4%.



Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido de 2010 correspondeu a uma receita de R\$ 13,2 milhões, ante R\$ 608,8 milhões em 2009, graças basicamente aos ganhos cambiais de R\$ 189,3 milhões, decorrentes da valorização do real. No ano anterior, foram apurados ganhos cambiais de R\$ 967,3 milhões. A valorização do real em relação ao dólar foi de 25,5% em 2009 e de 4,3% em 2010.

Participação em controladas e coligadas

A participação em controladas totalizou R\$ 235,9 milhões em 2010, resultado 40,8% superior ao de 2009. Esse desempenho se deve, principalmente, aos melhores resultados da Ternium.

Lucro líquido

O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1,6 bilhão em 2010, 24,2% superior ao de 2009, com uma margem líquida de 12,2%, ante os 11,7% do ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Endividamento****Endividamento - Consolidado**

R\$ milhões	31/dez/09			31/dez/10		
	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Total
Curto Prazo	542.375	288.467	830.842	493.994	418.634	912.628
Longo Prazo	1.900.169	3.222.978	5.123.147	3.560.308	3.669.146	7.229.454
Endividamento Bruto	2.442.544	3.511.445	5.953.989	4.054.302	4.087.780	8.142.082
Caixa e Aplicações Financeiras	2.687.393	395.654	3.083.047	4.005.736	548.149	4.553.885
Endividamento Líquido	(244.849)	3.115.791	2.870.942	48.566	3.539.631	3.588.197

O endividamento total consolidado em 31/12/2010 era de R\$ 8,1 bilhões (equivalente a US\$ 4,9 bilhões), contra R\$ 6 bilhões (correspondente a US\$ 3,4 bilhões) no final de 2009. Esse crescimento está relacionado ao ritmo de implantação dos investimentos e à contratação de financiamentos para a execução dos investimentos planejados para o futuro.

Ao final de 2010, a dívida era composta de 50% de empréstimos/financiamentos em moeda local e 50% em moeda estrangeira. Do volume total, 11% estavam com vencimento no curto prazo, e os demais 89%, no longo prazo. Por possuir ativos e passivos em moeda estrangeira, principalmente em dólar norte-americano, a Usiminas participa em operações de *swap*, com o objetivo de reduzir custos, proteger-se da exposição cambial e também para fazer frente aos juros, evitando o descasamento entre as moedas.

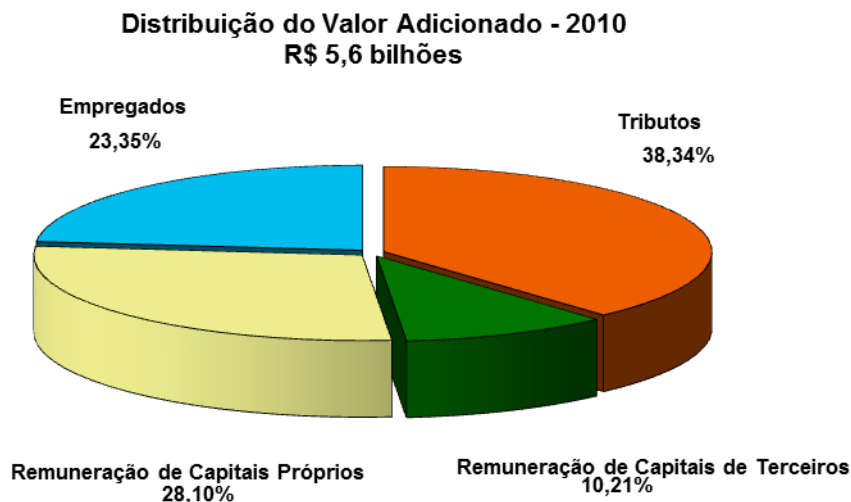
Em 31/12/2010, a relação dívida líquida sobre patrimônio líquido era equivalente a 0,2, e sua relação sobre o Ebitda, de 1,4 vez. A Administração da Usiminas entende que as condições de dívida e aplicações financeiras são adequadas para suportar as necessidades futuras provenientes de investimentos, capital de giro e amortização de dívidas.

A posição financeira consolidada passou de uma dívida líquida de R\$ 2,9 bilhões, ao final de 2009, para R\$ 3,6 bilhões, no encerramento de 2010.

Geração e distribuição de riqueza

A Usiminas é responsável pela geração de riqueza direta e indiretamente por meio da remuneração aos acionistas, da criação de empregos, do pagamento de impostos e da contribuição à sociedade. Em 2010, o valor adicionado somou R\$ 5,6 bilhões, distribuídos entre tributos (38,34%), remuneração de capitais de terceiros (10,21%), empregados (23,35%) e remuneração de capitais próprios (28,10%).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



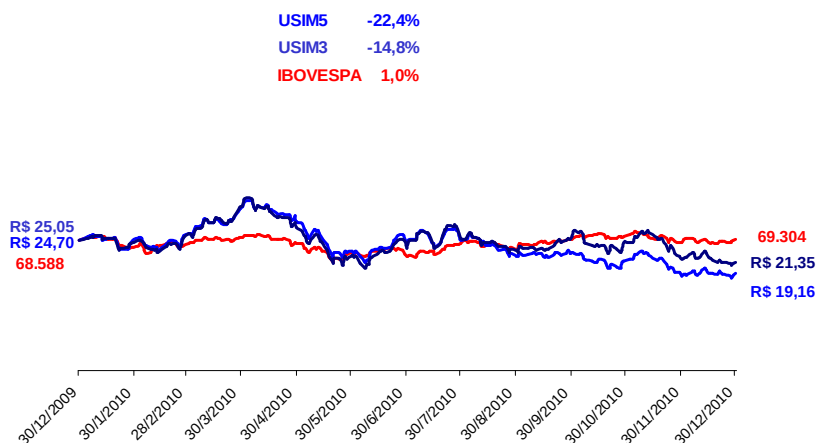
Mercado de capitais

As ações da Usiminas são negociadas no Brasil, na Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), com os códigos USIM3, USIM5 e USIM6. Nos Estados Unidos, a Companhia tem ADRs Nível 1, negociados no mercado de balcão – OTC (Over-the-Counter) –, com os códigos USDMY e USNZY. Na Espanha, também são negociadas na Latibex, com os códigos XUSI e XUSIO.

Desempenho na BM&FBOVESPA – São Paulo

Em 2010, a ação ordinária (USIM3) encerrou o ano a R\$ 21,35, e a ação preferencial (USIM5), a R\$ 19,16, com desvalorização de 14,8% e 22,4%, respectivamente, em relação ao fechamento de 2009. No mesmo período, o Ibovespa teve variação positiva de 1,0%. Ao final do exercício, o valor de mercado da Usiminas era de R\$ 19,4 bilhões.

Usiminas PNA (USIM5) e ON (USIM3) versus Ibovespa



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho no OTC – Nova York

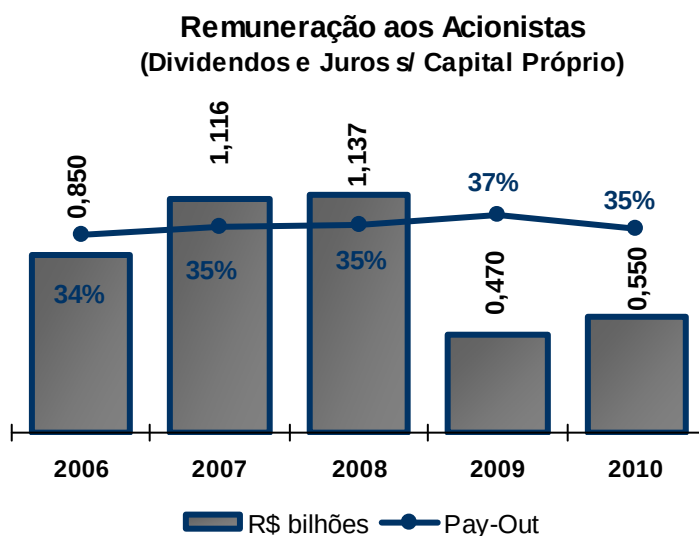
A Usiminas tem ADRs negociados no mercado de balcão americano – OTC (Over-the-Counter), USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/2010, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$ 12,05 e apresentou, no ano, desvalorização de 17,0%, e o ADR USDMY fechou com o preço de US\$ 11,54.

Desempenho na Latibex – Madri

Em 2010, as ações XUSI (preferenciais) tiveram desvalorização de 13,1% em relação ao fechamento de 2009 e encerraram o exercício cotadas a € 8,50. As ações XUSIO (ordinárias) também apresentaram desvalorização de 3,0%, fechando o ano no valor de € 9,56.

Remuneração aos acionistas

A Usiminas distribuiu aos seus acionistas cerca de R\$ 550 milhões de dividendos/juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício de 2010, o que significa um *payout* de 35%.



Investidores

As ações relativas à comunicação com os acionistas, os analistas e os investidores realizadas pela Usiminas, ao longo de 2010, procuraram ampliar ainda mais a prestação de informação ao mercado de capitais, estreitando o relacionamento, a fim de agregar valor aos acionistas, sempre atuando de forma transparente e com qualidade.

Para atender aos mais de 64 mil acionistas da Companhia, no ano foram realizadas dez apresentações públicas Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) em diversas capitais do país.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Usiminas esteve presente ainda em 37 conferências e *roadshows* internacionais e nacionais, atuando diretamente perante os investidores estrangeiros. Para atender aos analistas e aos investidores, a Companhia promoveu 14 visitas a diversas unidades industriais.

DESEMPENHO SOCIAL

Em 2010, a Usiminas aprofundou os investimentos em projetos sociais e ambientais, bem como estreitou e aprimorou o seu relacionamento com diversos grupos de *stakeholders*, por meio da institucionalização de políticas corporativas.

Público interno

A Usiminas encerrou 2010 com mais 5.283 empregados em seu quadro de funcionários próprios, que passou a contar com 34.886 pessoas, ante 29.603 em 2009, ou seja, um aumento de 17,8%. Outras 3.091 estavam alocadas nas entidades sociais instituídas ou apoiadas diretamente pela Companhia, enquanto o contingente de trabalhadores terceirizados baixou de 28.666 para 25.257, reduzindo-se 11,9%, no mesmo período.

O nível de emprego aumentou, principalmente, nos eixos de negócios de Bens de Capital (30,6%) e de Mineração e Logística (19,6%), refletindo os novos projetos que impulsionam a expansão das atividades minerárias.

Distribuição dos funcionários por eixo de negócio – 2009/2010

Eixos de negócio	Efetivo próprio	
	2009	2010
Mineração	1.035	1.238
Siderurgia	12.442	13.587
Transformação do Aço	3.978	4.198
Bens de Capital	12.148	15.863
Total	29.603	34.886

Investimento social, cultural e esportivo

Há anos comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural do país, a Usiminas fechou 2010 com um total de R\$ 29,4 milhões aplicados em projetos em todos os 31 municípios onde está presente. Responsável por administrar os investimentos nas áreas de esporte e cultura, o Instituto Cultural Usiminas gerenciou recursos destinados pelas empresas do Grupo a mais de 80 projetos em 2010, totalizando investimentos da ordem de R\$ 19 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A destinação desse total de recursos é realizada por meio de investimentos diretos e também da dedução de impostos permitida pelas legislações federal e estaduais de incentivo à cultura e ao esporte, bem como por intermédio da Lei nº 8.069/90, que criou o Fundo da Infância e da Adolescência (FIA). Este é um instrumento que permite às pessoas jurídicas destinarem até 1% do Imposto de Renda (IR) devido aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em 2010, a Usiminas destinou quase R\$ 1,8 milhão ao FIA, beneficiando 31 cidades – de Porto Alegre (RS), sede de uma das unidades da Soluções Usiminas, à pequena Itatiaiuçu (no Quadrilátero Ferrífero), um dos municípios localizados no raio de atuação da Mineração Usiminas, na região de Serra Azul (MG). Além de encaminhar sempre o teto regulamentar de 1%, a Companhia incentiva os colaboradores e os empregados a fazer o mesmo, já que, de acordo com a legislação, as pessoas físicas podem destinar até 6% do seu Imposto de Renda ao Fundo. Um contingente estimado ao redor de 49 mil crianças, de 21 cidades, foi beneficiado por projetos financiados com recursos do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), apoiados pela Usiminas. Assim, a Companhia atingiu todas as cidades onde tem operações significativas e também nas localidades em que residem muitos de seus funcionários.

De acordo com o Ministério da Cultura, a Usiminas é um dos maiores incentivadoras culturais do país. Da mesma forma, segundo a Secretaria de Estado de Cultura, é a empresa que mais investe em Minas Gerais por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

A Usiminas também atua como articuladora dos diversos atores econômicos, sociais e ambientais nas principais localidades em que está instalada. Foi assim que coordenou, ao lado de diversas instituições públicas e privadas, a criação, em Ipatinga (MG), do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Vale do Aço. Na mesma linha, a Companhia também prosseguiu em 2010 com o apoio à implantação da Agenda 21 no município de Cubatão (SP).

DESEMPENHO AMBIENTAL

Ao manter o compromisso com a redução dos impactos das próprias atividades no meio ambiente, a Usiminas deu continuidade, em 2010, às ações cujos objetivos visam melhorar, de maneira contínua, a gestão ambiental. Com atuação baseada na harmonia das dimensões econômica, social e ambiental, a Companhia preocupa-se preventivamente com a geração de resíduos sólidos; a emissão atmosférica e os ruídos; a promoção do uso racional da água, energia e insumos, além da melhoria da qualidade dos efluentes hídricos, como requisitos primordiais ao desenvolvimento de todas as atividades.

Durante 2010, a Usiminas realizou um inventário corporativo de emissão de CO₂, considerando o ano-base de 2009 e estabelecendo procedimentos para o monitoramento dos anos subsequentes. As informações obtidas, aliadas a um estudo das oportunidades de mitigação de emissão, possibilitaram estabelecer uma estratégia corporativa para

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

reduzir a emissão de gases do efeito estufa (GEE). A Companhia entende que a questão das mudanças climáticas pode se tornar fator relevante para a sua competitividade. Por isso, tem monitorado os fóruns estabelecidos para regulamentação das políticas, em sintonia com as ações do Instituto Aço Brasil, e participado ativamente deles.

Em 2010, a Usiminas foi autorizada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) do Rio de Janeiro a dar início, no segundo semestre, às obras de remediação do terreno de propriedade da Mineração Usiminas S.A. em Itaguaí (RJ).

BALANÇO SOCIAL IBASE

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	12.962.395			10.924.140		
Resultado operacional (RO)	1.902.463			1.006.881		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.586.794			1.341.099		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	95.567	6,02%	0,74%	67.170	5,01%	0,61%
Encargos sociais compulsórios	426.705	26,89%	3,29%	411.612	30,69%	3,77%
Previdência privada	20.567	1,30%	0,16%	63.305	4,72%	0,58%
Saúde	62.238	3,92%	0,48%	45.481	3,39%	0,42%
Segurança e saúde no trabalho	124.961	7,88%	0,96%	69.939	5,22%	0,64%
Educação	2.849	0,18%	0,02%	867	0,06%	0,01%
Cultura	187	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	18.337	1,16%	0,14%	14.913	1,11%	0,14%
Creches ou auxílio-creche	1	0,00%	0,00%	2	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	59.975	3,78%	0,46%	58.448	4,36%	0,54%
Outros	70.052	4,41%	0,54%	21.769	1,62%	0,20%
Total - Indicadores sociais internos	881.439	55,55%	6,80%	753.506	56,19%	6,90%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.210	0,12%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Cultura	14.624	0,77%	0,11%	10.941	1,19%	0,10%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	1.579	0,08%	0,01%	776	0,08%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	161	0,01%	0,00%	279	0,03%	0,00%
Outros	35.801	1,88%	0,28%	26.521	2,89%	0,24%
Total das contribuições para a sociedade	54.375	2,86%	0,42%	38.517	4,19%	0,35%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.873.414	98,47%	14,45%	2.219.663	241,52%	20,32%
Total - Indicadores sociais externos	1.927.789	101,33%	14,87%	2.258.180	245,71%	20,67%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	178.232	9,37%	1,37%	85.556	9,31%	0,78%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	425	0,02%	0,00%	119	0,01%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	178.657	9,39%	1,38%	85.675	9,32%	0,78%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre até 50% () cumpre de 51% a 75% (x) cumpre de 76% a 100%			() não possui metas () cumpre até 50% () cumpre de 51% a 75% (x) cumpre de 76% a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2010			2009		
Nº de empregados(as) ao final do período	34.886			29.603		

Nº de admissões durante o período	17.342			9.112		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	25.246			28.666		
Nº de estagiários(as)	369			315		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	5.861			5.881		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.906			1.743		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,07%			0,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.365			1.135		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,01%			0,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	696			661		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010 Valor			Metas 2011		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	123,69			-		
Número total de acidentes de trabalho	927			-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 3.738	no Procon zero	na Justiça zero	na empresa ND	no Procon zero	na Justiça zero
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon ____ ND ____ %	na Justiça ____ ND ____ %	na empresa 100%	no Procon ____ ND ____ %	na Justiça ____ ND ____ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2010: 5.636.407			Em 2009: 5.416.650		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	38,34% governo 23,34% colaboradores(as) 9,97% acionistas 10,22% terceiros 18,13% retido			45,35% governo 20,76% colaboradores(as) 8,70% acionistas 9,08% terceiros 16,11% retido		
7 - Outras Informações						

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**EVENTOS SUBSEQUENTES****Ternium**

No dia 31 de janeiro de 2011, a Companhia, em conjunto com sua subsidiária integral dinamarquesa, Usiminas Europa A/S (“Usiminas Europa”), recebeu aprovação do Conselho de Administração, conforme reunião realizada no mesmo dia, e celebrou um contrato regulando direitos de registro de uma oferta pública (o “Contrato”) com a Ternium S.A., sociedade constituída sob as leis de Luxemburgo (“Ternium”), e com a Techint Holdings S.ar.l (“Techint”), sociedade controladora da Ternium, companhia que opera sob as leis de Luxemburgo.

A Ternium arquivou nesse Conselho um *registration statement* (pedido de registro) no Form F-3 na Securities and Exchange Commission, dos Estados Unidos da América (“SEC”), para a oferta pública de até a totalidade das ações emitidas pela Ternium detidas pela Usiminas Europa (observadas certas condições), na forma de American Depositary Shares (“ADSs”), listados na New York Stock Exchange (a “Oferta”), menos o número de ações que a Techint e a Ternium concordaram em adquirir, conforme abaixo.

Nos termos do Contrato, e sujeito, entre outras condições, à consumação da Oferta, a Techint e a Ternium se comprometeram a adquirir da Usiminas Europa US\$ 100 milhões (cem milhões de dólares norte-americanos) e US\$ 150 milhões (cento e cinquenta milhões de dólares norte-americanos), respectivamente, em ações da Ternium detidas pela Usiminas pelo mesmo preço por ação da Oferta, totalizando US\$ 250 milhões (duzentos e cinquenta milhões de dólares norte-americanos).

No dia 31 de janeiro de 2011, a Usiminas detinha (indiretamente por meio da Usiminas Europa) ações representativas de 14,25% (quatorze vírgula vinte e cinco por cento) do capital social total da Ternium. Cada ADS representa o direito de receber 10 (dez) ações ordinárias da Ternium.

Por meio de Comunicados ao Mercado, emitidos nos dias 10 e 21 de fevereiro, a Usiminas informou aos acionistas e ao público em geral que o valor da operação totalizou US\$ 1.028.634,213,60, sendo US\$ 778.634.208,00 da oferta pública e US\$ 250.000.005,60 da transação com Ternium e Techint.

Com a conclusão da operação de venda de suas ações, a Usiminas não detém mais qualquer participação acionária na Ternium.

Mineração Usiminas S.A, MMX, LLX celebraram contrato

Com a divulgação de Fato Relevante ao mercado, em 14/02/11, a Usiminas informou que as empresas Mineração Usiminas, MMX, LLX celebraram, em 11 de fevereiro de 2011, os contratos definitivos que estabelecem:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- (i) Prestação, pela LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda. (“LLX Sudeste”), controlada da PortX, à Mineração Usiminas, de serviços de operação portuária no Porto Sudeste; e
- (ii) Arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho.

Com a assinatura desses contratos, a Mineração Usiminas viabiliza o escoamento para exportação do seu minério de ferro a partir de 2012, bem como possui a opção de renovação do contrato por 1 a 5 anos. Com o contrato de arrendamento, a Mineração Usiminas e a MMX esperam obter importantes sinergias entre as operações das minas de Serra Azul e Pau de Vinho.

Estabilidade do Grupo de Controle da Usiminas

Em 18/02/11, foi emitido pela Companhia o seguinte Fato Relevante: “A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A – Usiminas consoante com o disposto na Instrução CVM Nº 358/02, comunica ao mercado que, em 18 de fevereiro de 2011, foi informada acerca do abaixo pelos Grupos Nippon (Nippon Steel Corporation, Nippon Usiminas Co., Ltd., Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. e Metal One Corporation), Votorantim (Votorantim Industrial S.A.) e Camargo Corrêa (Camargo Corrêa S.A., Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. e Camargo Corrêa Investimentos em Infra-estrutura S.A.), acionistas integrantes do bloco de controle da companhia e ora definidos como “Acionistas Notificantes”:

- (i) considerando a possibilidade de resilição antecipada prevista no atual Acordo de Acionistas da Usiminas para o ano de 2016 (10º aniversário), foram mantidas discussões entre os Acionistas Notificantes, com o objetivo de demonstrar aos demais colaboradores (*stakeholders*) da companhia e ao mercado a estabilidade do grupo de controle e, conseqüentemente, assegurar o contínuo crescimento e desenvolvimento da companhia;
- (ii) como resultado dessas discussões – mas sem prejuízo de sua firme intenção de cumprir e respeitar integralmente todos os termos e condições do Acordo de Acionistas atualmente em vigor –, na data de 18 de fevereiro de 2011 os Acionistas Notificantes notificaram a Caixa dos Empregados da Usiminas – CEU acerca de sua intenção de resilir o atual Acordo de Acionistas no seu 10º aniversário, e celebraram um novo acordo de acionistas da Usiminas, o qual apenas será eficaz imediatamente após o término do atual Acordo de Acionistas, sujeito às aprovações formais internas dos órgãos societários (conforme aplicáveis) dos Acionistas Notificantes. O novo acordo de acionistas, celebrado nesta data entre os Acionistas Notificantes (os quais detêm, atualmente, 53,7% do capital votante da Usiminas), vigorará até 2031 (com a possibilidade de renovações subsequentes de 5 anos a partir de então).

A companhia entende que o novo acordo de acionistas não resulta, nem acarreta alienação de controle da companhia, e tampouco representará significativa mudança da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

atual estrutura de controle da Usiminas, dado que os Acionistas Notificantes, i.e. os principais acionistas controladores do atual acordo, continuarão a ser partes do novo acordo de acionistas em proporção acionária similar.”

AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade.

Em 2010, os serviços prestados pelos auditores independentes à Companhia não relacionados aos trabalhos de auditoria externa foram contratados a partir de 28/1/2010, pelo valor aproximado de R\$ 328.486,44, correspondente a 12% do valor total relativo ao serviço de auditoria externa.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2011.

A Administração

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“USIMINAS” ou “Companhia”), cuja sede está situada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A Companhia produz aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga - Minas Gerais e Cubatão - São Paulo, respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia, por meio de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (conjuntamente denominadas “Empresas Usiminas”), mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do País, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção.

A Companhia é listada na Bolsa de Valores de São Paulo (“Bovespa”:USIM3)

Visando a ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, cujas atividades principais são descritas a seguir:

(a) Empresas controladas

Automotiva Usiminas S.A. (“Automotiva Usiminas”) – Com sede em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, dedica-se à industrialização e comercialização de peças estampadas de aço.

Cosipa Commercial Ltd. (“Cosipa Commercial”) – Sediada nas Ilhas Cayman, foi constituída em abril de 2006, com o objetivo de otimizar a captação de recursos no mercado externo.

Cosipa Overseas Ltd. (“Cosipa Overseas”) – Sediada nas Ilhas Cayman, foi estabelecida em fevereiro de 1994, com o objetivo de otimizar as operações de comércio exterior da Companhia, visando facilitar as compras de matérias-primas importadas, a exportação de produtos siderúrgicos e, também, como via de captação de recursos no mercado internacional, para financiamento dos investimentos da Companhia.

Mineração Usiminas S.A. (“Mineração Usiminas”; ou “MUSA”) - Com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade entre a Companhia e o Grupo Sumitomo, cujo objeto principal é a extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de *pellet feed*, *sinter feed* e granulados. A maior parte de sua produção, que é extraída das minas da Região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero do Estado, é destinada ao consumo das plantas siderúrgicas da Companhia.

Soluções em Aço Usiminas S.A. (“Soluções Usiminas”) – Com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, possui 14 unidades industriais, localizadas estrategicamente em todo o país, cujo objeto principal é a transformação de produtos siderúrgicos, além de atuar como centro de distribuição. A Soluções Usiminas fornece ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando-se no atendimento a clientes de pequeno e médio porte.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Usiminas Commercial Ltd. ("Usiminas Commercial") – Criada em 2006, possui o objetivo de captar recursos no exterior para a Controladora.

Usiminas Europa A/S ("Usiminas Europa") - Com sede em Copenhague, na Dinamarca, foi criada em 2005, com o propósito de deter investimento na Ternium S.A.

Usiminas International Ltd. - ("Usiminas International") - Com sede no Principado de Luxemburgo, foi criada em 2001, com o propósito de deter investimentos da Companhia na Usiminas Portugal Serviços de Consultoria Ltd. ("Usiminas Portugal") localizada na Ilha da Madeira, que tem como propósito deter os investimentos da Companhia no exterior.

Usiminas Mecânica S.A. - ("Usiminas Mecânica") - Com sede em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, tem como atividade principal a fabricação de equipamentos e instalações para os setores de produção do aço, petróleo, petroquímico, hidroelétrico, mineração, transporte ferroviário, cimento, papel e celulose, recuperação de peças, rolos, cilindros da indústria pesada, estampagem e cortes em chapas para peças automotivas seriadas, caçambas estacionárias, e, ainda, de controle ambiental.

Usiminas Participações e Logística S.A. - ("UPL") - Com sede em São Paulo, Capital, o objeto da UPL consiste, exclusivamente, na titularidade, de forma direta, das ações e outros valores mobiliários de emissão da MRS Logística S.A..

(b) Empresas controladas em conjunto

Fasal Trading Corporation - ("Fasal Trading") – Criada em 2001, com sede em Coral Gables, Estado da Flórida – U.S.A., possui a atividade principal promover negociações como uma *Trading Company* exclusiva dos produtos siderúrgicos do Sistema Usiminas no exterior, atendendo aos mercados da América Latina, Central, Europa e outros.

Modal Terminal de Granéis Ltda. ("Modal") – Com sede em Itaúna, Estado de Minas Gerais, tem como objetivo social a operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minérios e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.

Unigal Usiminas Ltda ("Unigal") - Com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma *joint venture* criada em 1998 pela controladora e pela Nippon Steel Corporation, com o objetivo de transformar bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente, principalmente, para atender à indústria automobilística. A Unigal, cuja fábrica está localizada em Ipatinga, Minas Gerais, possui capacidade instalada para galvanização de 480 mil toneladas de aço por ano.

Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda. ("Usiroll") - Com sede em Ipatinga, Estado de Minas Gerais, dedica-se à prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e rolos.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Investimentos em coligadas

Codeme Engenharia S.A. ("Codeme")- Com sede em Betim, Estado de Minas Gerais, possui como atividade a fabricação e montagem das construções em aço, principalmente, prédios industriais, galpões comerciais e edifícios de andares múltiplos. A Codeme possui fábricas em Betim, Minas Gerais e em Taubaté, São Paulo.

Metform S.A. ("Metform")- Com sede em Betim, Estado de Minas Gerais, tem como objeto a fabricação de telhas de aço, *Steel Decks* e acessórios galvanizados com ou sem pintura. A Metform possui fábricas em Betim, Minas Gerais e em Taubaté, São Paulo.

Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. ("Terminal Sarzedo")- Com sede em Sarzedo, Estado de Minas Gerais, tem como atividades principais o armazenamento de cargas em geral, a administração e operação de terminal rodo-ferroviário de cargas, depósito, carga e descarga, remoção, arrumação, serviços complementares, transporte rodoviário e movimentação de cargas em geral.

Ternium S.A. ("Ternium") – Com sede no Principado de Luxemburgo, tem como objetivo investir em companhias que manufaturem, processem e distribuam aços planos e longos, produzindo matérias-primas para diversas indústrias. Atualmente possui participações nas seguintes siderúrgicas: Siderar (Argentina), Hylsa (México) e Sidor (Venezuela).

MRS Logística S.A. ("MRS") - Com sede na cidade do Rio de Janeiro, a MRS presta serviços de transporte ferroviário e logístico na região sudeste do Brasil. A participação da Companhia na MRS representa um investimento estratégico para a otimização do fornecimento de matérias primas, transporte de produtos acabados e transporte de cargas de terceiros, relacionado principalmente à operação dos terminais marítimos da Companhia.

Usifast Logística Industrial S.A. ("Usifast") – com sede em Contagem, Estado de Minas Gerais, a Usifast é um operador logístico multimodal de atuação nacional. A Usifast acumula também grande experiência em logística portuária, administração de terminais, bem como a administração de estações aduaneiras - Portos Secos - oferecendo serviços de Porto Seco Industrial.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 22 de fevereiro de 2011.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(a) Demonstrações financeiras individuais - Controladora

As demonstrações financeiras individuais da USIMINAS, apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

(b) Demonstrações financeiras consolidadas - Consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

As demonstrações financeiras consolidadas, apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras individuais da USIMINAS e as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) foram arquivadas junto a CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, também foram elaboradas e apresentadas de acordo com os IFRS e foram as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os IFRS. As referidas demonstrações financeiras consolidadas em IFR estão disponibilizadas no *website* de Relações com Investidores da Companhia, na seção Informações Financeiras – Demonstrações Financeiras e foram arquivadas na CVM.

3.2 Consolidação

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais as Empresas Usiminas tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se as Empresas Usiminas controlam outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

As Empresas Usiminas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelas Empresas Usiminas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. As Empresas Usiminas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação das Empresas Usiminas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que as Empresas Usiminas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação das Empresas Usiminas e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as Empresas Usiminas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detém o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Vide Nota 3.14, sobre *impairment* de ativos não financeiros incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento, quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis. A Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuados pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados nas operações entre as Empresas Usiminas e suas coligadas são eliminados na proporção da participação nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Os ganhos e as perdas de diluição em participações em coligadas são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os exercícios sociais das coligadas são coincidentes com os da USIMINAS. As políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Contudo, exceto para as coligadas descritas a seguir, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC02, CPC18, e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em datas diferentes de 31 de dezembro de 2010.

Coligadas	Data das demonstrações financeiras utilizadas para fins de equivalência patrimonial
Codeme	30 de novembro de 2010
Metform	30 de novembro de 2010
Ternium	30 de setembro de 2010
Usifast	30 de novembro de 2010

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

A Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

Quando as Empresas Usiminas deixam de deter o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se as Empresas Usiminas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(d) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Usiminas as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, inclui a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração - Grupo de Controle responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas das Empresas Usiminas.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada e controlada em conjunto incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração da Companhia considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo de seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e das Empresas USIMINAS, exceto para a investida indireta Ternium (coligada da Usiminas Europa), cuja moeda funcional é o dólar norte-americano (US\$).

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

(c) Empresas Usiminas

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades das Empresas Usiminas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias; e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

Os ajustes de ágio e no valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor.

As demais disponibilidades embora tenham liquidez imediata foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculadas aos investimentos futuros relacionados ao projeto de expansão.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não possuem cotação em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis das Empresas Usiminas compreendem caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, contas a receber, valores a receber de empresas ligadas e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(c) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias de ativos financeiros citados acima. São classificados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada no resultado abrangente, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(e) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado como resultado financeiro, custo das vendas ou outras receitas e despesas operacionais, dependendo de sua função.

(f) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir, quando aplicável, o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual as Empresas Usiminas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que Empresas Usiminas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os ativos financeiros mantidos até o vencimento são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito das Empresas Usiminas de receber os dividendos.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito das Empresas Usiminas de receber pagamentos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As Empresas Usiminas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão *impaired*. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa – mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. As perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado de instrumentos de patrimônio líquido não são revertidas por meio da demonstração do resultado. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 3.6.4 (a)

3.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos ao custo amortizado

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que as Empresas Usiminas utilizam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, mas não se limitam a:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - o mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - o condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

As Empresas Usiminas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, as Empresas Usiminas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, as Empresas Usiminas utilizam os critérios mencionados acima. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

3.7 Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 6. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Embora as Empresas Usiminas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), exceto a coligada Ternium, como descrito a seguir.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "outros ganhos (perdas), líquidos".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "resultado financeiro". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "outros ganhos (perdas), líquido".

3.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades das Empresas Usiminas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais aplicáveis. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques "custo médio". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, além das respectivas despesas diretas de produção, apuradas com base na capacidade operacional instalada.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizado em moeda corrente com o intuito de garantir a liquidação de potencial futura obrigação. Os depósitos judiciais só podem ser movimentados mediante ordem judicial.

Os depósitos são atualizados monetariamente de acordo com as regras específicas de cada tribunal e, como são utilizados como garantia, podem ser levantados pela parte vencedora. Assim, se a Companhia não obtiver êxito no processo, os valores depositados serão convertidos em renda da Fazenda Pública ou utilizados para deduzir o valor do passivo correspondente, caso houver. Do contrário, se a decisão for favorável à Companhia, há possibilidade de resgate dos depósitos.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.11 Investimentos

(a) Controladora

Os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial, reconhecida inicialmente ao custo e as variações no resultado do exercício, ou no lucro abrangente ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável. O ajuste de conversão do investimento em coligadas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia, é registrada no Patrimônio líquido, e somente é reconhecida no resultado do exercício na proporção de eventual venda ou baixa por perda ou perecimento.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas são alteradas ou ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Os impactos das diferenças dos exercícios sociais das empresas, cuja data de encerramento é divergente da controladora (Nota 3.2 (b)), são analisadas e ajustadas, se necessário, para garantir consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

(a) Consolidado

Os investimentos em empresas coligadas são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial, reconhecida inicialmente ao custo e as variações no resultado do exercício, ou no lucro abrangente ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável. O ajuste de conversão do investimento em coligadas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia, é registrada no Patrimônio líquido, e somente é reconhecida no resultado do exercício na proporção de eventual venda ou baixa por perda ou perecimento.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas coligadas são alteradas ou ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia. Os impactos das diferenças dos exercícios sociais das empresas, cuja data de encerramento é divergente da controladora (Nota 3.2 (b)), são analisadas e ajustadas, se necessário, para garantir consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

3.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas e controladas em conjunto é registrado como “ativo intangível”. Se a adquirente apurar deságio, o mesmo deve ser reconhecido na demonstração do resultado do período, na data de aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado a entidade vendida.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Relacionamento com clientes ("Carteira de clientes")

Os relacionamentos com clientes, adquiridos em uma combinação de negócios, são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Os relacionamentos com clientes são ajustados em contra partida do resultado à medida que os benefícios futuros são realizados. A realização da carteira de clientes ocorre na proporção das vendas para o mesmos.

(c) Direitos Minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor justo de aquisição e deduzidos pela amortização.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e passivos adquiridos.

A amortização dos direitos minerários é realizada de acordo com a exaustão das minas conforme detalhado na Nota 19.

(d) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 19.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pelas Empresas Usiminas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para usá-lo ou vendê-lo;
- a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- o *software* pode ser vendido ou usado;
- o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes.

Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas descritas na Nota 19.

3.13 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Dependendo do tipo de ativo e da época de sua aquisição, o custo se refere ao custo histórico de aquisição, ao custo histórico ajustado pelos efeitos da hiperinflação, nos termos do IAS 29, nos anos em que a economia do Brasil era considerada hiperinflacionária. O Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária para fins de IFRS até 1997.

Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os custos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos durante o período em que são incorridos.

As Empresas Usiminas agregam mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os juros e, quando aplicável, a variação cambial incorridos sobre empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização de juros quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização; (c) a parcela de variação cambial capitalizada é aquela considerada como ajuste anual à taxa de juros (componente de juros); (d) os juros e variação cambial capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros e variação cambial apuradas no período de capitalização; e (e) os juros e variação cambial capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Instalações	15
Máquinas e equipamentos	15
Veículos	8
Móveis, utensílios e equipamentos	8
Equipamentos de informática	3
Ferramentas, aparelhos e implementos	8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

3.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que tem vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

3.15 Fornecedores, empreiteiros e fretes

As contas a pagar aos fornecedores, empreiteiros e fretes são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a pagar aos fornecedores, empreiteiros e fretes não possuem caráter de financiamento e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, se aplicável.

3.16 Empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos e as debêntures (não conversíveis em ações) são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que as Empresas Usiminas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.17 Provisões para contingências

As provisões para contingências, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.18 Provisão para recuperação ambiental

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo são registrados como parte dos custos desses ativos, e levam em conta as estimativas da Administração da Companhia de futuros gastos trazidos à valor presente. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira (Nota 27).

3.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio ou no resultado abrangente.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Imposto sobre a Renda – Pessoa Jurídica (“IRPJ”) é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 14. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) é calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras consolidadas. O passivo do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos é integralmente reconhecido enquanto que o ativo dependa da realização. O imposto de renda e a contribuição social diferidos com respeito a lucros não remetidos de controladas no exterior não são reconhecidos, na medida em que a USIMINAS pode controlar o pagamento de dividendos e não pretende fazê-lo no futuro previsível. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar são apresentados líquidos das antecipações efetuadas ao longo dos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009. O reconhecimento dos créditos tributários é baseado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros elaborado e fundamentado em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O referido estudo foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

3.20 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós-emprego.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas referem-se aos requisitos de fundamentos mínimos e são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram.

Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Exceto pela parcela relacionada aos pecúlios de invalidez e morte, para os quais é efetuado cálculo atuarial por atuário independente, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

(b) Plano de Benefícios de Assistência Médica aos Aposentados

Para os empregados que se aposentaram na incorporada Cosipa até 30 de abril de 2002 eram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Esse benefício era concedido quando o empregado permanecia trabalhando até a sua aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

(c) Participação nos lucros

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados no resultado, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de "Custos dos produtos e serviços vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", de acordo com a alocação do empregado.

3.21 Arrendamentos

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia atua como arrendatária, ficam substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no momento da aquisição, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela taxa estimada de vida útil do bem, ou o prazo do contrato, dos dois o menor (Nota 18).

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.22 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Quando qualquer empresa das Empresas Usiminas compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do capital atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

3.23 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades das Empresas Usiminas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre entidades das Empresas Usiminas.

As Empresas Usiminas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das Empresas Usiminas, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. As Empresas Usiminas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas fabricam e vendem diversos produtos e matérias primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia na atividade de siderurgia, gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Receita de encomendas em curso

A receita de encomendas em curso é reconhecida segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). A receita é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o preço de venda atualizado, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e o custo total orçado atualizado, ajustada por provisão para reconhecer perdas de encomendas em processo de execução, quando aplicável. Os valores faturados além da execução física de cada projeto são reconhecidos como serviços faturados a executar no passivo circulante.

A variação entre o custo final efetivo e o custo total orçado, atualizado e revisado periodicamente, tem se mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração. Os contratos de encomenda contêm cláusulas de garantia de fabricação dos equipamentos após entrada em funcionamento por períodos variáveis de tempo; os custos eventualmente incorridos são absorvidos diretamente no resultado.

As receitas de encomenda em curso fazem parte, exclusivamente, das operações realizadas pela controlada Usiminas Mecânica que, além desse tipo de receita, também efetua venda de serviços. As receitas da Usiminas Mecânica compreendem os montantes reportados na Nota 30.1 a título de Bens de Capital.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

(e) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.24 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei, somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

3.25 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor

(a) Normas e alterações de normas adotadas pelas Empresas Usiminas

As seguintes normas são requerida para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2010:

- IAS 27 (Revisado), “Demonstrações financeiras consolidadas e separadas”. A norma revisada exige os efeitos de todas as transações com participações minoritárias sejam registradas no patrimônio se não houver nenhuma mudança no controle, e essas transações não mais resultarão em ágio ou ganhos e perdas. A norma também especifica a contabilização quando o controle é perdido. Qualquer participação remanescente na entidade é mensurada novamente ao valor justo, e um ganho ou perda é reconhecido em lucro ou prejuízo. As Empresas Usiminas aplicaram o IAS 27 (revisado) para transações com participações minoritárias a partir de 1º de janeiro de 2010.
- IFRS 3 (Revisado), “Combinações de negócios” e conseqüentes alterações no IAS 27 “Demonstrações financeiras consolidadas e separadas”, no IAS 28 “Investimento em Controlada e Coligada” e no IAS 31 “Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto”; são efetivos prospectivamente para operações de combinações de negócios iniciadas ou após 1º de julho de 2009. A norma revisada continua a aplicar o método de aquisição às combinações de negócios comparada com o IFRS 3. Por exemplo, todos os pagamentos para a compra de uma Companhia serão registrados ao valor justo na data de aquisição, com pagamentos contingentes classificados como dívida posteriormente remensurada por meio da demonstração do resultado. Há uma escolha de aquisição por aquisição para mensurar a participação minoritária no adquirente ao valor justo ou à participação proporcional da participação minoritária dos ativos líquidos do adquirente. Todos os custos relativos à aquisição devem ser contabilizados como despesa. O IFRS 3 (revisado) é aplicado para todas as combinações de negócios das Empresas Usiminas a partir de 1º de janeiro de 2010.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pelas Empresas Usiminas:

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis das Empresas Usiminas iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte das Empresas Usiminas.

- (i) IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz nova exigência para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia. Todavia, não houve adoção antecipada dessa norma.

A Companhia ainda avaliará o impacto total do IFRS 9, mas entende que não trará impactos relevantes em suas demonstrações financeiras e de suas controladas.

- (ii) IAS 24 Revisado (revisado), "Divulgações de Partes Relacionadas", emitido em novembro de 2009. Substitui o IAS 24, "Divulgações de Partes Relacionadas", emitido em 2003. O IAS 24 (revisado) é obrigatório para períodos iniciando em ou após 1º de janeiro de 2011. Aplicação prévia, no todo ou em parte, é permitida, todavia não houve adoção antecipada dessa norma. Os efeitos dessa norma são de divulgação e não trarão impactos nos números das Empresas Usiminas.

- (iii) "Classificação das emissões de direitos" (alteração ao IAS 32), emitida em outubro de 2009. A alteração aplica-se a períodos anuais iniciando em ou após 1º de fevereiro de 2010. Aplicação prévia é permitida. A alteração aborda a contabilização de direitos de ações denominados em outra moeda que não a funcional do emissor. Contanto que determinadas condições sejam atendidas, esses direitos de ações agora são classificados como patrimônio, independente da moeda em que o preço de exercício é denominado. Anteriormente, as ações tinham de ser contabilizadas como passivos derivativos. A alteração aplica-se retroativamente, de acordo com o IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros". As Empresas Usiminas aplicarão a norma alterada a partir de 1º de janeiro de 2011.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (iv) O IFRIC 19, "Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais" está em vigor desde 1º de julho de 2010. A interpretação esclarece a contabilização por parte de uma entidade quando os prazos de um passivo financeiro são renegociados e resultam na emissão pela entidade dos instrumentos patrimoniais a um credor da entidade para extinguir todo ou parte do passivo financeiro (conversão da dívida). Isso requer que um ganho ou perda seja reconhecido no resultado, que é mensurado como a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro e o valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos. Se o valor justo dos instrumentos financeiros emitidos não puder ser mensurado de maneira confiável, os instrumentos patrimoniais devem ser mensurados para refletir o valor justo do passivo financeiro extinto. As Empresas Usiminas aplicarão a interpretação a partir de 1º de janeiro de 2011. Não se espera que haja algum impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.
- (v) "Pagamentos Antecipados de Requerimentos Mínimos de Provimento de Fundos" (alteração ao IFRIC 14). As alterações corrigem uma consequência não intencional do IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos e sua Interação". Sem as alterações, as entidades não podem reconhecer como um ativo alguns pagamentos antecipados voluntários para contribuições mínimas de provimento de fundos. Essa não era a intenção quando o IFRIC 14 foi emitido, e as alterações corrigem isso. As alterações entram em vigor em períodos anuais iniciando em 1º de janeiro de 2011. Aplicação prévia é permitida. As alterações devem ser aplicadas retroativamente ao primeiro período comparativo apresentado. As Empresas Usiminas aplicarão essas alterações no período de apresentação das demonstrações financeiras que iniciará em 1º de janeiro de 2011.
- (c) **Interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor ou não são relevantes para as operações da Companhia e suas subsidiárias.**

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis das Empresas Usiminas iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes, entretanto, não são relevantes para as Empresas Usiminas:

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações emitidas e que estão em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2010.

Tópico	Exigências-chave	Data da entrada em vigor
Alteração no IAS 32, "Instrumentos Financeiros: Apresentação - Classificação dos Direitos de Ações".	O IASB alterou o IAS 32 para permitir que direitos, opções ou <i>warrants</i> para adquirir um número fixo dos próprios instrumentos de capital da entidade por um valor fixo em qualquer moeda sejam classificados como instrumentos de capital, contanto que a entidade ofereça direitos, opções ou <i>warrants</i> de maneira proporcional a todos os seus proprietários da mesma classe de seus próprios instrumentos de capital não derivativos.	1º de fevereiro de 2010
IAS 24 - "Divulgações de Partes Relacionadas" (revisado em 2009)	Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo.	1º de janeiro de 2011
Alteração ao IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos (funding) e sua Interação"	Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa.	1º de janeiro de 2011
IFRS 9 "Instrumentos Financeiros"	O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre <i>impairment</i> dos ativos financeiros e contabilização de <i>hedge</i> continua a ser aplicada. Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012.	1º de janeiro de 2013

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, as Empresas Usiminas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) estimativa do ágio

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 3.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 19).

Em 2010, foi reconhecida uma despesa de *impairment* referente ao ágio, no montante de R\$5.387, apurada na UGC Modal Terminal de Granéis Ltda.

(b) Imposto de renda e contribuição social

As Empresas Usiminas estão sujeitas ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2009, as companhias brasileiras puderam optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis decorrentes das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime foi manifestada quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2009 em 24 de setembro de 2010.

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 e de 2009 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração que consideram a opção pelo RTT. A Companhia constituiu os tributos diferidos sobre os efeitos contábeis decorrentes da adoção das Leis referidas acima.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As Empresas Usiminas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. As Empresas Usiminas revisam regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Empresas Usiminas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando uma variação provável com base em índices do mercado e deterioração de 25% e 50% sobre o cenário provável, estão demonstradas na Nota 5.4.

(d) Reconhecimento de receita

As Empresas Usiminas utilizam o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordados a preço fixo. O uso do método POC requer que as Empresas Usiminas estimem os serviços realizados até a data-base do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

As Empresas Usiminas determinam a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, as Empresas Usiminas consideram as taxas de juros de títulos públicos mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 28.

A Companhia e algumas de suas controladas reconhecem um passivo relacionado com a dívida contratada para cobertura da insuficiência de reservas.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Provisões para contingências

Como descrito na Nota 26, as Empresas Usiminas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, as Empresas Usiminas. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

(g) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

Conforme descrito na Nota 18 a depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, de valor justo, risco de preços de commodities e risco de preço do aço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global das Empresas e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro das Empresas Usiminas decorrente da volatilidade dos mercados. As Empresas Usiminas utilizam instrumentos financeiros de derivativos para se proteger de certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria de Finanças, segundo as políticas aprovadas pelo Comitê Financeiro e Conselho de Administração. Esta equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, unidades operacionais, Suprimentos, Planejamento, entre outras, das Empresas Usiminas. O Conselho de Administração estabelece normas e políticas, por escrito, para a gestão de risco global, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, através do uso de instrumentos financeiros de derivativos e não-derivativos e investimento de caixa.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Política de utilização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Comitê Financeiro e Conselho de Administração. A referida política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos visando sempre proteger seus ativos e passivos financeiros e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa, monitorando a exposição cambial, possível descasamento entre moedas, preço de commodities, entre outros.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

(b) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, por meio do gerenciamento das taxas de câmbio, taxas de juros e condições de mercado. A gestão de riscos financeiros é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos e a política de proteção patrimonial, permitindo a realização de operações de *hedge* (proteção) e por meio das decisões do Comitê Financeiro, criado em 10 de junho de 2009, que se reúne periodicamente. A Companhia não tem a prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos são: taxas de câmbio, taxas de juros, preços de matérias-primas e produtos. As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, as quais são monitoradas regularmente pela Usiminas, com avaliação de limites e exposições de risco de crédito das suas contrapartes.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos e aplicações em bancos, instituições financeiras e títulos do Governo Brasileiro, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, existe um Comitê de Crédito composto por especialistas das áreas financeira e comercial, que avaliam e acompanham o risco dos clientes. Este objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$51.233 em 31 de dezembro de 2010 (em 31 de dezembro de 2009 R\$62.769), que representa 3,7% (em 31 de dezembro de 2009 4,04%), do saldo de contas a receber em aberto nesta data. Em termos consolidados, essa provisão totalizou R\$71.156 (em 31 de dezembro 2009 R\$81.484), que representa 3,9% (em 31 de dezembro 2009 4,3%) do saldo de contas em receber em aberto nessa data.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais. Nenhuma instituição financeira detém, isoladamente, mais de 20% do total das aplicações financeiras e demais investimentos das Empresas Usiminas.

(d) Risco de liquidez

A Companhia adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Comitê Financeiro e Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e *rating* visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, definir nível de concentração de suas operações, controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e pulverizar risco de liquidez.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no Orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Esta previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Em todo o trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no Fluxo de Caixa Direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, de investimentos e o devido cumprimento de pagamento de suas obrigações. Adicionalmente, a Companhia possui linhas de crédito contratadas para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é gerenciado pela Diretoria de Finanças que o investe em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs), Operações Compromissadas, títulos do Governo Brasileiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam a liquidez adequada. Em 31 de dezembro de 2010, a Controladora mantinha fundos de curto prazo no montante de R\$1.537.086 (31 de dezembro de 2009 R\$1.322.381) e títulos e valores mobiliários no montante de R\$237.134 (31 de dezembro de 2009 R\$842.756). No Consolidado, os fundos de curto prazo totalizavam R\$4.156.098 (31 de dezembro de 2009 R\$2.098.196) e os títulos e valores mobiliários totalizavam R\$397.787 (31 de dezembro de 2009 R\$984.851).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas e os passivos financeiros derivativos liquidados pelas Empresas Usiminas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Controladora Acima de 5 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	956.491	2.415.269	3.026.236	755.335
Debêntures	53.831	554.393		
Obrigações com arrendamento financeiro	6.886	2.820		
Instrumentos financeiros derivativos	57.037	39.187	51.364	(415.627)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.143.813			
Em 31 de dezembro de 2009				
Empréstimos e financiamentos	666.356	1.279.786	1.246.288	156.536
Debêntures	97.587	435.330	421.985	814.151
Obrigações com arrendamento financeiro	11.940	9.733		
Instrumentos financeiros derivativos	39.586	43.978	183.515	(271.431)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	724.198			
Em 1º de janeiro de 2009				
Empréstimos e financiamentos	288.237	737.277	1.437.097	180.668
Debêntures	149.411	299.109	819.306	1.009.394
Obrigações com arrendamento financeiro	6.698	8.551		
Instrumentos financeiros derivativos	(9.540)	(10.305)	(4.529)	95.627
Fornecedores, empreiteiros e fretes	591.506			

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Consolidado Acima de 5 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	1.036.752	2.505.028	3.149.521	813.981
Debêntures	53.831	554.393		
Bond	75.812	152.018	553.066	738.960
Obrigações com arrendamento financeiro	14.772	5.416		
Instrumentos financeiros derivativos	37.219	20.047	4.697	65.127
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.257.868			
Em 31 de dezembro de 2009				
Empréstimos e financiamentos	739.084	1.377.758	1.290.288	183.907
Debêntures	97.587	435.330	421.985	814.151
Bond	51.590	103.179	154.769	1.328.945
Obrigações com arrendamento financeiro	13.347	10.818		
Instrumentos financeiros derivativos	12.634	17.973	(3.184)	64.993
Fornecedores, empreiteiros e fretes	815.286			
Em 1º de janeiro de 2009				
Empréstimos e financiamentos	749.836	1.471.817	1.977.406	243.260
Debêntures	149.411	299.109	819.306	1.009.394
Bond	510.023	168.356	252.534	1.792.937
Obrigações com arrendamento financeiro	12.427	15.335	457	
Instrumentos financeiros derivativos	170.275	(11.485)	(9.782)	144.927
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.102.405			

Do montante dos valores relacionados acima na coluna menos de 1 ano referente a empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2010, a Companhia pretende amortizar R\$178.999 no primeiro trimestre de 2011.

(e) Riscos de mercado**(i) Risco cambial**

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A política financeira das Empresas Usiminas, destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir seus custos, diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, reduzir a exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de *swap* e NDFs e ter seus ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativos em moeda estrangeira						
Caixa e equivalentes de caixa	163.216	43.317	13.941	185.485	43.940	32.791
Títulos e valores mobiliários	202.011	209.619	280.521	362.664	351.714	473.050
Contas a receber – clientes mercado externo e empresas ligadas	340.234	352.503	139.599	306.438	299.329	386.898
Depósitos em garantia				86.589	87.823	190.186
Adiantamentos a fornecedores	419.698	266.683	139.357	438.458	266.687	142.144
Instrumentos financeiros derivativos(i)	266.099	126.911	52.504	(129.029)	(92.591)	(223.362)
Investimentos (ii)	1.827.253	1.800.376	2.601.152	1.648.672	1.543.026	2.192.157
	<u>3.218.511</u>	<u>2.799.409</u>	<u>3.227.074</u>	<u>2.899.277</u>	<u>2.499.928</u>	<u>3.193.864</u>
Passivos em moeda estrangeira						
Empréstimos e financiamentos	(4.343.930)	(3.720.974)	(3.136.110)	(4.087.780)	(3.511.445)	(4.608.309)
Fornecedores	(303.800)	(10.105)	(4.466)	(313.918)	(38.995)	(85.805)
Adiantamento de clientes	(2.998)	(29.750)		(6.327)	(33.044)	(2.964)
Contas a pagar	(52.719)	(35.744)		(265)	(94.369)	
	<u>(4.703.447)</u>	<u>(3.796.573)</u>	<u>(3.140.576)</u>	<u>(4.408.290)</u>	<u>(3.677.853)</u>	<u>(4.697.078)</u>
Exposição líquida	<u>(1.484.936)</u>	<u>(997.164)</u>	<u>86.498</u>	<u>(1.509.013)</u>	<u>(1.177.925)</u>	<u>(1.503.214)</u>

(i) Resultado líquido das operações de *swap*. Os contratos de *swap* da Companhia no Brasil são amparados pelo instrumento Contrato Geral de Derivativos (CGD) e registrados na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. No exterior, são amparados por contratos da *International Swaps and Derivatives Association, Inc.* - ISDA.

(ii) Refere-se a investimento na Ternium. Apesar de não ser um ativo financeiro foi apresentado na tabela para um melhor entendimento dos ativos e passivos líquidos em moedas estrangeiras.

Com o objetivo de minimizar o risco referente aos preços dos seus produtos, a Companhia também utiliza a contratação de proteções que garantem a taxa nas operações de compra e venda de moeda estrangeira, conhecidas como operações de NDF.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em conjunto com a posição líquida de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2010, anteriormente demonstrada, deve-se considerar o saldo líquido, previsto para o ano de 2011, entre as contas de exportação e importação. Cerca de 17% da receita líquida (não auditado) das Empresas Usiminas resultam das vendas ao mercado externo. Desta forma, a Companhia possui um *hedge* natural, de uma fonte estável em moeda forte, que representou cerca de US\$1.272 mil (R\$2.120 mil) (não auditado) no exercício de 2010.

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora			Consolidado		Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Reais	3.527.127	1.894.053	1.482.032	3.664.127	2.026.360	2.082.953
Euros	40.680	54.933	3.036	40.680	55.065	86.311
Dólares norte-americanos	2.935.613	2.411.220	1.887.205	4.044.634	3.442.641	4.388.903
Iene	1.367.637	1.254.821	1.245.869	2.466	13.739	133.095
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>7.871.057</u>	<u>5.615.027</u>	<u>4.618.142</u>	<u>7.751.907</u>	<u>5.537.805</u>	<u>6.691.262</u>
Debêntures	(522.416)	(1.118.669)	(1.128.851)	(522.416)	(1.118.669)	(1.128.851)
Total empréstimos e financiamentos	<u>7.348.641</u>	<u>4.496.358</u>	<u>3.489.291</u>	<u>7.229.491</u>	<u>4.419.136</u>	<u>5.562.411</u>

O impacto relacionado a variações nas taxas de câmbio (análise de sensibilidade) está demonstrado na Nota 5.4(b).

(ii) Risco de taxa de juros

Os ativos das Empresas Usiminas não são, substancialmente, impactadas por mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre de empréstimos e financiamentos e operações em mercado de capitais. Os empréstimos e financiamentos e as operações de mercado de capitais emitidos às taxas variáveis expõem as Empresas Usiminas ao risco de taxa de juros. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem as Empresas Usiminas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A política financeira das Empresas Usiminas destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuante por taxas de juros fixa ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por taxas de juros baseadas em índices em moeda local, de acordo com a orientação do Comitê Financeiro.

Durante os anos de 2010 e de 2009, os empréstimos das Empresas Usiminas, às taxas variáveis, eram em reais, dólar dos Estados Unidos, ienes e euros.

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora						Consolidado					
	31/12/2010	%	31/12/2009	%	01/01/2009	%	31/12/2010	%	31/12/2009	%	01/01/2009	%
Empréstimos e Financiamentos												
Pré-fixada	1.571.456	20	1.312.425	23	1.137.624	25	1.245.006	16	1.130.632	21	1.944.104	29
TJLP	486.839	6	513.151	9	117.930	3	568.126	8	601.696	11	762.908	11
Libor	2.818.497	36	2.323.376	41	1.988.292	43	2.902.832	37	2.297.605	41	2.552.526	38
CDI	2.354.733	30	259.562	5	232.286	5	2.392.371	31	301.359	5	272.688	4
Outras	117.116	1	87.844	2	13.159		121.156	1	87.844	2	30.185	1
	<u>7.348.641</u>	<u>93</u>	<u>4.496.358</u>	<u>80</u>	<u>3.489.291</u>	<u>76</u>	<u>7.229.491</u>	<u>93</u>	<u>4.419.136</u>	<u>80</u>	<u>5.562.411</u>	<u>83</u>
Debêntures												
CDI	<u>522.416</u>	<u>7</u>	<u>1.118.669</u>	<u>20</u>	<u>1.128.851</u>	<u>24</u>	<u>522.416</u>	<u>7</u>	<u>1.118.669</u>	<u>20</u>	<u>1.128.851</u>	<u>17</u>
	<u>7.871.057</u>	<u>100</u>	<u>5.615.027</u>	<u>100</u>	<u>4.618.142</u>	<u>100</u>	<u>7.751.907</u>	<u>100</u>	<u>5.537.805</u>	<u>100</u>	<u>6.691.262</u>	<u>100</u>

A Companhia possui instrumentos financeiros de derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, como a fixação da taxa da Libor em alguns casos. O objetivo é minimizar os riscos referentes às oscilações das taxas de juros nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e em alguns casos, em moeda nacional. No exterior, os contratos de empréstimos e financiamentos são amparados por contratos ISDAs e quando as operações são contratadas localmente, são amparadas por contratos CGDs.

(iii) Risco de preço de commodities

Este risco está relacionado com a oscilação no preço das matérias primas e insumos (commodities) utilizados no processo de produção do aço. A contratação de operações de NDF busca a proteção econômica de exportações e importações nos fluxos da Companhia.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5.2 Gestão de capital**

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, de devolução de capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, as Empresas Usiminas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, FEMCO e tributos parcelados (incluindo operações de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído o montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Em 2010, a estratégia das Empresas Usiminas, que ficou inalterada em relação à de 2009, foi a de manter o índice de alavancagem financeira até 2,5X e uma classificação de crédito "BBB-".

A dívida líquida sobre o EBITDA em 31 de dezembro de 2010 foi de 3,3x na Controladora (2009 – 3,1x). Em termos consolidados a dívida líquida sobre o EBITDA, em 31 de dezembro de 2010, foi de 1,4x (2009 – 1,7x), cumprindo a estratégia de manter este índice de alavancagem financeira em até 2,5x.

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Total dos empréstimos, financiamentos, debêntures, eurobonds, FEMCO e tributos parcelados	8.251.548	6.022.229	4.725.465	8.142.082	5.953.989	7.078.990
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(1.774.220)</u>	<u>(2.165.137)</u>	<u>(2.571.168)</u>	<u>(4.553.885)</u>	<u>(3.083.047)</u>	<u>(4.008.004)</u>
Dívida Líquida	<u>6.477.328</u>	<u>3.857.092</u>	<u>2.154.297</u>	<u>3.588.197</u>	<u>2.870.942</u>	<u>3.070.986</u>
Total do Patrimônio Líquido	17.432.599	15.645.652	15.641.412	19.029.436	16.001.058	15.730.279
Total do Capital	<u>23.909.927</u>	<u>19.502.744</u>	<u>17.795.709</u>	<u>22.617.633</u>	<u>18.872.000</u>	<u>18.801.265</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>27%</u>	<u>20%</u>	<u>12%</u>	<u>16%</u>	<u>15%</u>	<u>16%</u>

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo contábil do contas a receber de clientes menos a provisão para perdas, seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

Para as operações de *swap* e NDF, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do *site* da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

As Empresas Usiminas aplicam a alteração ao IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (nível 3).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

(b) Controladora

	31/12/2010		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
			Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Instrumentos financeiros derivativos		361.375	361.375
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDB's	1.344.008		1.344.008
- Aplicações financeiras no exterior		150.219	150.219
Total do ativo	1.344.008	511.594	1.855.602
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Instrumentos financeiros derivativos		95.276	95.276
Total do passivo		95.276	95.276
			31/12/2009
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
			Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Derivativos para negociação		193.728	193.728
Caixa e equivalentes de caixa			
- Aplicações financeiras no exterior		42.663	42.663
- CDB's	1.235.040		1.235.040
Disponível para venda			
- Títulos públicos	373.048		373.048
- CDB's	227.723		227.723
Total do ativo	1.835.811	236.391	2.072.202
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Instrumentos financeiros derivativos		66.817	66.817
		66.817	66.817

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	01/01/2009		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Saldo total		
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Instrumentos financeiros derivativos		75.342	75.342
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDB's	1.618.395		1.618.395
Disponível para venda			
- CDB's	610.713		610.713
- Aplicações financeiras no exterior		42.599	42.599
Total do ativo	2.229.108	117.941	2.347.049
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Instrumentos financeiros derivativos		22.838	22.838
Total do passivo		22.838	22.838

(c) Consolidado

	31/12/2010		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Saldo total		
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Instrumentos financeiros derivativos		381.193	381.193
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDB's	3.916.342		3.916.342
- Aplicações financeiras no exterior		154.275	154.275
Total do ativo	3.916.342	535.468	4.451.810
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
- Instrumentos financeiros derivativos		510.222	510.222
Total do passivo		510.222	510.222

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

				31/12/2009
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
- Instrumentos financeiros derivativos		220.702		220.702
Caixa e equivalentes de caixa				
- CDB's	1.872.108			1.872.108
- Aplicações financeiras no exterior		49.615		49.615
Disponível para venda				
- CDB's	227.722			227.722
- Títulos Públicos	373.049			373.049
Total do ativo	2.472.879	270.317		2.743.196
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
- Instrumentos financeiros derivativos		313.293		313.293
Total do passivo		313.293		313.293
				01/01/2009
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
- Instrumentos financeiros derivativos		102.010		102.010
Caixa e equivalentes de caixa				
- CDB's	2.758.628			2.758.628
Disponível para venda				
- CDB's	610.713			610.713
- Aplicações financeiras no exterior		42.599		42.599
Total do ativo	3.369.341	144.609		3.513.950
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
- Instrumentos financeiros derivativos		325.372		325.372
Total do passivo		325.372		325.372

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelas Empresas Usiminas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Valor justo de Empréstimos e financiamentos**

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos, com exceção de operações de mercado de capitais, aproxima-se do valor justo. Nas operações de mercado de capitais, como Debêntures e Bonds, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, Broadcast e Bloomberg - e pode ser assim sumariada:

	31/12/2010		31/12/2009		Controladora 01/01/2009	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	2.976.293	2.976.293	2.466.153	2.466.153	2.004.487	2.004.487
Empréstimos bancários – moeda nacional	3.004.711	3.004.711	775.384	775.384	353.181	353.181
Debêntures	522.416	522.416	1.118.669	1.118.669	1.128.851	1.128.851
Bonds	1.367.637	1.367.637	1.254.821	1.254.821	1.131.623	1.131.623
	<u>7.871.057</u>	<u>7.871.057</u>	<u>5.615.027</u>	<u>5.615.027</u>	<u>4.618.142</u>	<u>4.618.142</u>
	31/12/2010		31/12/2009		Consolidado 01/01/2009	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	3.065.018	3.065.018	2.442.645	2.442.645	2.748.748	2.748.748
Empréstimos bancários – moeda nacional	3.141.711	3.141.711	907.691	907.691	954.102	954.102
Debêntures	522.416	522.416	1.118.669	1.118.669	1.128.851	1.128.851
Bonds	1.022.762	1.017.164	1.068.800	1.066.196	1.859.561	1.865.169
	<u>7.751.907</u>	<u>7.746.309</u>	<u>5.537.805</u>	<u>5.535.201</u>	<u>6.691.262</u>	<u>6.696.870</u>

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

(e) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5.4 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade**

Na elaboração da análise de sensibilidade, para os instrumentos financeiros de derivativos, foram utilizadas cotações do mercado financeiro, disponibilizadas por instituições financeiras e provedores de informações financeiras (Broadcast, Bloomberg, BM&F), no cálculo dos valores futuros das operações de *swap* e NDF para demonstrar o cenário considerado “provável” pela Administração. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada provável pela Administração.

(a) Risco de taxa e câmbio**(i) Controladora**

		Ganho(Perda)		
		31/12/2010		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(135.576)	(160.368)	(185.708)
Swap	Baixa da LIBOR	(12.870)	(14.676)	(16.482)
Swap	Baixa da LIBOR	(25.574)	(31.187)	(36.800)
Swap	Baixa do Alumínio	4.119	(9.976)	(24.071)
Swap	Baixa do Níquel	127	67	6
Swap	Baixa do Cobre	284	(325)	(933)
Swap	Baixa do Zinco	1.668	(2.824)	(7.316)
Swap	Alta do CDI	10.396	(11.440)	(33.911)
Swap	Baixa da LIBOR	1.418	(4.949)	(11.316)
Swap	Alta do CDI	(2.112)	(2.650)	(3.178)

		Ganho(Perda)		
		31/12/2009		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(19.672)	(28.719)	(37.676)
Swap	Baixa da LIBOR	(17.000)	(36.067)	(55.134)
Swap	Baixa do Alumínio	1.752	(1.201)	(4.154)
NDF	Alta do US\$	6.857	(66.289)	(139.434)
NDF	Alta do EUR	830	(6.570)	(13.970)
NDF	Baixa do EUR	(57)	(353)	(650)

		Ganho(Perda)		
		01/01/2009		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
NDF	Alta do USD	3.009	(13.013)	(29.036)
NDF	Alta do Eur	3.487	(5.870)	(15.226)
Swap	Alta do US\$ vs JPY	22.912	(3.412)	(20.962)

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Consolidado**

		Ganho(Perda)		
		31/12/2010		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(135.576)	(160.368)	(185.708)
Swap	Baixa da LIBOR	(12.870)	(14.676)	(16.482)
Swap	Baixa da LIBOR	(25.574)	(31.187)	(36.800)
Swap	Baixa do Alumínio	4.119	(9.976)	(24.071)
Swap	Baixa do Níquel	127	67	6
Swap	Baixa do Cobre	284	(325)	(933)
Swap	Baixa do Zinco	1.668	(2.824)	(7.316)
Swap	Alta do CDI	10.396	(11.440)	(33.911)
Swap	Baixa da LIBOR	1.418	(4.949)	(11.316)
Swap	Alta do CDI	(2.112)	(2.650)	(3.178)

		Ganho(Perda)		
		31/12/2009		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(19.672)	(28.719)	(37.676)
Swap	Baixa da LIBOR	(17.000)	(36.067)	(55.134)
Swap	Baixa do Alumínio	1.752	(1.201)	(4.154)
NDF	Alta do US\$	6.857	(66.289)	(139.434)
NDF	Alta do EUR	830	(6.570)	(13.970)
		(57)	(353)	(650)

		Ganho(Perda)		
		01/01/2009		
Operação	Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
NDF	Alta do USD	7.539	(31.320)	(70.178)
NDF	Alta do Eur	8.065	(14.486)	(37.037)
Swap	Alta do US\$ vs JPY	22.912	(3.412)	(20.962)
Swap	Alta do CDI	(196.516)	(200.130)	(203.714)
Swap	Queda da LIBOR	(29)	(83)	(137)
NDF	Baixa do USD	965	(5.242)	(11.449)
NDF	Baixa do Eur	1.174	(2.723)	(6.619)
Swap	Alta do USD	(10.060)	(31.049)	(63.875)

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos

(i) Controladora

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos					31/12/2010
			Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar		1,6662	2,0828	2,4993
	EUR		2,2280	2,7850	3,3420
	JPY		0,0205	0,0256	0,0308
Operação	Risco		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US\$	Alta do USD	2.935.613	2.935.613	3.669.516	4.403.420
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	40.680	40.680	50.850	61.020
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	1.367.637	1.367.637	1.709.546	2.051.456
Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos					31/12/2009
			Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar		1,7412	2,1765	2,6118
	EUR		2,5073	3,1342	3,7610
	JPY		0,0188	0,0235	0,0282
Operação	Risco		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US\$	Alta do USD	2.411.221	2.411.221	3.014.026	3.616.832
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	54.933	54.933	68.666	82.400
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	1.254.821	1.254.821	1.568.526	1.882.232
Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos					01/01/2009
			Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar		2,3370	2,9213	3,5055
	EUR		3,2382	4,0477	4,8572
	JPY		0,0258	0,0323	0,0387
Operação	Risco		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US\$	Alta do USD	1.887.205	1.887.205	2.359.006	2.830.808
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	3.036	3.036	3.795	4.554
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	1.245.869	1.245.869	1.557.336	1.868.804

(ii) Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos					31/12/2010
			Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar		1,6662	2,0828	2,4993
	EUR		2,2280	2,7850	3,3420
	JPY		0,0205	0,0256	0,0308
Operação	Risco		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US\$	Alta do USD	4.044.634	4.044.634	5.055.793	6.066.951
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	40.680	40.680	50.850	61.020
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	2.466	2.466	3.083	3.699
Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos					31/12/2009
			Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar		1,7412	2,1765	2,6118
	EUR		2,5073	3,1342	3,7610
	JPY		0,0188	0,0235	0,0282
Operação	Risco		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US\$	Alta do USD	3.442.641	3.442.641	4.303.301	5.163.962
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	55.065	55.065	68.831	82.598
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	13.739	13.739	17.174	20.609
Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade Empréstimos e financiamentos					01/01/2009
			Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
	Dólar		2,3370	2,9213	3,5055
	EUR		3,2382	4,0477	4,8572
	JPY		0,0258	0,0323	0,0387
Operação	Risco		Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US\$	Alta do USD	4.388.903	4.388.903	5.486.129	6.583.355
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	86.311	86.311	107.889	129.467
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	133.095	133.095	166.369	199.643

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando a variação das moedas estrangeiras em 5% frente ao Real, o impacto desta variação sobre os empréstimos e financiamentos seria de R\$217.197 (31 de dezembro de 2009 – R\$186.049) na controladora e de R\$204.389 (31 de dezembro de 2009 – R\$175.572) no consolidado.

Os saldos líquidos de contas a receber, títulos e valores mobiliários e fornecedores em moeda estrangeira não são relevantes, portanto não oferecem riscos relevantes decorrentes da variação na taxa de câmbio.

6 Instrumentos financeiros de derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* e *Non Deliverable Forwards* – NDF, com o objetivo de proteger e gerenciar os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras, taxas de juros, preços, entre outros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e alterações bruscas em preços de commodities (alumínio, níquel, cobre e zinco). As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros de derivativos.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nominal)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL				Ganho (perda)
	31/12/2010		31/12/2010		31/12/2009		31/12/2010		31/12/2009		31/12/2010
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)

Credit Suisse	02/09 a 02/14	Dólar a 2,3784 + libor	100% CDI	US\$ 70.000	US\$ 70.000	US\$ 70.000	US\$ 70.000	11.427	(40.671)	22.565	(43.254)	(9.850)
Pre-pagamento Citibank	07/10 a 03/15	Dólar a 2,0261 + libor	Dólar a 2,0261 + 4,23%	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	42.248	(65.588)	77.843	(89.159)	(31.800)
Pre-pagamento HSBC	10/09 a 03/13	Dólar a 2,0261 + libor	Dólar a 2,0261 + 3,3375%	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	16.690	(28.959)	38.658	(46.410)	(13.474)
Banco do Brasil S.A.	04/10 a 03/13	Taxa pré-fixada 11,48% a.a.	98% CDI	R\$ 300.000	R\$ 300.000			314.851	(320.154)			(5.302)
MERRILL LYNCH	09/10 a 09/16	Libor + 0,83%	3,05% a.a.	US\$ 96.000	US\$ 96.000			23.331	(24.610)			(1.279)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	Yen a 0,0163307	Dólar a 1,7536	JPY 42.952.000	US\$ 400.000	JPY 42.952.000	US\$ 400.000	1.064.486	(853.396)	947.192	(861.096)	108.426
ABN AMRO	13/06/2016	Yen a 0,019887	Dólar a 2,2672	JPY 22.800.000	US\$ 200.000	JPY 22.800.000	US\$ 200.000	547.608	(422.423)	510.887	(439.620)	44.076
								2.020.641	(1.755.801)	1.597.145	(1.479.539)	90.797
								Saldo contábil (posição ativa - posição passiva)		264.840	117.606	90.797
								Resultado com operações liquidadas				
								Resultado no período - Despesas financeiras				90.797

PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO - COMMODITIES

SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	02/02/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.445	USD 2.271			4.076	(3.784)			292
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	02/03/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.450	USD 2.276			4.084	(3.792)			292
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	04/04/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.447	USD 2.285			4.079	(3.807)			273
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	03/05/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.461	USD 2.293			4.102	(3.821)			281
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	02/06/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.465	USD 2.298			4.108	(3.829)			279
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	04/07/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.469	USD 2.305			4.115	(3.841)			274
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	02/08/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.474	USD 2.313			4.122	(3.853)			269
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	02/09/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.479	USD 2.319			4.129	(3.864)			266
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	04/10/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.484	USD 2.323			4.136	(3.871)			265
VOTORANTIM S.A. (ALUMÍNIO)	03/11/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.488	USD 2.330			4.142	(3.882)			260
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	02/12/2011	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.492	USD 2.335			4.149	(3.891)			258
SANTANDER SA (ALUMÍNIO)	03/01/2012	Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax	USD 2.505	USD 2.339			4.172	(3.897)			274
SANTANDER SA (COBRE)	02/03/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 206	USD 207			342	(345)			(3)
Citibank (COBRE)	04/04/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 99	USD 99			164	(166)			(2)
SANTANDER SA (COBRE)	02/06/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 205	USD 207			342	(344)			(3)
Citibank (COBRE)	02/08/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 98	USD 99			163	(165)			(2)
Citibank (COBRE)	02/09/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 98	USD 99			163	(165)			(2)
SANTANDER SA (COBRE)	04/10/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 204	USD 205			339	(342)			(3)
Citibank (COBRE)	03/11/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 97	USD 98			162	(163)			(1)
Citibank (COBRE)	02/12/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 97	USD 99			162	(165)			(3)
Citibank (COBRE)	04/01/2012	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compr(Cu) x Ptax	USD 97	USD 98			162	(163)			(1)
SANTANDER SA (ZINCO)	02/02/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 831	USD 754			1.385	(1.256)			129
Citibank (ZINCO)	02/03/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 845	USD 755			1.410	(1.258)			152
SANTANDER SA (ZINCO)	04/04/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 839	USD 758			1.399	(1.263)			136
SANTANDER SA (ZINCO)	03/05/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 842	USD 763			1.403	(1.271)			132
Citibank (ZINCO)	02/06/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 844	USD 765			1.406	(1.275)			131
Citibank (ZINCO)	05/07/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 846	USD 769			1.410	(1.281)			129
SANTANDER SA (ZINCO)	02/08/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 848	USD 771			1.413	(1.284)			129
SANTANDER SA (ZINCO)	02/09/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 850	USD 772			1.415	(1.287)			128
Citibank (ZINCO)	04/10/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 851	USD 775			1.417	(1.291)			126
SANTANDER SA (ZINCO)	03/11/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 852	USD 776			1.418	(1.293)			125
SANTANDER SA (ZINCO)	02/12/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 852	USD 773			1.418	(1.289)			129
Citibank (ZINCO)	04/01/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compr(Zn) x Ptax	USD 852	USD 777			1.419	(1.295)			124
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	23/03/2011	Var.Camb.+ 0% Spread (CV+0)	79,85% CDI	USD 21.779	R\$ 37.485			36.142	(37.485)			(1.343)
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	15/04/2011	Var.Camb.+ 0% Spread (CV+0)	79,55% CDI	USD 5.504	R\$ 9.473			9.173	(9.472)			(299)
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	24/03/2011	Var.Camb.+ 0% Spread (CV+0)	55,30% CDI	USD 6.544	R\$ 11.254			10.858	(11.253)			(395)
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	28/03/2011	Var.Camb.+ 0% Spread (CV+0)	56,00% CDI	USD 7.070	R\$ 12.158			11.724	(12.158)			(434)
HSBC (CARVÃO)	11/04/2011	Var.Camb.+ 0% Spread (CV+0)	77,50% CDI	USD 11.766	R\$ 20.086			19.617	(20.086)			(469)
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	12/04/2011	Var.Camb.+ 0% Spread (CV+0)	77,70% CDI	USD 8.695	R\$ 14.842			14.495	(14.842)			(347)
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	14/04/2011	Var.Camb.+ 0% Spread (CV+0)	77,90% CDI	USD 7.693	R\$ 13.132			12.823	(13.132)			(309)
Banco Barclays (ALUMÍNIO)	09/09 a 03/10					Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax			4.078	(3.481)	
Citibank (ALUMÍNIO)	09/09 a 01/10					Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax			3.944	(3.351)	
Citibank (ALUMÍNIO)	09/09 a 02/10					Preço médio(Al) x Ptax	Preço Compr(Al) x Ptax			3.624	(3.087)	
SANTANDER SA (NIQUEL)	08/10 a 02/11	Preço médio (Ni) x Ptax	Preço compra (Ni) x Ptax	US\$ 140	US\$ 130			238	(216)			22
								183.396	(182.137)	11.646	(9.919)	1.259
								Saldo contábil (posição ativa - posição passiva)		1.259	1.727	1.259
								Resultado com operações liquidadas				126
								Resultado no período - Custo das Vendas				1.385

PROTEÇÃO DE CÂMBIO DE PRODUTO (INDF)

Banco Societé	12/09 a 02/10				R\$ 30.431	EUR 11.745			824			
Banco Societé	12/09 a 03/10				R\$ 70.199	US\$ 39041			2.249			
Banco Societé	12/09 a 04/10				R\$ 44.602	US\$ 24.398			1.818			
Banco Societé	12/09 a 04/10				R\$ 6.053	US\$ 3.302			248			
Deutsche Bank	12/09 a 02/10				R\$ 5.366	US\$ 3.059			57			
HSBC Bank	12/09 a 01/10				R\$ 19.305	US\$ 11.053			258			
HSBC Bank	12/09 a 03/10				R\$ 5.199	US\$ 2.856			208			
VOTORANTIM S.A.	12/09 a 02/10				R\$ 148.717	US\$ 85.020			1.916			
TOTAL									7.578			
								Saldo contábil (posição ativa - posição passiva)		7.578		
								Resultado com operações liquidadas			1.091	
								Resultado no período - Receitas/(Despesas) operacionais			1.091	
								Saldo contábil (posição ativa - posição passiva)		266.099	126.911	92.056
								Resultado com operações liquidadas			1.217	
								Resultado no total com instrumentos financeiros			93.273	

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

Faixas de vencimento Médiana	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nominal)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL				Ganho (perda) no resultado do período		
	31/12/2010		31/12/2010		31/12/2009		31/12/2010		31/12/2009		31/12/2010		
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)		
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CâMBIO (ISWAP)													
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Dólar a 2,3784 + libor	100% CDI	US\$ 70.000	US\$ 70.000	US\$ 70.000	US\$ 70.000	11.427	(40.871)	22.565	(43.254)	(9.689)	
Pre-pagamento Citibank	07/10 a 03/15	Dólar a 2,0281 + libor	Dólar a 2,0281 + 4,23%	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	42.248	(65.589)	77.843	(89.159)	(31.800)	
Pre-pagamento HSBC	10/09 a 03/15	Dólar a 2,0281 + libor	Dólar a 2,0281 + 3,3375%	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	US\$ 300.000	16.890	(28.959)	38.658	(46.410)	(13.474)	
Banco do Brasil S.A.	04/10 a 03/15	Taxa pré-fixada 11,48% a.a.	98% CDI	R\$ 300.000	R\$ 300.000	R\$ 300.000	R\$ 300.000	514.851	(320.154)			(6.302)	
MERRILL LYNCH	09/10 a 09/16	Libor + 0,83%	3,05% a.a.	US\$ 98.000	US\$ 98.000			23.331	(24.810)			(1.279)	
ABN AMRO	01/08 a 01/16	Yen a 0,0163307	Dólar a 1,7536	JPY 42.952.000	US\$ 400.000	JPY 42.952.000	US\$ 400.000	1.064.496	(853.399)	947.192	(861.096)	108.426	
ABN AMRO	13/06/2016	Yen a 0,019887	Dólar a 2,2672	JPY 22.800.000	US\$ 200.000	JPY 22.800.000	US\$ 200.000	547.608	(422.453)	510.987	(438.620)	44.076	
ABN AMRO	01/08 a 01/16	US\$	JPY	JPY 22.800.000	US\$ 200.000	JPY 22.800.000	US\$ 200.000	893.785	(1.148.744)	912.755	(1.048.013)	(105.258)	
ABN AMRO	13/06/2016	0,0825	0,04275	US\$ 200.000	JPY 22.800.000	US\$ 200.000	JPY 22.800.000	440.850	(581.017)	454.298	(538.542)	(45.375)	
TOTAL								3.355.274	(3.485.562)	1.551.475	(1.653.371)	(57.834)	
Saldo contábil (posição ativa - líquida posição passiva)								(130.288)		(101.896)		(57.834)	
												(57)	
												(57.891)	
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO - COMMODITIES													
SANTANDER SA (ALUMINIO)	02/02/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.445	USD 2.271			4.076	(3.784)			292	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	02/03/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.450	USD 2.276			4.084	(3.792)			292	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	04/04/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.447	USD 2.285			4.076	(3.807)			273	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	03/05/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.481	USD 2.293			4.102	(3.821)			281	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	02/06/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.465	USD 2.298			4.108	(3.829)			279	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	04/07/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.469	USD 2.305			4.115	(3.841)			274	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	02/08/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.474	USD 2.313			4.122	(3.853)			269	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	02/09/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.479	USD 2.319			4.125	(3.864)			268	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	04/10/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.484	USD 2.323			4.136	(3.871)			265	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	03/11/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.488	USD 2.330			4.142	(3.882)			260	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	02/12/2011	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.492	USD 2.335			4.149	(3.891)			258	
SANTANDER SA (ALUMINIO)	03/01/2012	Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax	USD 2.505	USD 2.339			4.172	(3.897)			274	
SANTANDER SA (COBRE)	02/03/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 206	USD 207			342	(345)			(3)	
Citibank (COBRE)	04/04/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 99	USD 99			164	(166)			(2)	
SANTANDER SA (COBRE)	02/05/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 205	USD 207			342	(344)			(2)	
Citibank (COBRE)	02/06/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 98	USD 98			163	(165)			(2)	
Citibank (COBRE)	02/09/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 98	USD 99			163	(165)			(2)	
SANTANDER SA (COBRE)	04/10/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 204	USD 205			339	(342)			(3)	
Citibank (COBRE)	03/11/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 98	USD 98			162	(164)			(2)	
Citibank (COBRE)	02/12/2011	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 97	USD 99			162	(165)			(3)	
Citibank (COBRE)	04/01/2012	Preço médio(Cu) x Ptax	Preço Compra(Cu) x Ptax	USD 97	USD 98			162	(163)			(1)	
SANTANDER SA (ZINCO)	02/02/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 831	USD 754			1.385	(1.256)			129	
Citibank (ZINCO)	02/03/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 845	USD 755			1.410	(1.268)			152	
SANTANDER SA (ZINCO)	04/04/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 839	USD 758			1.399	(1.263)			136	
SANTANDER SA (ZINCO)	03/05/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 842	USD 763			1.403	(1.271)			139	
Citibank (ZINCO)	02/06/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 844	USD 765			1.406	(1.275)			131	
Citibank (ZINCO)	05/07/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 846	USD 769			1.410	(1.281)			129	
SANTANDER SA (ZINCO)	02/08/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 848	USD 771			1.413	(1.284)			129	
SANTANDER SA (ZINCO)	03/09/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 850	USD 772			1.415	(1.287)			128	
Citibank (ZINCO)	04/10/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 851	USD 775			1.417	(1.291)			126	
SANTANDER SA (ZINCO)	03/11/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 852	USD 776			1.418	(1.293)			125	
SANTANDER SA (ZINCO)	02/12/2011	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 852	USD 773			1.418	(1.289)			129	
Citibank (ZINCO)	04/01/2012	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	USD 852	USD 777			1.419	(1.290)			124	
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	23/03/2011	Var. Camb. + 0% Spread (CV+0)	79,85% CDI	USD 21.779	R\$ 37.485			36.142	(37.485)			(1.343)	
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	15/04/2011	Var. Camb. + 0% Spread (CV+0)	79,55% CDI	USD 5.504	R\$ 9.473			9.173	(9.473)			(299)	
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	24/03/2011	Var. Camb. + 0% Spread (CV+0)	58,30% CDI	USD 6.544	R\$ 11.254			10.858	(11.254)			(395)	
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	28/03/2011	Var. Camb. + 0% Spread (CV+0)	56,00% CDI	USD 17.070	R\$ 12.158			11.724	(12.158)			(434)	
HSBC (CARVÃO)	11/04/2011	Var. Camb. + 0% Spread (CV+0)	77,50% CDI	USD 11.766	R\$ 20.086			19.617	(20.086)			(469)	
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	12/04/2011	Var. Camb. + 0% Spread (CV+0)	77,70% CDI	USD 8.895	R\$ 14.842			14.495	(14.842)			(347)	
MERRILL LYNCH (CARVÃO)	14/04/2011	Var. Camb. + 0% Spread (CV+0)	77,90% CDI	USD 7.693	R\$ 13.132			12.823	(13.132)			(309)	
Banco Barclays (ALUMINIO)	09/09 a 03/10					Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax			4.078	(3.481)		
Citibank (ALUMINIO)	09/09 a 01/10					Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax			3.944	(3.351)		
Citibank (ALUMINIO)	09/09 a 02/10					Preço médio(A) x Ptax	Preço Compra(A) x Ptax			3.624	(3.087)		
SANTANDER SA (INQUEL)	08/10 a 02/11	Preço médio (N) x Ptax	Preço compra (N) x Ptax	US\$ 140	US\$ 130			238	(216)			22	
TOTAL								183.396	(182.137)	11.648	(8.919)	1.259	
Saldo contábil (posição ativa - líquida posição passiva)									1.259		1.727	1.259	
													126
													1,385
PROTEÇÃO DE CâMBIO DE PRODUTO (NDF)													
Banco Societe	12/09 a 02/10					R\$ 30.431	EUR 11.745					824	
Banco Societe	12/09 a 03/10					R\$ 70.199	US\$ 39.041					2.249	
Banco Societe	12/09 a 04/10					R\$ 44.602	US\$ 24.398					1.818	
Banco Societe	12/09 a 04/10					R\$ 6.053	US\$ 3.302					248	
Deutsche Bank	12/09 a 02/10					R\$ 5.368	US\$ 3.059					57	
HSBC Bank	12/09 a 01/10					R\$ 19.305	US\$ 11.053					258	
HSBC Bank	12/09 a 03/10					R\$ 5.199	US\$ 2.858					208	
DOTORANTIM S.A.	12/09 a 02/10					R\$ 148.717	US\$ 85.020					1.916	
TOTAL												7.578	
Saldo contábil (posição ativa - líquida posição passiva)											7.578		
													1.091
													1.091
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385
													1.385

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativo circulante	4.476	9.305	57.109	24.294	36.279	83.777
Ativo não circulante	356.899	184.423	18.233	356.899	184.423	18.233
Passivo circulante	(73.027)	(66.029)	(22.838)	(73.027)	(66.029)	(181.736)
Passivo não circulante	(22.249)	(788)		(437.195)	(247.264)	(143.636)
	<u>266.099</u>	<u>126.911</u>	<u>52.504</u>	<u>(129.029)</u>	<u>(92.591)</u>	<u>(223.362)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Resultado				
No custo de bens e/ou serviços vendidos	1.385	17.185	1.385	17.185
Nas outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.091	199.407	1.091	217.654
Nas receitas (despesas) financeiras	<u>90.797</u>	<u>(103.363)</u>	<u>(57.891)</u>	<u>(161.835)</u>
	<u>93.273</u>	<u>113.229</u>	<u>(55.415)</u>	<u>73.004</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos				
31 de dezembro de 2010				
Títulos e valores Mobiliários	202.011		35.123	237.134
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		361.375		361.375
Contas a receber de clientes	1.332.014			1.332.014
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	149.514			149.514
Caixa e equivalentes de caixa	42.859	1.494.227		1.537.086
	<u>1.726.398</u>	<u>1.855.602</u>	<u>35.123</u>	<u>3.617.123</u>

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos			
31 de dezembro de 2010			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		7.861.346	7.861.346
Obrigações de arrendamento financeiro		9.711	9.711
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	95.276		95.276
Fornecedores, empreiteiros e fretes		1.143.813	1.143.813
	<u>95.276</u>	<u>9.014.870</u>	<u>9.110.146</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos					
31 de dezembro de 2009					
Títulos e valores Mobiliários	209.619		600.771	32.366	842.756
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		193.728			193.728
Contas a receber de clientes	1.491.475				1.491.475
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	194.761				194.761
Caixa e equivalentes de caixa	44.678	1.277.703			1.322.381
	<u>1.940.533</u>	<u>1.471.431</u>	<u>600.771</u>	<u>32.366</u>	<u>4.045.101</u>
Passivos					
31 de dezembro de 2009					
Empréstimos, financiamentos e debêntures			5.595.135	5.595.135	
Obrigações de arrendamento financeiro			19.892	19.892	
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		66.817			66.817
Fornecedores, empreiteiros e fretes			724.198	724.198	
Contas a pagar - Codesp			138.512	138.512	
		<u>66.817</u>	<u>6.477.737</u>	<u>6.544.554</u>	

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos				
1º de janeiro de 2009				
Títulos e valores Mobiliários	237.922		653.312	891.234
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		75.342		75.342
Contas a receber de clientes	738.583			738.583
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	162.058			162.058
Caixa e equivalentes de caixa	61.539	1.618.395		1.679.934
	<u>1.200.102</u>	<u>1.693.737</u>	<u>653.312</u>	<u>3.547.151</u>
Passivos				
1º de janeiro de 2009				
Empréstimos, financiamentos e debêntures			4.605.012	4.605.012
Obrigações de arrendamento financeiro			13.130	13.130
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		22.838		22.838
Fornecedores, empreiteiros e fretes			591.506	591.506
		<u>22.838</u>	<u>5.209.648</u>	<u>5.232.486</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Consolidado**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos				
31 de dezembro de 2010				
Títulos e valores Mobiliários	362.664		35.123	397.787
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		381.193		381.193
Contas a receber de clientes	1.760.751			1.760.751
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	231.009			231.009
Caixa e equivalentes de caixa	85.481	4.070.617		4.156.098
	<u>2.439.905</u>	<u>4.451.810</u>	<u>35.123</u>	<u>6.926.838</u>

	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos			
31 de dezembro de 2010			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		7.735.590	7.735.590
Obrigações de arrendamento financeiro		16.317	16.317
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	510.222		510.222
Fornecedores, empreiteiros e fretes		1.257.868	1.257.868
	<u>510.222</u>	<u>9.009.775</u>	<u>9.519.997</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos					
31 de dezembro de 2009					
Títulos e valores Mobiliários	351.714		600.771	32.366	984.851
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		220.702			220.702
Contas a receber de clientes	1.798.390				1.798.390
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	226.852				226.852
Caixa e equivalentes de caixa	176.473	1.921.723			2.098.196
	<u>2.553.429</u>	<u>2.142.425</u>	<u>600.771</u>	<u>32.366</u>	<u>5.328.991</u>
Passivos					
31 de dezembro de 2009					
Empréstimos, financiamentos e debêntures			5.520.671	5.520.671	
Obrigações de arrendamento financeiro			17.134	17.134	
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>		313.293			313.293
Fornecedores, empreiteiros e fretes			815.286	815.286	
Conta a pagar - Codesp			138.512	138.512	
		<u>313.293</u>	<u>6.491.603</u>	<u>6.804.896</u>	

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos				
1º de janeiro de 2009				
Títulos e valores Mobiliários	430.451		653.312	1.083.763
Instrumentos financeiros - swap		102.010		102.010
Contas a receber de clientes	1.539.830			1.539.830
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	512.542			512.542
Caixa e equivalentes de caixa	<u>165.613</u>	<u>2.758.628</u>		<u>2.924.241</u>
	<u>2.648.436</u>	<u>2.860.638</u>	<u>653.312</u>	<u>6.162.386</u>
Passivos				
1º de janeiro de 2009				
Empréstimos, financiamentos e debêntures			6.667.468	6.667.468
Obrigações de arrendamento financeiro			23.794	23.794
Instrumentos financeiros - swap		325.372		325.372
Fornecedores, empreiteiros e fretes			1.102.405	1.102.405
		<u>325.372</u>	<u>7.793.667</u>	<u>8.119.039</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contas a receber de clientes						
Contrapartes com classificação externa de crédito						
AAA a AA	84.170	1.921		220.072	107.564	
BBB a B	189.052	3.800	1.914	189.052	3.098	979
Outros					2.623	36.992
	<u>273.222</u>	<u>5.721</u>	<u>1.914</u>	<u>409.124</u>	<u>113.285</u>	<u>37.971</u>
Contrapartes sem classificação externa de crédito						
Grupo 1	3.462	27.916	28.632	3.462	65.928	39.759
Grupo 2	1.035.647	1.134.837	145.386	1.328.482	1.110.277	1.155.727
Grupo 3	<u>19.683</u>	<u>323.001</u>	<u>562.651</u>	<u>19.683</u>	<u>508.900</u>	<u>306.373</u>
	<u>1.058.792</u>	<u>1.485.754</u>	<u>736.669</u>	<u>1.351.627</u>	<u>1.685.105</u>	<u>1.501.859</u>
Total de contas a receber de clientes	<u><u>1.332.014</u></u>	<u><u>1.491.475</u></u>	<u><u>738.583</u></u>	<u><u>1.760.751</u></u>	<u><u>1.798.390</u></u>	<u><u>1.539.830</u></u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2009
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo						
AAA	684.875	679.385	804.328	2.270.585	924.583	1.726.531
AA+	579.022	433.045	534.321	1.163.688	639.021	582.890
AA	67.739	17.059	53.624	131.478	181.947	191.375
AA-		41.793	6.446	43.482	41.793	13.390
A+	23.847	150.861	215.014	224.306	182.517	264.088
A					126.278	56.077
A-	181.559		66.156	314.208		89.586
Outros	44	238	45	8.351	2.057	304
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.537.086	1.322.381	1.679.934	4.156.098	2.098.196	2.924.241
	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Títulos de dívida disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis						
AAA	202.011	373.047	270.924	335.917	415.504	335.299
AA+		179.486	59.751		179.486	59.751
AA			500.497	9.997		500.497
AA-		209.620			309.258	118.399
A+		48.237	60.062	16.750	48.237	69.817
	202.011	810.390	891.234	362.664	952.485	1.083.763
Títulos mantidos até o vencimento						
AAA		32.366			32.366	
A-	17.575			17.575		
BB	17.548			17.548		
	35.123	32.366		35.123	32.366	
Total de títulos e valores mobiliários	237.134	842.756	891.234	397.787	984.851	1.083.763

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora			Consolidado		Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Ativos financeiros derivativos						
AAA	359.810	190.692	75.342	379.628	217.666	102.010
AA+	260	2.512		260	2.512	
Outros	1.305	524		1.305	524	
Total de ativos financeiros derivativos	361.375	193.728	75.342	381.193	220.702	102.010

- Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de 6 meses).
- Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de 6 meses) sem inadimplência no passado, ou inadimplência até 90 dias.
- Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de 6 meses) com inadimplências no passado acima de 90 dias. Todas as inadimplências foram totalmente recuperadas.

Os *ratings* decorrentes de classificação externa foram extraídos de agências de *ratings* (Standard&Poor's, Moodys, Fitch).

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício.

Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

9 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os ativos financeiros conforme a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Bancos conta movimento	42.859	44.678	61.539	85.481	176.473	165.613
Certificados de depósitos bancários – CDBs	1.344.008	1.235.040	1.618.395	3.916.342	1.872.108	2.758.628
Aplicações Financeiras no Exterior	150.219	42.663		154.275	49.615	
	1.537.086	1.322.381	1.679.934	4.156.098	2.098.196	2.924.241

As aplicações financeiras em Certificados e Depósitos Bancários possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados a variação de 100% a 106,5% do CDI.

O valor justo dos CDB's são baseados nos percentuais do CDI. As taxas de CDI são obtidas na CETIP.

As Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis, disponível para venda e mantidos até o vencimento (Nota 7), conforme a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Aplicações financeiras no exterior	202.011	209.619	280.521	362.664	351.714	473.050
Títulos públicos					373.049	
Fundo de investimento em cotas		436.907	610.713			
Certificados de depósitos bancários – CDBs	35.123	196.230		35.123	260.088	610.713
	<u>237.134</u>	<u>842.756</u>	<u>891.234</u>	<u>397.787</u>	<u>984.851</u>	<u>1.083.763</u>

Os rendimentos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são atrelados a variação de 100% a 106,5% do CDI. As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

As rubricas “Títulos públicos” e “Certificados de Depósitos Bancários – CDB” incluem ativos financeiros relacionados à aplicação financeira em Fundo de Investimento em Cotas – FIC, exclusivo da USIMINAS, o qual é gerido pela Caixa Econômica Federal – CEF. O referido fundo, no montante de R\$185.720, resgatado em 22 de dezembro de 2010, foi utilizado na liquidação antecipada de parte das debêntures, descritas na Nota 21.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos de dívida classificados como disponíveis para venda.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Contas a receber de clientes**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Cientes no país	857.925	1.015.010	506.551	1.527.394	1.606.274	1.218.310
Cientes no exterior	199.487	193.782	138.000	294.488	269.854	386.898
Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(51.233)	(62.769)	(31.733)	(71.156)	(81.484)	(70.562)
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>1.006.179</u>	<u>1.146.023</u>	<u>612.818</u>	<u>1.750.726</u>	<u>1.794.644</u>	<u>1.534.646</u>
Contas a receber de partes relacionadas	<u>325.835</u>	<u>345.452</u>	<u>125.765</u>	<u>10.025</u>	<u>3.746</u>	<u>5.184</u>
	<u>1.332.014</u>	<u>1.491.475</u>	<u>738.583</u>	<u>1.760.751</u>	<u>1.798.390</u>	<u>1.539.830</u>

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a controlada Soluções Usiminas efetuou desconto de duplicatas a receber junto a instituições financeiras. Os valores descontados totalizam R\$2.115 e estão registrados como empréstimos garantidos na rubrica "Demais contas a pagar".

Em 31 de dezembro de 2010 as contas a receber de clientes no montante de R\$1.075.578 no consolidado (R\$924.380 na controladora) estavam totalmente adimplentes.

Em 31 de dezembro de 2010 as contas a receber de clientes nos montantes de R\$685.173 no consolidado (R\$407.634 na controladora) encontravam-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo do contas a receber de clientes totalizava R\$1.760.751 no consolidado (R\$1.332.014 na controladora). A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Valores a vencer	924.380	1.273.225	560.164	1.075.578	1.423.524	982.148
Vencidos:						
Até 30 dias	197.381	126.460	107.797	300.859	211.101	263.512
Entre 31 e 60 dias	15.462	30.936	61.055	70.553	79.005	187.857
Entre 61 e 90 dias	4.869	30.386	13.208	65.436	38.130	88.410
Entre 91 e 180 dias	15.054	29.778	1.846	53.913	36.423	12.557
Acima de 181 dias	226.101	63.459	26.246	265.568	91.691	75.908
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(51.233)	(62.769)	(31.733)	(71.156)	(81.484)	(70.562)
	<u>1.332.014</u>	<u>1.491.475</u>	<u>738.583</u>	<u>1.760.751</u>	<u>1.798.390</u>	<u>1.539.830</u>

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Reais	1.003.141	1.297.693	600.582	1.464.148	1.528.536	1.152.932
Dólares	255.676	144.587	129.219	203.301	209.367	280.126
Euros	69.883	46.200	8.782	89.988	54.572	106.772
Outras moedas	3.314	2.995		3.314	5.915	
	<u>1.332.014</u>	<u>1.491.475</u>	<u>738.583</u>	<u>1.760.751</u>	<u>1.798.390</u>	<u>1.539.830</u>

As movimentações na provisão para perdas de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial em 1º. de janeiro		(62.769)	(31.733)	(81.484)
Reversão (provisão) para perdas de contas a receber de clientes	11.536	(31.036)	10.328	(10.922)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>(51.233)</u>	<u>(62.769)</u>	<u>(71.156)</u>	<u>(81.484)</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As Empresas Usiminas não mantêm nenhuma garantia como título.

12 Estoques

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Produtos acabados	1.444.002	892.028	752.124	1.684.163	1.245.286	1.386.744
Produtos em elaboração	1.099.710	669.306	466.302	1.152.323	706.480	1.028.982
Matérias-primas	538.583	622.369	641.541	907.861	689.899	1.076.613
Suprimentos e sobressalentes	738.177	650.824	399.883	811.903	690.723	714.786
Importações em andamento	248.815	166.506	417.000	248.977	168.194	790.794
Outros	96.695	51.217	26.112	93.084	136.621	84.134
	4.165.982	3.052.250	2.702.962	4.898.311	3.637.203	5.082.053

Em 2010, a Companhia efetuou a provisão de R\$26.954 (31 de dezembro de 2009 - R\$11.250) relacionados à redução do valor de mercado de itens de estoque. No consolidado, esse ajuste totalizou R\$46.992 (31 de dezembro de 2009 - R\$13.073). Os valores relacionados à referida baixa foram registrados como custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía estoques no montante de R\$17.338 (31 de dezembro de 2009 - R\$11.439) dados em garantia de processos judiciais.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13 Impostos a recuperar**

	Controladora					
	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IR antecipado	133.565		88.170		186.225	
CSLL antecipada	60.136		29.736		73.509	
PIS	53.071	6.928	17.019	16.762	10.131	4.422
COFINS	292.955	31.917	128.678	77.204	46.146	20.367
ICMS	142.313	108.697	105.944	154.043	24.325	34.227
IPI	1.972		1.404		2.477	
Outros	12.762	14.086	5.084	12.495	2.848	11.179
	<u>696.774</u>	<u>161.628</u>	<u>376.035</u>	<u>260.504</u>	<u>345.661</u>	<u>70.195</u>
	Consolidado					
	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IR antecipado	156.384		100.779		187.908	
CSLL antecipada	67.044		31.818		74.266	
PIS	57.208	7.485	17.449	17.083	20.275	10.728
COFINS	312.067	34.482	130.721	78.664	94.221	49.417
ICMS	169.751	118.674	121.194	162.984	113.011	111.787
IPI	40.044		20.767		13.727	
Outros	20.773	14.329	12.028	12.642	9.366	14.601
	<u>823.271</u>	<u>174.970</u>	<u>434.756</u>	<u>271.373</u>	<u>512.774</u>	<u>186.533</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****14 Imposto de renda e contribuição social****(a) Imposto de renda e contribuição social no resultado**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na controladora e no consolidado, como segue:

	Controladora			
	31/12/2010		31/12/2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.852.375	1.852.375	1.637.250	1.637.250
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(463.094)	(166.713)	(409.313)	(147.352)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	123.113	44.321	37.654	13.555
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	137.536	49.513	99.471	35.810
Exclusões (adições) permanentes (25% e 9%)	(8.362)	(1.371)	(6.011)	(2.164)
Incentivo fiscal	10.437		5.701	
Ajuste de Declaração de IR/CS de anos anteriores (*)	(13.703)	(4.802)	18.030	6.341
Outros	10.463	2.127	(9.192)	(6.754)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(203.610)</u>	<u>(76.925)</u>	<u>(263.660)</u>	<u>(100.564)</u>
Corrente	(170.036)	(61.648)	(72.498)	(26.951)
Diferido	<u>(33.574)</u>	<u>(15.277)</u>	<u>(191.162)</u>	<u>(73.613)</u>
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(203.610)</u>	<u>(76.925)</u>	<u>(263.660)</u>	<u>(100.564)</u>

(*) Ajustes da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ) de anos anteriores reconhecidos como IR e CSLL corrente do exercício.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	31/12/2010		31/12/2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.151.575	2.151.575	1.783.238	1.783.238
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(537.894)	(193.642)	(445.809)	(160.491)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	58.971	21.230	41.890	15.080
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	137.536	49.513	99.471	35.810
Exclusões (adições) permanentes (25% e 9%)	(99.588)	(2.941)	(17.757)	(6.351)
Incentivo fiscal	14.607		7.922	
Lucro de subsidiária no exterior não tributável	(8.384)	(3.018)	(45.066)	(16.183)
Ajuste de Declaração de IR/CS de anos anteriores (*)	(15.408)	(4.820)	18.392	6.471
Variação cambial de subsidiária no exterior	(211)	(76)	(22.543)	(8.113)
Outros	13.330	2.870	(6.429)	(4.077)
IRPJ e CSLL apurados	<u>(437.041)</u>	<u>(130.884)</u>	<u>(369.929)</u>	<u>(137.854)</u>
Corrente	(384.043)	(108.611)	(175.488)	(63.142)
Diferido	<u>(52.998)</u>	<u>(22.273)</u>	<u>(194.441)</u>	<u>(74.712)</u>
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(437.041)</u>	<u>(130.884)</u>	<u>(369.929)</u>	<u>(137.854)</u>

(*) Ajustes da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ) de anos anteriores reconhecidos como IR e CSLL corrente do exercício.

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS e CPC, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa (ou receita) no resultado.

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio dessas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as projeções aprovadas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização conforme a seguir:

	Controladora		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
2010		51.873	52.813
2011	50.516	51.873	52.813
2012	61.650	45.213	52.813
2013	61.650	45.213	52.813
2014	61.650	45.213	52.813
2015	61.650	45.213	52.813
2016	61.650	45.213	52.813
2017 a 2021	294.809	203.249	189.348
	<u>653.575</u>	<u>533.060</u>	<u>559.039</u>
	Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
2010		81.547	125.284
2011	96.384	83.051	89.689
2012	79.415	58.878	82.942
2013	79.192	58.769	81.310
2014	78.551	58.250	81.108
2015	70.755	49.737	80.891
2016	65.596	49.383	80.831
2017 a 2021	303.945	236.575	267.449
	<u>773.838</u>	<u>676.190</u>	<u>889.504</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo, constituídos as alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(i) Controladora**

	31/12/2009	Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2010
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	11.078		(11.078)	
Provisões temporárias				
Passivo atuarial	322.196		16.714	338.910
Passivos contingentes	84.895		53.526	138.421
Créditos de liquidação duvidosa	14.597		(14.597)	
Juros sobre capital próprio			48.208	48.208
Provisão para recuperação ambiental			16.041	16.041
Provisão tributos parcelados	56.478			56.478
Lucros não realizados nos estoques	21.267	(21.267)	25.808	25.808
Ajuste de passivo atuarial	1.128	(1.128)		
Outros	21.421	26.381	(18.093)	29.709
Total ativo	533.060	3.986	116.529	653.575
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Variação cambial diferida	40.289		44.133	84.422
Depreciação incentivada	48.679		(4.554)	44.125
Ajuste de passivo atuarial		(94.666)		(94.666)
Diferença temporária sobre ajustes 11.638	79.579		137.359	216.938
Ajuste de imobilizado	130.868		(11.558)	119.310
Total passivo	299.415	(94.666)	165.380	370.129
Total líquido	233.645	98.652	(48.851)	283.446

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>01/01/2009</u>	<u>Aquisição de empresas</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31/12/2009</u>
No ativo					
Imposto de renda e contribuição social					
Prejuízos fiscais	30.040		(18.962)		11.078
Provisões temporárias					
Passivo atuarial	327.920	48.268	(53.992)		322.196
Passivos contingentes	93.313	144.360	(152.778)		84.895
Créditos de liquidação duvidosa	7.911	6.687	(1)		14.597
Lucros não realizados nos estoques	41.247		(19.980)		21.267
Ajuste de passivo atuarial		5.249	19.790	(23.911)	1.128
Tributos parcelados			56.478		56.478
Outros	58.608	21.276	(58.463)		21.421
Total ativo	<u>559.039</u>	<u>225.840</u>	<u>(227.908)</u>	<u>(23.911)</u>	<u>533.060</u>
No passivo					
Imposto de renda e contribuição social					
Variação cambial diferida	63.346		(23.057)		40.289
Depreciação incentivada	54.071		(5.392)		48.679
Diferença temporária sobre ajustes 11.638			79.594	(15)	79.579
Ajuste de imobilizado	72.466	72.680	(14.278)		130.868
Total passivo	<u>189.883</u>	<u>72.680</u>	<u>36.867</u>	<u>(15)</u>	<u>299.415</u>
Total líquido	<u>369.156</u>	<u>153.160</u>	<u>(264.775)</u>	<u>(23.896)</u>	<u>233.645</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Consolidado**

	31/12/2009	Aquisição de empresas	Reconhecido no resultado	Resultado abrangente	31/12/2010
No ativo					
Imposto de renda e contribuição social					
Prejuízos fiscais	44.542	891	(26.092)		19.341
Provisões temporárias					
Passivo atuarial	343.588		21.972		365.560
Passivos contingentes	105.732		46.810		152.542
Créditos de liquidação duvidosa	16.852		(15.584)		1.268
Juros sobre capital próprio			48.208		48.208
Diferimento na perda dos contratos de "swap"	34		124		158
Provisão recuperação ambiental			16.041		16.041
Provisão tributos parcelados	56.478				56.478
Ajustes de consolidação	1.279		(1.279)		
Lucros não realizados nos estoques	21.267		25.808	(21.267)	25.808
Ajuste de passivo atuarial	1.128			(1.128)	
Diferença temporária sobre ajustes 11.638	158		24.201		24.359
Outros	85.132		(46.398)	25.341	64.075
Total ativo	676.190	891	93.811	2.946	773.838
No passivo					
Imposto de renda e contribuição social					
Variação cambial diferida	40.289		48.320		88.609
Ajuste de passivo atuarial				(94.666)	(94.666)
Depreciação incentivada	48.679		(4.397)		44.282
Diferença temporária sobre ajustes 11.638	80.487		136.841	(333)	216.995
Ajuste de imobilizado	132.078		(11.683)		120.395
Total passivo	301.533		169.081	(94.999)	375.615
Total líquido	374.657	891	(75.270)	97.945	398.223

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>01/01/2009</u>	<u>Aquisição de empresas</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31/12/2009</u>
No ativo					
Imposto de renda e contribuição social					
Prejuízos fiscais	65.066	9.589	(30.113)		44.542
Provisões temporárias					
Passivo atuarial	405.867		(62.279)		343.588
Passivos contingentes	236.923	(3.065)	(128.126)		105.732
Créditos de liquidação duvidosa	14.896	530	1.426		16.852
Diferimento na perda dos contratos de "swap"		13.557	(42.215)	28.692	34
Lucros não realizados nos estoques	56.394	(4.995)	(30.132)		21.267
Ajuste de passivo atuarial	5.250		19.789	(23.911)	1.128
Tributos parcelados			56.478		56.478
Diferença temporária sobre ajustes 11.638	44.072	12.051	(55.965)		158
Perda nos investimentos	1.033	1.845	(1.599)		1.279
Outros	60.003	29.509	(4.380)		85.132
Total ativo	889.504	59.021	(277.116)	4.781	676.190
No passivo					
Imposto de renda e contribuição social					
Variação cambial diferida	106.465		(66.176)		40.289
Depreciação incentivada	54.071		(5.392)		48.679
Diferença temporária s/ ajustes 11.638		340	80.162	(15)	80.487
Ajuste de imobilizado	148.635		(16.557)		132.078
Total passivo	309.171	340	(7.963)	(15)	301.533
Total líquido	580.333	58.681	(269.153)	4.796	374.657

(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Imposto de renda						
Despesa corrente	(170.466)	(72.498)	(337.694)	(384.474)	(175.850)	(1.032.811)
Antecipações e compensações do período (*)	170.466	72.498	337.694	227.675	168.913	690.822
				(156.799)	(6.937)	(341.989)
Contribuição social						
Despesa corrente	(61.812)	(26.951)	(124.792)	(108.774)	(63.269)	(380.926)
Antecipações e compensações do período (*)	61.812	26.951	124.792	86.980	60.819	278.161
				(21.794)	(2.450)	(102.765)
Total IR e CSLL a pagar				(178.593)	(9.387)	(444.754)

(*) os valores pagos a título de antecipação que excederam a despesa corrente de IR e CSLL estão registrados em impostos a recuperar (Nota 13).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15 Demais contas a receber**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Circulante						
Débitos de empregados	14.788	12.438	30.006	17.944	14.327	54.733
Bancos conta vinculada	17.314	9.932	3.651	17.314	9.932	10.888
Seguros a receber	10.406	16.726	52.700	10.406	16.726	53.136
Outros valores a receber de empresas ligadas	28.695	96.570	3.344	8.426	4.559	117.374
Outras contas vinculadas					24.354	
Despesas antecipadas	18.610	2.728	10.632	20.780	3.877	24.801
Depósitos em garantia de empréstimos			25.663	86.589	87.823	190.186
Outros	3.936	5.465	1.122	13.348	11.341	3.560
	<u>93.749</u>	<u>143.859</u>	<u>127.118</u>	<u>174.807</u>	<u>172.939</u>	<u>454.678</u>
Não circulante						
Contas Correntes Devedoras	20.184	20.853	9.812	20.184	23.745	23.084
Despesas antecipadas	11.805	5.166		11.805	5.166	7.104
Depósitos para incentivos fiscais	5.490	5.490	5.290	5.587	5.609	5.569
Devedores Imobiliários	11.114	11.117	11.121	11.114	11.117	11.121
Imóveis a venda	6.905	8.008	7.790	7.156	8.008	7.790
Outros	267	268	927	356	268	3.196
	<u>55.765</u>	<u>50.902</u>	<u>34.940</u>	<u>56.202</u>	<u>53.913</u>	<u>57.864</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Depósitos judiciais

	Controladora								
	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009		
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências /tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Provisões para contingências /tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Provisões para contingências /tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	209.125	(100.079)	109.046	161.503	(100.367)	61.136	189.185	(188.956)	228
ICMS	15.225		15.225	14.249		14.249	13.266		13.266
IR e CSLL	168.401	(94.740)	73.661	162.362	(145.819)	16.543	126.227	(123.863)	2.364
INSS	167.714	(7.264)	160.450	155.270	(8.353)	146.917	135.652	(39.672)	95.980
CIDE	24.409	(24.409)		22.431	(22.431)				
PIS	4.834		4.834	4.493		4.493			
Trabalhistas	80.238	(62.576)	17.662	89.491	(74.564)	14.927	11.567		11.567
Cíveis	25.678	(8.131)	17.547	35.184	(6.034)	29.150	18.970		18.970
Outras	32.183	(10.215)	21.968	29.037	(8.117)	20.920	15.631		15.631
	727.807	(307.414)	420.393	674.020	(365.685)	308.335	510.498	(352.491)	158.006

Consolidado									
31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009			
Depósitos judiciais	Provisões para contingências /tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Provisões para contingências /tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Provisões para contingências /tributos parcelados	Saldo líquido	
IPI	209.125	(100.079)	109.046	162.627	(100.367)	62.260	191.185	(188.957)	2.228
ICMS	15.225		15.225	29.302	(15.053)	14.249	14.266	(5.506)	8.760
IR e CSLL	184.522	(107.178)	77.344	177.356	(160.813)	16.543	178.536	(123.862)	54.674
INSS	167.742	(7.292)	160.450	157.692	(8.379)	149.313	138.484	(41.806)	96.678
CIDE	29.208	(29.208)		22.431	(22.431)				
COFINS	17.475	(17.475)		17.024	(17.024)		21.680	(9.591)	12.089
PIS	8.402	(3.568)	4.834	4.493	(3.778)	715	10.360	(6.033)	4.327
Trabalhistas	90.293	(68.775)	21.518	106.406	(88.501)	17.905	85.146	(80.906)	4.240
Cíveis	40.235	(8.131)	32.104	35.200	(6.034)	29.166	32.298	(4.717)	27.581
Outras	35.086	(11.728)	23.358	29.595	(4.708)	24.887	26.377	(25.960)	417
	797.313	(353.434)	443.879	742.126	(427.088)	315.038	698.332	(487.338)	210.994

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação dos depósitos judiciais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial antes de compensar as provisões para contingências	674.020	510.498	742.126	698.332
Adições	16.560	17.921	24.253	30.990
Juros/atualizações	32.647	50.272	35.068	64.285
Reversões	(25.533)	(54.363)	(26.598)	(62.377)
Incorporação Cosipa		149.692		
Aquisição Zamproгна				6.902
Desvinculação MUSA	(14.451)			
Outros	44.564		22.464	3.994
	<u>727.807</u>	<u>674.020</u>	<u>797.313</u>	<u>742.126</u>
Depósitos vinculados a provisões para contingências (Nota 26) e tributos parcelados (Nota 23)	<u>(307.414)</u>	<u>(365.685)</u>	<u>(353.434)</u>	<u>(427.088)</u>
Saldo final	<u>420.393</u>	<u>308.335</u>	<u>443.879</u>	<u>315.038</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Investimentos**(a) Movimentação dos investimentos****(i) Controladora**

	<u>31/12/2009</u>	<u>Adições (baixas /incorporação)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste de conversão</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucros não realizados nos estoques</u>	<u>Alteração nas participações societárias</u>	<u>31/12/2010</u>
Controladas								
Automotiva Usiminas	99.722		1.552		(573)	(432)		100.269
Cosipa Overseas Ltd.	19.606		(5.428)					14.178
Mineração Usiminas		1.843.371	179.798		(30.865)		893.228	2.885.532
Rios Unidos		11.447	(15)					11.432
Soluções em Aço Usiminas S.A.	736.059	(7.593)	21.297		(6.268)	(14.094)		729.401
Usiminas Europa Ltd.	1.585.479		86.676	(45.947)				1.626.208
Usiminas International Ltd.	194.830		(7.962)					186.868
Usiminas Mecânica S.A.	599.732	23	72.897		(17.376)	1.166		656.442
Usiminas Participações e Logística - UPL		36.937	2.210		(525)			38.622
	<u>3.235.428</u>	<u>1.884.185</u>	<u>351.025</u>	<u>(45.947)</u>	<u>(55.607)</u>	<u>(13.360)</u>	<u>893.228</u>	<u>6.248.952</u>
Controladas em conjunto								
Fasal Trading Corporation	7.371		1.113					8.484
Modal Terminal	2.280		1.163		(980)		(2.463)	
Unigal Ltda.	555.603		118.125					673.728
Usiroll	4.467		839					5.306
	<u>569.721</u>		<u>121.240</u>		<u>(980)</u>		<u>(2.463)</u>	<u>687.518</u>
Coligadas								
Codeme		36.322	1.463					37.785
Metform		13.815	2.476					16.291
MRS	224.211		27.661		(30.695)		(221.177)	
Terminal Sarzedo	4.003	(63)	1.771		(1.678)		(4.033)	
Usifast	6.918		3.788					10.706
	<u>235.132</u>	<u>50.074</u>	<u>37.159</u>		<u>(32.373)</u>		<u>(225.210)</u>	<u>64.782</u>
	<u>4.040.281</u>	<u>1.934.259</u>	<u>509.424</u>	<u>(45.947)</u>	<u>(88.960)</u>	<u>(13.360)</u>	<u>665.555</u>	<u>7.001.252</u>
Ágio em controladas e coligadas	<u>69.901</u>	<u>90.299</u>					<u>(62.846)</u>	<u>97.354</u>
	<u>4.110.182</u>	<u>2.024.558</u>	<u>509.424</u>	<u>(45.947)</u>	<u>(88.960)</u>	<u>(13.360)</u>	<u>602.709</u>	<u>7.098.606</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>01/01/2009</u>	<u>Adições (baixas / incorporação)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste de conversão</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucros não realizados nos estoques</u>	<u>31/12/2009</u>
Controladas							
Automotiva Usiminas	96.839		(1.849)		(717)	5.449	99.722
Cosipa	5.223.605	(5.302.056)	66.031			12.420	
Cosipa Commercial		26.036	(26.036)				
Cosipa Overseas		22.845	(3.239)				19.606
Fasal	92.251	(115.990)				23.739	
Rio Negro	112.614	(158.376)	(2.872)		(7.001)	55.635	
Soluções Usiminas		754.927	31.637			(50.505)	736.059
Usial	9.614	(10.039)	425				
Usiminas Commercial	87.650		(87.650)				
Usiminas Europa	2.256.454		13.807	(684.782)			1.585.479
Usiminas International	257.048		(62.218)				194.830
Usiminas Mecânica	<u>540.998</u>	<u>9</u>	<u>65.849</u>		<u>(20.854)</u>	<u>13.730</u>	<u>599.732</u>
	8.677.073	(4.782.644)	(6.115)	(684.782)	(28.572)	60.468	3.235.428
Controladas em conjunto							
Fasal Trading		7.460	85	(174)			7.371
Modal Terminal	2.305		847		(872)		2.280
Unigal	333.800	140.000	81.803				555.603
Usiroll	<u>3.856</u>		<u>611</u>				<u>4.467</u>
	339.961	147.460	83.346	(174)	(872)		569.721
Coligadas							
Minas Industrial – Fundo de Investimento Imobiliário	20.351	(20.351)					
MRS	207.706		71.694		(55.189)		224.211
Terminal Sarzedo	2.095		2.019		(111)		4.003
Usifast		<u>7.249</u>	<u>(331)</u>				<u>6.918</u>
	<u>230.152</u>	<u>(13.102)</u>	<u>73.382</u>		<u>(55.300)</u>		<u>235.132</u>
	<u>9.247.186</u>	<u>(4.648.286)</u>	<u>150.613</u>	<u>(684.956)</u>	<u>(84.744)</u>	<u>60.468</u>	<u>4.040.281</u>
Ágio em controladas e coligadas	<u>187.353</u>	<u>(117.452)</u>					<u>69.901</u>
	<u>9.434.539</u>	<u>(4.765.738)</u>	<u>150.613</u>	<u>(684.956)</u>	<u>(84.744)</u>	<u>60.468</u>	<u>4.110.182</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2009</u>	<u>Adições (baixas /incorporação)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste de conversão</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2010</u>
Codeme.		98.497	1.463				99.960
Metform		31.104	2.476				33.580
MRS	224.211		40.894		(30.695)		234.410
Ternium	1.543.026		177.905	(48.511)	(26.314)	2.566	1.648.672
Terminal Sarzedo	30.161		2.195		(1.901)	(63)	30.392
Usifast	6.918		3.788				10.706
Outros	<u>2.418</u>		<u>7.163</u>	<u>(2)</u>	<u>(121)</u>	<u>(5.992)</u>	<u>3.466</u>
Total	<u>1.806.734</u>	<u>129.601</u>	<u>235.884</u>	<u>(48.513)</u>	<u>(59.031)</u>	<u>(3.489)</u>	<u>2.061.186</u>

	<u>01/01/2009</u>	<u>Adições (baixas /incorporação)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste de conversão</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2009</u>
MRS	207.706		71.694		(55.189)		224.211
Minas Industrial	20.351	(20.351)					
Terminal Sarzedo	28.253		2.019		(111)		30.161
Ternium	2.192.157		35.722	(684.782)		(69)	1.543.028
Usifast		7.249	(331)				6.918
Outros	<u>8.609</u>		<u>58.454</u>			<u>(64.647)</u>	<u>2.416</u>
Total	<u>2.457.076</u>	<u>(13.102)</u>	<u>167.558</u>	<u>(684.782)</u>	<u>(55.300)</u>	<u>(64.716)</u>	<u>1.806.734</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Informações financeiras das coligadas**

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das principais coligadas, em 31 de dezembro de 2010:

	<u>País de constituição</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro</u>	<u>% de participação</u>
MRS	Brasil	4.792.538	2.687.245	2.105.293	2.247.128	435.576	11,13%
Terminal Sarzedo	Brasil	21.088	2.037	19.051	22.590	9.387	22,22%
Ternium	Luxemburgo	18.481.146	8.843.347	9.637.799	9.088.243	1.127.386	14,25%

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e, após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,9%. A Usiminas participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como coligada.

A Companhia possui dois assentos no Conselho de Administração da Ternium, possui acordos de intercâmbio tecnológico e tem influência significativa, classificando, assim, o investimento como coligada.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 incluem as da Controladora e das seguintes empresas controladas:

	Percentual de participação			
	31/12/2010		31/12/2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Automotiva Usiminas	100		100	
Cosipa Commercial	100		100	
Cosipa Overseas	100		100	
Fasal Trading	50		50	
Mineração Usiminas	70			
Rios Unidos	100			100
Soluções Usiminas	68,88		68,88	
Unigal	70		70	
Usiminas Commercial	100		100	
Usiminas Europa	100		100	
Usiminas International	100		100	
Usiminas Mecânica	99,99		99,99	
Usiroll	50		50	

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Controladas em conjunto**

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 incluem as seguintes empresas controladas em conjunto:

	31/12/2010		31/12/2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Fasal Trading	50		50	
Modal Terminal		35	50	
Unigal	70		70	
Usiroll	50		50	

As informações financeiras condensadas das empresas controladas em conjunto, estão demonstradas a seguir de forma consolidada.

A Unigal é uma Joint Venture entre Usiminas e Nippon Steel Corporation, cujo controle é compartilhado entre os sócios, conforme contrato entre os acionistas.

Em 31 de dezembro de 2010, estão em vigor dois compromissos entre a Unigal e a Usiminas, definidos contratualmente, a saber:

- contrato referente ao serviço de galvanização por imersão à quente prestado pela Unigal à Companhia. Para esse compromisso não há um valor definido, visto que a sua apuração ocorre mensalmente e varia de acordo com o volume das vendas de produtos galvanizados, deduzidos dos custos incorridos dos insumos, materiais, serviços e utilidades, além de outros ajustes. Em 31 de dezembro de 2010 esse contrato apurou o montante de R\$396.687(31 de dezembro de 2009 – R\$415.959);
- contrato referente à prestação de serviços de retífica de rolos e cilindros de laminação prestados pela Companhia à controlada em conjunto Unigal. Esse contrato está no 3º aditamento e o seu valor anual base é de, aproximadamente, R\$400.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(i) Balanços patrimoniais resumidos**

	31/12/2010			31/12/2009			
	Fasal Trading	Unigal	Usiroll	Fasal Trading	Modal	Unigal	Usiroll
Ativo							
Circulante	19.633	179.384	5.132	29.907	995	415.739	3.381
Não circulante							
Realizável a longo prazo		18.490	7			28.483	50
Investimento							
Imobilizado		1.078.689	11.425		3.625	481.605	5.916
Intangível		1.409	3			1.629	3
Total do ativo	19.633	1.277.972	16.567	29.907	4.620	927.456	9.350
Passivo e Patrimônio Líquido							
Circulante	2.666	67.315	955	15.165	60	42.713	420
Não circulante		248.189	5.000			91.024	
Patrimônio líquido	16.967	962.468	10.612	14.742	4.560	793.719	8.930
Total do passivo e patrimônio líquido	19.633	1.277.972	16.567	29.907	4.620	927.456	9.350

(ii) Demonstrações dos resultados resumidas

	31/12/2010			31/12/2009			
	Fasal Trading	Unigal	Usiroll	Fasal Trading	Modal	Unigal	Usiroll
Receita líquida de vendas e serviços	173.263	290.031	4.763	19.387	3.301	201.839	3.963
Custo produtos e serviços vendidos	(166.714)	(40.382)	(2.711)	(19.261)	(1.139)	(51.173)	(2.619)
Receitas (despesas) operacionais	(2.153)	5.731	(189)	11	25	(11.967)	(116)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.591)	(86.631)	(181)	(46)	(373)	(50.943)	(155)
Lucro líquido do exercício	2.805	168.749	1.682	91	1.814	87.756	1.073

(e) Outras informações relevantes sobre os investimentos**(i) Soluções Usiminas**

Em 2009 foi efetuado processo de reconstrução societária com o objetivo de consolidar as atividades de transformação e distribuição do aço em uma única empresa, bem como de ampliar a sua posição de liderança nesse mercado no Brasil.

A seguir descrevemos os principais eventos societários relacionados à referida reestruturação societária:

- Em 27 de fevereiro de 2009, foi aprovado aumento de capital na controlada Soluções Usiminas (antiga Usiminas Participações S.A.), no montante de R\$783.081.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- O aumento de capital foi subscrito e integralizado pela USIMINAS sendo: (i) R\$516.637 com valores anteriormente adiantados a título de adiantamento para futuro aumento de capital; (ii) R\$115.990 mediante a transferência de ações representando 50% da Fasal, (iii) R\$130.495 mediante a transferência da integralidade das ações da controlada Dufer; e (iv) R\$19.959 mediante a transferência de item específico do ativo imobilizado da Companhia.
- Em 03 de março de 2009 a Usiminas Participações adquiriu 100% das ações da Zamproгна NSG Tecnologia do Aço S.A., a qual detém, por sua vez, 100% do capital da Tubomac S.A. – Tubos e Materiais de Construção (Nota 39).
- Em 31 de julho de 2010, foi aprovado aumento de capital da Soluções Usiminas no montante de R\$155.197, o qual foi efetuado mediante transferência de 65% do investimento da Companhia na controlada Rio Negro.
- Em 31 de agosto de 2010 a Rio Negro foi incorporada pela Dufer S.A., subsidiária integral da Soluções Usiminas. Como consequência da citada incorporação, a Dufer S.A. passou a ter como acionista, além da Soluções Usiminas, com 70%, a empresa japonesa Metal One Corporation, com participação de 30%.
- A empresa Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda., anteriormente subsidiária da Rio Negro (incorporada), passou a ser subsidiária da Rio Negro Usiminas (incorporadora).
- Em 26 de outubro de 2009 foi aprovada a redução do capital da Soluções Usiminas para R\$860.450.
- Em 30 de novembro de 2009 foi deliberada a redução do capital da Companhia para R\$852.990 mediante transferência da participação de 50% na Fasal Trading Brasil S.A. para Usiminas.
- Em 1º de dezembro de 2009 foi aprovada redução do capital da Soluções Usiminas para R\$845.725 mediante transferência da participação de 25% na Usifast Logística, na Metalcentro e crédito de R\$15 junto a Metalcentro para Usiminas.

(ii) Incorporação – Fasal, Rio Negro Usiminas, Zamproгна e Usial

Com o objetivo de concluir esse processo de reestruturação, em 30 de dezembro de 2009, a Soluções Usiminas incorporou as empresas Rio Negro Usiminas, Fasal e Zamproгна, bem como as empresas Usimpex Industrial S.A. - Usial e MO Rio Negro Participações Ltda., cujo capital era integralmente controlado por Usiminas e Metal One Corporation, respectivamente.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência da referida incorporação, a participação da USIMINAS na Soluções Usiminas foi alterada de 100% para 68,88 %. Os demais acionistas, Metal One Corporation e Família Sleumer passaram a deter, respectivamente, 20% e 11,12% da Companhia.

Em virtude da redução de capital, o impacto nas demonstrações financeiras da USIMINAS foi de uma diminuição no montante de R\$101.116 no ativo líquido.

(iii) Codeme Engenharia e Metform

Em 24 de fevereiro de 2010, a Companhia celebrou um Contrato de Associação com as sociedades Codepar S.A. e Isa Participações S.A., estabelecendo as bases para a subscrição, pela Usiminas, de ações de emissão das empresas Codeme e Metform, as quais conferem à Companhia a participação equivalente a 30,7692% do seu capital social. O preço de subscrição das ações dessas empresas no montante de R\$129,6 milhões, foi fixado com base nas suas respectivas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2009, foi ajustado pelas variações do capital de giro e dívida líquida consolidada até a data do balanço de fechamento auditado, qual seja, 28 de fevereiro de 2010. O preço de subscrição foi integralizado ao capital das sociedades, sendo 25% aportado em moeda corrente nacional e 75% em fornecimento de aço. O ajuste apurado com base no balanço de fechamento totalizou um valor a receber para os acionistas anteriores de, aproximadamente, R\$12.000, o qual foi liquidado em maio de 2010. Mediante essa operação, Codeme e Metform tornaram-se empresas coligadas da Companhia.

(iv) Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL)

Em 28 de junho de 2010, a Companhia criou a Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL). Em 30 de novembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital da UPL, no montante de R\$221.177, mediante a emissão de 73.726 mil ações ordinárias e 147.452 mil ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, mediante transferência de 37.514 mil ações ordinárias, 186 mil ações preferenciais classe A e 157 mil ações preferenciais classe B representando 11,13% da coligada MRS, pertencentes a Usiminas. Com essa operação, a UPL tornou-se uma empresa controlada indireta, uma vez que a Companhia detém 16,7% do seu capital social e a Mineração Usiminas detém 83,3%.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(v) Mineração Usiminas**

Em 2010, foi efetuado processo de reestruturação societária com o objetivo de desvincular os ativos e passivos relacionados à atividade de mineração da USIMINAS para a sua controlada Mineração Usiminas.

A seguir, descrevemos os principais eventos societários relacionados à referida reestruturação societária:

- Em 1º de agosto de 2010, a empresa Mineração Usiminas. iniciou as suas operações. A integralização de capital pela Usiminas foi efetuada, substancialmente, através de transferência dos ativos e passivos relacionados à atividade de mineração, cujo montante totalizou R\$1.588.138.
- Em 1º de novembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital da Mineração Usiminas, no montante de R\$70.982, mediante transferência dos investimentos da USIMINAS nas empresas Terminal Sarzedo, Modal Terminal e de outros ativos.
- Nessa mesma data, foi aprovado novo aumento de capital da Mineração Usiminas, no valor de R\$184.241, mediante a transferência do investimento da USIMINAS na UPL.
- Em 28 de dezembro de 2010, a Summit Empreendimentos Minerais Ltda., empresa do grupo Sumitomo Corporation, efetuou aporte de capital na Mineração Usiminas no valor total de R\$2.137.265, aumentando seu capital em R\$790.016. O valor de R\$1.347.249 excedente na subscrição dessas ações foram destinados à formação de reserva de capital. Adicionalmente, a Summit Empreendimentos Minerais Ltda. se compromete a nova subscrição em quantia variável em reais equivalente a até US\$674.000 mil, a serem destinados para reserva de capital da Mineração Usiminas, a ser paga no todo ou em parte caso sejam assinados contratos definitivos e satisfeitas determinadas condições. Em função desse aporte, a participação da Usiminas passou a ser de 70% no capital total da Mineração Usiminas.

(vi) Investimentos que possuem ações cotadas em bolsas de valores em 31 de dezembro de 2010

	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
Ternium	1.648.672	2.019.082

No que se refere à MRS, a última negociação em bolsa de valores ocorreu em novembro de 2006.

O valor de mercado desses investimentos não reflete, necessariamente, o valor de realização de uma parcela representativa de participação acionária.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imobilizado

Controladora										
Taxa média ponderada de depreciação anual %	31/12/2010				31/12/2009			01/01/2009		
	Custo	Depre- ciação acumulada	Imobi- lizado líquido	Custo	Depre- ciação acumulada	Imobi- lizado líquido	Custo	Depre- ciação acumulada	Imobi- lizado líquido	
Em operação										
Edificações	4	1.476.678	(1.099.842)	376.836	1.490.032	(1.092.826)	397.206	1.055.219	(850.055)	205.164
Máquinas e equipamentos	6	13.556.841	(6.659.844)	6.896.997	12.539.745	(6.135.074)	6.404.671	5.955.691	(3.284.411)	2.671.280
Instalações	7	1.185.774	(415.984)	769.790	989.894	(358.685)	631.209	404.563	(282.586)	121.977
Móveis e utensílios	12	40.937	(20.130)	20.807	36.568	(17.632)	18.936	29.231	(12.479)	16.752
Equipamentos de informática	38	150.527	(132.929)	17.598	141.400	(117.068)	24.332	62.618	(43.331)	19.287
Veículos	12	36.454	(25.285)	11.169	65.894	(44.470)	21.424	22.926	(12.332)	10.594
Ferramentas e aparelhos	12	170.417	(95.283)	75.134	161.657	(84.690)	76.967	86.491	(60.077)	26.414
Outros		522	(391)	131	44.481	(1.865)	42.616	42.898	(75)	42.823
		16.618.150	(8.449.688)	8.168.462	15.469.671	(7.852.310)	7.617.361	7.659.637	(4.545.346)	3.114.291
Terrenos		567.040		567.040	555.883		555.883	302.698		302.698
Total em operação		17.185.190	(8.449.688)	8.735.502	16.025.554	(7.852.310)	8.173.244	7.962.335	(4.545.346)	3.416.989
Em obras										
Obras em andamento		2.041.708		2.041.708	1.876.413		1.876.413	968.841		968.841
Imobilizado em processamento		9.089		9.089	8.940		8.940	6.995		6.995
Importações em andamento		1.457.515		1.457.515	532.202		532.202	159.464		159.464
Adiantamentos a fornecedores		66.680		66.680	141.003		141.003	137.191		137.191
Adiantamentos a fornecedores – empresas ligadas		12.197		12.197				2		2
Outros		292.378		292.378	189.210		189.210			
Total em obras		3.879.567		3.879.567	2.747.768		2.747.768	1.272.493		1.272.493
		21.064.757	(8.449.688)	12.615.069	18.773.322	(7.852.310)	10.921.012	9.234.828	(4.545.346)	4.689.482

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado										
Taxa média ponderada de depreciação anual %	31/12/2010				31/12/2009			01/01/2009		
	Custo	Depre- ciação acumulada	Imobi- lizado líquido	Custo	Depre- ciação acumulada	Imobi- lizado líquido	Custo	Depre- ciação acumulada	Imobi- lizado líquido	
Em operação										
Edificações	4	1.796.289	(1.212.940)	583.349	1.804.449	(1.196.058)	608.391	1.675.563	(1.123.276)	552.287
Máquinas e equipamentos	6	14.581.164	(7.133.879)	7.447.285	13.504.578	(6.567.959)	6.936.619	12.237.044	(5.843.649)	6.393.395
Instalações	7	1.269.906	(453.803)	816.103	1.058.628	(390.984)	667.644	821.508	(348.733)	472.775
Móveis e utensílios	12	57.306	(29.439)	27.867	50.254	(26.189)	24.065	44.314	(21.541)	22.773
Equipamentos de informática	38	174.017	(149.284)	24.733	163.245	(131.288)	31.957	141.830	(108.489)	33.341
Veículos	12	90.363	(46.141)	44.222	103.113	(59.453)	43.660	116.743	(62.470)	54.273
Ferramentas e aparelhos	12	182.092	(98.670)	83.422	167.846	(87.392)	80.454	155.064	(76.280)	78.784
Outros		43.169	(550)	42.619	44.523	(1.896)	42.627	43.729	(535)	43.194
		18.194.306	(9.124.706)	9.069.600	16.896.636	(8.461.219)	8.435.417	15.235.795	(7.584.973)	7.650.822
Terrenos		674.785		674.785	630.618		630.618	569.850		569.850
Total em operação		18.869.091	(9.124.706)	9.744.385	17.527.254	(8.461.219)	9.066.035	15.805.645	(7.584.973)	8.220.672
Em obras										
Obras em andamento		2.366.829		2.366.829	1.936.264		1.936.264	1.795.496		1.795.496
Imobilizado em processamento		286.949		286.949	26.676		26.676	20.556		20.556
Importações em andamento		1.457.907		1.457.907	532.433		532.433	224.441		224.441
Adiantamentos a fornecedores		126.558		126.558	199.499		199.499	515.705		515.705
Outros		292.378		292.378	189.211		189.211			
Total em obras		4.530.621		4.530.621	2.884.083		2.884.083	2.556.198		2.556.198
		23.399.712	(9.124.706)	14.275.006	20.411.337	(8.461.219)	11.950.118	18.361.843	(7.584.973)	10.776.870

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora							
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Terrenos	Imobilizado em Obras	Ferramentas e aparelhos	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009	205.164	2.671.280	121.977	302.698	1.272.493	26.414	89.456	4.689.482
Adições	854	39.268	219	10.891	1.710.089	1.849	11.179	1.774.349
Baixas		(30.511)			(173.017)	(32)	(120)	(203.680)
Depreciação	(34.205)	(519.769)	(23.397)			(8.254)	(23.914)	(609.539)
Variação monetária e cambial e juros capitalizados					53.453			53.453
Incorporação Cosipa	201.965	3.730.241	528.170	242.294	445.152	51.736	23.576	5.223.134
Transferências	23.428	514.162	4.240		(554.215)	5.254	7.131	
Transferências para Intangível					(6.187)			(6.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	397.206	6.404.671	631.209	555.883	2.747.768	76.967	107.308	10.921.012
Adições	8	5.271	280	42.050	2.598.244	231	3.145	2.649.229
Baixas		(1.524)	(21)		(42.067)	(23)	(267)	(43.902)
Depreciação	(25.003)	(598.654)	(62.599)			(11.259)	(23.928)	(721.443)
Variação monetária e cambial e juros capitalizados					26.367			26.367
Aquisição / incorporação/cisão	(5.103)	(35.395)	(7.128)	(30.893)	(26.540)	(956)	(61.181)	(167.196)
Transferências	6.848	1.122.628	208.049		(1.372.266)	10.174	24.567	
Transferências para Intangível					(21.014)			(21.014)
Outros	2.880				(30.927)		63	(27.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	376.836	6.896.997	769.790	567.040	3.879.565	75.134	49.707	12.615.069

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado						
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Terrenos	Imobilizado em Obras	Ferramentas e aparelhos	TOTAL
Saldo em 1º de janeiro de 2009	552.287	6.393.395	472.775	569.850	2.556.198	78.784	10.776.870
Adições	8.972	87.588	4.178	11.555	2.019.645	3.465	2.155.678
Baixas	(1.286)	(31.338)	(15)	(5)	(398.610)	(38)	(434.038)
Depreciação	(50.196)	(690.820)	(36.307)			(10.751)	(822.474)
Variação monetária e cambial Capitalizados					64.752		64.752
Aquisição Zamproga	53.179	89.128	6.260	48.013	10.247	313	213.850
Transferências	44.582	1.090.639	221.008	(489)	(1.360.845)	8.601	(3.496)
Transferências para Intangível					(9.298)		(9.298)
Outros	853	(1.973)	(255)	1.694	1.994	80	4.778
Saldos em 31 de dezembro de 2009	608.391	6.936.619	667.644	630.618	2.884.083	80.454	11.950.118
Adições	3.650	27.914	3.366	44.269	3.101.971	3.275	3.191.808
Baixas	(530)	(5.969)	(21)	(106)	(42.276)	(27)	(50.787)
Depreciação	(34.939)	(642.077)	(68.102)			(11.999)	(791.298)
Juros Capitalizados					28.601		28.601
Variação monetária e cambial capitalizados					(40)		(40)
Baixa de Adiantamentos					(4.045)		(4.045)
Transferências	3.898	1.130.844	213.216	2	(1.385.762)	11.719	26.083
Transferências para Intangível					(21.168)		(21.168)
Outros	2.879	(46)		2	(30.743)		(28.183)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	583.349	7.447.285	816.103	674.785	4.530.621	83.422	14.275.006

Em 2010, as adições para imobilizado, no montante de R\$3.191.808, referem-se, principalmente, à laminação de tiras à quente (R\$859.960), coqueria nº3 (R\$252.815), e galvanização nº2 da controlada Unigal (R\$429.934).

Em 31 de dezembro de 2010, a depreciação na controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas de produtos e serviços”, “Despesas das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$713.161, R\$4.490 e R\$3.792 (31 de dezembro de 2009 - R\$598.982, R\$7.174 e R\$3.383), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$771.417, R\$4.924 e R\$14.957 (31 de dezembro de 2009 - R\$794.626, R\$13.514 e R\$14.334), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (Nota 20(e)).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Administração da Companhia obteve laudo de revisão da vida útil do ativo imobilizado, efetuado por especialistas contratados. Em 31 de dezembro de 2010, o efeito da revisão da vida útil dos ativos representou redução de R\$107.218 na depreciação do exercício, substancialmente reconhecida na rubrica "Custos das vendas."

Veículos, equipamentos de informática e máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores relacionados a arrendamentos financeiros, nos quais as Empresas Usiminas atuam como arrendatárias:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Custo – arrendamentos financeiros capitalizados	39.261	39.295	34.136	48.122	47.315	39.926
Depreciação acumulada	(29.026)	(21.475)	(13.401)	(33.004)	(23.691)	(14.412)
	<u>10.235</u>	<u>17.820</u>	<u>20.735</u>	<u>15.118</u>	<u>23.624</u>	<u>25.514</u>

Os saldos de obras em andamento referem-se a projetos de melhorias no processo produtivo para manutenção da capacidade produtiva e proteção ambiental. Os planos de atualização tecnológica e de proteção ambiental em andamento deverão estar concluídos até 2011.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Ativos intangíveis**

	Controladora			
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Softwares adquiridos	Total
Valor residual em 1º de janeiro de 2009	1.458.063		19.129	1.477.192
Adições			7.741	7.741
Reclassificação ágio Cosipa		110.638	9.538	120.176
Amortização	(13.463)		(18.222)	(31.685)
Transferência do Imobilizado			6.187	6.187
Outros			(236)	(236)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.444.600	110.638	24.137	1.579.375
Custo total	1.467.315	153.692	123.417	1.744.424
Amortização acumulada	(22.715)	(43.054)	(99.280)	(165.049)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	1.444.600	110.638	24.137	1.579.375
Adições	69		821	890
Transferências do imobilizado			21.014	21.014
Desvinculação MUSA (ii)	(1.435.295)			(1.435.295)
Amortização	(9.374)		(10.461)	(19.835)
Outros		(295)		(295)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		110.343	35.511	145.854
Custo total	1.467.384	153.692	145.252	1.766.328
Amortização acumulada	(1.467.384)	(43.349)	(109.741)	(1.620.474)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010		110.343	35.511	145.854
Taxas anuais de amortização - %			20	

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas.

(ii) A desvinculação da MUSA refere-se à operação de reestruturação societária descrita na Nota 17 (c) (v).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Softwares adquiridos	Outros	Total
Valor residual em 1º de janeiro de 2009	1.458.063	216.127	46.008	1.294	1.721.492
Adições			16.571	4	16.575
Aquisição da Zamproga (ii)		5.130	2.890	42.837	50.857
Baixas		(18.834)	(522)		(19.356)
Transferência do Imobilizado			9.298		9.298
Amortização	(13.463)		(26.046)	(134)	(39.643)
Outros			(1.728)		(1.728)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.444.600	202.423	46.471	44.001	1.737.495
Custo total	1.467.315	245.375	180.000	45.148	1.937.838
Amortização acumulada	(22.715)	(42.952)	(133.529)	(1.147)	(200.343)
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	1.444.600	202.423	46.471	44.001	1.737.495
Adições	69	10.835	4.692		15.596
Impairment		(5.387)			(5.387)
Baixas				(7.221)	(7.221)
Transferências do Imobilizado			21.168		21.168
Amortização	(15.531)		(15.893)	(136)	(31.560)
Outros		11.759	(88)	88	11.759
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.429.138	219.630	56.350	36.732	1.741.850
Custo total	1.467.384	262.980	207.180	38.007	1.975.551
Amortização acumulada	(38.246)	(43.350)	(150.830)	(1.275)	(233.701)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	1.429.138	219.630	56.350	36.732	1.741.850
Taxas anuais de amortização - %			20		

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas.

(ii) Refere-se substancialmente a alocação de ágio para carteira de clientes e capital intelectual.

A amortização na controladora foi reconhecida nas rubricas "Custos das vendas", "Despesas das vendas" e "Despesas gerais e administrativas" nos montantes de R\$ 16.456, R\$3.366 e R\$13 (31 de dezembro de 2009 - R\$30.820, R\$803 e R\$62), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas "Custos das vendas e serviços", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas" nos montantes de R\$ 24.228, R\$ 3.374 e R\$ 3.958 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 34.073, R\$ 893 e R\$ 4.677), respectivamente.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ágio

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Testes do ágio para verificação de "impairment"

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) identificadas de acordo com o segmento operacional.

Segue o resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

			Controladora			Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Mineração				37.898	43.284	43.284
Siderurgia	110.343	110.638	110.638	121.178	110.343	110.343
Transformação do aço				60.554	48.795	62.500
	<u>110.343</u>	<u>110.638</u>	<u>110.638</u>	<u>219.630</u>	<u>202.422</u>	<u>216.127</u>

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2010 são as que seguem:

	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
Margem bruta (1)	16,1%	22,7%
Taxa de crescimento (2)	10,1%	16,6%
Taxa de desconto (3)	WACC	WACC

	Consolidado					
	31/12/2010			31/12/2009		
	Mineração	Siderurgia	Transformação do aço	Mineração	Siderurgia	Transformação do aço
Margem bruta (1)	52,4%	16,1%	18,6%	47,3%	22,7%	48,6%
Taxa de crescimento (2)	29,4%	10,1%	26,0%	32,6%	16,6%	33,5%
Taxa de desconto (3)	WACC	WACC	WACC	WACC	WACC	WACC

(1) Margem bruta , média do período orçado de 5 anos.

(2) Taxa de crescimento média da geração de caixa operacional, para o período orçado de 5 anos

(3) Taxa real de 13,03% a.a. antes do Imposto de renda e contribuição Social e 8,6% a.a. após IR/CS (aproximado ao WACC praticado no mercado)

Essas premissas foram usadas para análise de cada UGC dos segmentos operacionais.

A Administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem ao custo de capital da Companhia e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos e financiamentos**(a) Controladora****(i) Em moeda nacional**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	URTJLP	2009	TJLP + 4% a.a					808	
BNDES	URTJLP	2013	TJLP + 2,50% a 3,00% a.a.	23.970	37.594	24.057	61.338		
BNDES	URTJLP	2012 a 2015	TJLP + 1,36% a 2,90% a.a.	108.049	209.952	91.182	276.858	23.804	77.408
BNDES	URTJLP	2015	TJLP + 1,76% a.a.	21.359	82.316	1.305	49.243		
BDMG	TR	2009	6% a.a					747	
FINAME	URTJLP	2012 a 2014	TJLP + 1,0% a 1,3% a.a.	1.582	2.017	5.581	3.587	12.154	3.756
FINAME	R\$	2011, 2012, 2019 e 2020	4,5% a 10,9% a.a.	12.119	568	1.367	1.304	771	1.447
Banco do Brasil	R\$	2010	95% CDI			239.670		19.156	200.000
Banco do Brasil	R\$	2013, 2015 e 2018	11,464% a.a., 98% CDI+ 108,15% CDI	45.022	2.300.000				
HP Financial - Leasing	R\$	2011 a 2013	2,79% a.a. + 100% CDI	5.105	2.639	5.156	3.787	2.321	3.042
BNDES/EXIM	R\$	2011	7% a.a.	150.452					
Outros				1.698	269	5.598	5.351	3.887	3.880
				<u>369.356</u>	<u>2.635.355</u>	<u>373.916</u>	<u>401.468</u>	<u>63.648</u>	<u>289.533</u>

O financiamento contraído no Banco do Brasil, cujo montante, em 31 de dezembro de 2009, totalizava R\$239.670, foi liquidado conforme o seu prazo contratual de vencimento.

Ao longo do ano de 2010, a Companhia contratou, dentre outros, financiamento para capital de giro no Banco do Brasil, no montante de R\$2.300.000.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US\$	2009	Libor + 0,97 e 2,5% a.a					22.107	
BNDES	US\$	2013 a 2015	Cesta de moedas (US\$) + 1,76% a 2,40% a.a.	13.418	30.880	10.985	39.746	3.012	10.147
BNDES	US\$	2013	Cesta de moedas (US\$) + 2,50% a.a.	2.041	3.207	2.139	5.468		
BNDES	US\$	2016	Cesta de moedas (US\$) + 1,76% a.a.	13.077	54.493	374	29.132		
JBIC/Nippon Usiminas	US\$	2014 e 2017	Libor + 0,83% e 1,23% a.a.	58.775	314.197	22.911	279.107		
JBIC/Nippon Usiminas	US\$	2013 e 2016	Libor + 1,475% e 2,35% a.a.	24.581	103.461	26.201	132.152	13.935	79.014
JBIC/Nippon Usiminas	US\$	2010	Libor + 1,475% a.a.			17.549		47.868	23.370
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,546% e 0,885% a.a.	2.887	833.880	634	153.053	7.744	130.615
CITIBANK	YEN	2010	Libor + 1,4% a.a					57.714	56.532
Credit Suisse Pré- Pagamento Exportação	US\$	2014	Libor + 4% a.a.	35.166	83.310	2.041	121.884		
Credit Lyonnais	EUR	2009	6,07% a.a					3.036	
Eurobonds	JPY	2018	4,1165% a.a.	18.641	880.517	17.103	807.884	23.461	1.108.162
Pré-Pagamento Exportação Sindicalizado	US\$	2013 e 2015	Libor + 1,1% a 1,35% a.a.	75.434	928.311	4.552	1.044.720	17.794	1.402.200
Commercial Paper	US\$	2011	Libor + 0,5% a.a.	91.783		172	95.766	864	128.535
Eurobonds	JPY	2016	4,275% a.a.	1.079	467.400	989	428.845		
KFW	US\$	2012	Libor + 0,75% a.a.	8.689	4.243	9.190	13.302		
KFW	EUR	2015	3,59% a.a.	8.509	32.171	9.674	45.259		
Bawag PSK - Pré- Pagamento Exportação	US\$	2012	Libor + 1,75% e 2,5% a.a.	24.489	12.022	25.975	37.688		
BNP – Pré- Pagamento Exportação	US\$	2012	Libor+ 1,25% a.a.	12.245	12.119	12.890	25.328		

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Club Deal - Pré- Pagamento Exportação	US\$	2013	Libor + 0,65% a.a.	51.045	99.972	54.043	156.706		
Safra - Pré- Pagamento Exportação	US\$	2011	Libor + 2,75% a.a.	41.888		43.981	43.531		
				<u>483.747</u>	<u>3.860.183</u>	<u>261.403</u>	<u>3.459.571</u>	<u>197.535</u>	<u>2.938.575</u>
Em moeda nacional				<u>369.356</u>	<u>2.635.355</u>	<u>373.916</u>	<u>401.468</u>	<u>63.648</u>	<u>289.533</u>
				<u>853.103</u>	<u>6.495.538</u>	<u>635.319</u>	<u>3.861.039</u>	<u>261.183</u>	<u>3.228.108</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado**(i) Em moeda nacional**

	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	URTJLP	2009	TJLP + 4% a.a					808	
BNDES	URTJLP	2013	TJLP + 2,50% a 3,00% a.a.	23.970	37.594	24.057	61.338	24.116	84.979
BNDES	URTJLP	2012 a 2015	TJLP + 1,36% a 2,90% a.a.	108.049	209.952	91.182	276.858	82.773	328.392
BNDES	URTJLP	2015	TJLP + 1,76% a.a.	21.359	82.316	1.305	49.243	198	28.021
BNDES	URTJLP	2011	TJLP + 1,6% a 3,5% a.a.	2.088		2.688	2.080	2.695	4.743
BDMG	TR	2009	6% a.a					747	
BDMG	URTJLP	2014	TJLP+ 6% a.a.	20.713	35.583	18.009	39.380	9.342	46.993
FINAME	URTJLP	2012 a 2014	TJLP + 1,0% a 1,3% a.a.	1.582	2.017	5.581	3.587	18.584	5.327
FINAME	R\$	2011, 2012, 2019 e 2020	4,5% a 10,9% a.a.	12.119	568	1.367	1.304	771	1.447
FINAME	URTJLP	2010 a 2012	TJLP+ 1,0% a 4% a.a.	471	191	467	657	467	1.163
FINAME	URTJLP	2010	TJLP+ 8,1% a 10,6% a.a.			6.063	11.721		
FINAME	URTJLP	2012	8,88 a 9,4% a.a					1.478	3.985
FINAME	URTJLP	2013	8,1 a 10,6 % a.a					4.672	7.209
Banco do Brasil	R\$	2010	95% CDI			239.670		19.156	200.000
Banco do Brasil	R\$	2013, 2015 e 2018	11,464% a.a., 98% CDI+ 108,15% CDI	45.022	2.300.000				
BNDES/EXIM	R\$	2011	7% a.a.	150.452					
Itaú BBA	R\$	2010	CDI			38.978			30.358
Outros				20.908	66.757	16.773	15.383	17.432	28.246
				406.733	2.734.978	446.140	461.551	183.239	770.863

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Em moeda estrangeira**

	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US\$	2009	Libor + 0,97 e 2,5% a.a					22.107	
BNDES	US\$	2013 a 2015	Cesta de moedas (US\$) + 1,76% a 2,40% a.a.	13.418	30.880	10.985	39.746	3.102	10.147
BNDES	US\$	2013	Cesta de moedas (US\$) + 2,50% a.a.	2.041	3.207	2.139	5.468		
BNDES	US\$	2016	Cesta de moedas (US\$) + 1,76% a.a.	13.077	54.493	374	29.132		
BNDES	US\$		UMBND + 2,02% E 2,5% a.a					10.867	76.433
JBIC/ Nippon Usiminas	US\$	2009	Libor + 3,5% a.a					30.239	
JBIC/ Nippon Usiminas	US\$	2014 e 2017	Libor + 0,83% e 1,23% a.a.	58.775	314.197	22.911	279.107		
JBIC/ Nippon Usiminas	US\$	2013 e 2016	Libor + 1,475% e 2,35% a.a	24.581	103.461	26.201	132.152	13.935	79.014
JBIC/ Nippon Usiminas	US\$	2010	Libor + 1,475 a.a			17.549		47.868	23.370
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,546% e 0,885% a.a.	2.887	833.880	634	153.053	7.744	130.615
JBIC	US\$	2018	Libor + 1,2225% e 0,65% a.a	11.768	151.624	28	43.534		
Nippon Steel Corporation	YEN	2010	Libor + 1%			11.476		17	15.730
Credit Suisse -Pré- Pagamento Exportação	US\$	2014	Libor + 4% a.a.	35.166	83.310	2.041	121.884		
Citibank	YEN	2010	Libor + 1,4% a.a					57.714	56.532
Credit Lyonnais	EUR	2009	6,07% a.a					3.036	
KFW	US\$	2012	Libor + 0,75% a.a.	8.689	4.243	9.190	13.302	14.559	29.755
KFW	EUR	2015	3,59% a.a.	8.509	32.171	9.674	45.259	10.105	56.113
Bawag PSK - Pré- Pagamento Exportação	US\$	2012	Libor + 1,75% e 2,5% a.a.	24.489	12.022	25.975	37.688	36.496	84.307
BNP – Pré- Pagamento Exportação	US\$	2012	Libor+ 1,25% a.a.	12.245	12.119	12.890	25.328	17.898	50.989
Banco Itaú Pré-Pagamento Exportação	US\$	2012	Libor + 1,45% a.a.	3.642	3.635	3.824	7.648	6.816	15.297

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil	US\$	2010	Libor+ 1,5 % a.a.			3.522		4.818	4.674
Banco do Brasil	US\$	2008 e 2009	Libor + 4,5% a.a					24.604	
Club Deal - Pré- Pagamento Exportação	US\$	2013	Libor + 0,65% a.a.	51.045	99.972	54.043	156.706	76.625	280.440
UBS Eurobonds	US\$	2016	8,25%	1.298	333.240	1.357	348.240	426.863	467.400
UBS Eurobonds	US\$	2018	7,25%	21.744	666.480	22.723	696.480	30.498	934.800
Pré-pagamento Exportação Sindicalizado	US\$	2013 e 2015	Libor + 1,1% a 1,35% a.a.	75.434	928.311	4.552	1.044.720	17.794	1.402.200
Safra - Pré- Pagamento Exportação	US\$	2011	Libor + 2,75% a.a.	41.888		43.981	43.531		
Outros				7.938	1.901	2.396	2	12.547	14.241
				<u>418.634</u>	<u>3.669.146</u>	<u>288.465</u>	<u>3.222.980</u>	<u>876.252</u>	<u>3.732.057</u>
Em moeda nacional				<u>406.733</u>	<u>2.734.978</u>	<u>446.140</u>	<u>461.551</u>	<u>183.239</u>	<u>770.863</u>
				<u>825.367</u>	<u>6.404.124</u>	<u>734.605</u>	<u>3.684.531</u>	<u>1.059.491</u>	<u>4.502.920</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
2010			346.521			683.357
2011		583.012	290.735		525.688	453.248
2012	715.791	694.795	523.589	764.445	721.851	775.591
2013	1.071.083	634.185	496.060	1.119.058	647.545	665.851
2014	1.192.486	346.070	287.196	1.233.171	354.588	322.628
2015	1.052.769	212.713	159.724	1.088.496	220.531	182.728
2016	876.165	509.840	16.122	777.725		484.718
2017 a 2020	1.587.244	880.424	1.108.161	1.421.229	1.214.328	934.799
	<u>6.495.538</u>	<u>3.861.039</u>	<u>3.228.108</u>	<u>6.404.124</u>	<u>3.684.531</u>	<u>4.502.920</u>

(c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	4.496.358	3.489.291	4.419.136	5.562.411
Ingressos de empréstimos e financiamentos	3.471.928	744.135	3.684.823	1.054.450
Encargos provisionados	324.952	189.160	353.770	264.605
Variação monetária e cambial	(37.141)	(1.151.886)	(199.826)	(1.192.955)
Amortização de encargos	(317.949)	(199.226)	(356.253)	(292.744)
Amortização de principal	(573.882)	(341.413)	(672.159)	(1.357.900)
Incorporação Cosipa		1.766.297		
Aquisição Zamproгна				386.020
Aporte de capital Mineração Usiminas	(15.625)			
Outros				(4.751)
Saldo final	<u>7.348.641</u>	<u>4.496.358</u>	<u>7.229.491</u>	<u>4.419.136</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants***

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- *Consolidated Interest Coverage Ratio* – capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao *Ebitda*;
- *Total Debt to Ebitda* e *Net Debt to Ebitda* – capacidade de pagamento da dívida em relação ao *Ebitda*;
- *Total Capitalization Ratio* – relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Nível de Liquidez – capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de Capitalização – relação entre o Patrimônio Líquido e o Ativo total;
- *Collections History* – relação entre os pagamentos de principal e juros dos contratos de ACC e pré-pagamento de exportação e a receita líquida de exportação.

Os índices descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores nacionais e no exterior. Estes índices estavam devidamente cumpridos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

(e) Garantias de empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2010, os empréstimos e financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado cujo valor líquido contábil é de R\$2.280.276 (31 de dezembro de 2009 - R\$1.701.459; 1º de janeiro de 2009 – R\$1.904.354) na controladora e R\$2.293.893 (31 de dezembro de 2009 - R\$1.703.378; 1º de janeiro de 2009 – R\$2.334.603). no consolidado.

(f) Linhas de crédito não sacadas

As Empresas Usiminas possuem as seguintes linhas de crédito não sacadas:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Taxa variável						
Com vencimento em mais de um ano					127.734	598
Com vencimento em mais de um ano	681.632	2.535.946	2.167.290	682.466	2.537.077	2.168.568
	<u>681.632</u>	<u>2.535.946</u>	<u>2.167.290</u>	<u>682.466</u>	<u>2.664.811</u>	<u>2.169.166</u>

Em 31 de dezembro de 2010, as Empresas Usiminas não possuem linhas de crédito não sacadas em taxa fixa.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(g) Arrendamentos financeiros

A Companhia possui obrigações de arrendamento financeiro que são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das operações de arrendamentos financeiros totalizam R\$9.711 (31 de dezembro de 2009 - R\$19.892). Em termos consolidados o saldo dessas operações totalizam R\$16.317 (31 de dezembro de 2009 - R\$22.763).

(h) Valor justo e segregação por moeda dos empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos bem como a segregação dos valores contábeis por moeda estão demonstrados na Nota 5.

21 Debêntures

Em 1 de fevereiro de 2008, a Companhia efetuou distribuição pública de 5.000 (cinco mil) Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, sendo essa a Quarta Emissão Pública de Debêntures e a primeira no âmbito de seu Segundo Programa de Distribuição de Debêntures. Estas Debêntures, no valor total de R\$500.000, têm vencimento final em 1 de fevereiro de 2013, sendo que 50% do valor do principal vence em 1 de fevereiro de 2012, e são remuneradas por 100% do CDI e sobretaxa de 0,42% ao ano, remuneração esta que será paga semestralmente a partir da data de sua emissão.

Em 29 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou sua Quinta Emissão Pública de Debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, lote único e indivisível. A emissão, constituída de 1 (uma) Debênture, no valor de R\$600.000, será amortizada em três parcelas anuais iguais, sendo o seu vencimento final em 29 de dezembro de 2020. A Debênture renderá juros remuneratórios pós-fixados, pagos semestralmente a partir da data de sua emissão, correspondentes à taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (100% do CDI), acrescida de um *spread* equivalente a 0,50% ao ano. Em 23 de dezembro de 2010, a Companhia resgatou antecipadamente essas Debêntures, cujo montante totalizou R\$652.719.

Em 31 de dezembro de 2010, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$22.416 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2009 – R\$18.669; 1º de janeiro de 2009 - R\$28.851).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Tributos a recolher**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
ICMS	36.259	36.481	32.379	52.325	46.993	35.432
IPÍ	22.359	29.938	15.760	23.538	32.486	19.423
IRRF	11.247	10.241	9.428	14.671	13.801	16.402
ISS	5.168	3.875	1.401	9.653	6.232	1.855
PIS e COFINS	3.734	16.287	1.555	23.869	27.206	9.115
Outros	1.246	2.251	4.203	6.385	3.665	4.865
	80.013	99.073	64.726	130.441	130.383	87.092

23 Tributos parcelados

	Controladora					
	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS	33.043	58.330	22.694	56.614	13.157	83.228
IPÍ	7.539		37.649			
IR/CSLL	58		58			
Refis – Lei 11.941/09	13.092	2.025				
Tesouro Nacional			6.217	4.663	6.217	4.663
Outros	1.670	2.652	2.065	17.475	58	
	55.402	63.007	68.683	78.752	19.432	87.891

	Consolidado					
	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
INSS	33.314	58.330	24.098	56.843	14.406	84.685
IPÍ	7.539		37.649			
IR/CSLL	1.940	7.531	58	6.878		
Refis – Lei 11.941/09	13.092	2.025				
Tesouro Nacional			6.217	4.663	6.217	4.663
Outros	1.670	2.652	2.065	17.475	1.599	5.537
	57.555	70.538	70.087	85.859	22.222	94.885

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Sobre os parcelamentos, incidem juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam entre 12 e 240 meses, garantidos por bens patrimoniais da Companhia, cujo valor líquido contábil era de R\$396.986 em 31 de dezembro de 2010 (31 de dezembro de 2009 - R\$385.878; 1º de janeiro de 2009 – R\$398.576).

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	255.919	107.323	264.430	117.107
Adições	57.089	166.113	58.806	173.158
Reversão de juros	1.640	(1.971)	2.471	(1.871)
Amortização de juros	(5.009)	(304)	(5.009)	(466)
Amortização de principal	(45.359)	(21.900)	(46.734)	(23.498)
Incorporação Cosipa		6.658		
Outros	19.702		19.702	
	<u>283.982</u>	<u>255.919</u>	<u>293.666</u>	<u>264.430</u>
Saldo inicial compensação depósito judicial	(108.484)		(108.484)	
(-) compensação depósito judicial	(57.089)	(108.484)	(57.089)	(108.484)
Saldo final compensação depósito judicial	<u>(165.573)</u>	<u>(108.484)</u>	<u>(165.573)</u>	<u>(108.484)</u>
	<u>118.409</u>	<u>147.435</u>	<u>128.093</u>	<u>155.946</u>

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
2010			29.259			29.259
2011		38.753	24.597		45.860	27.391
2012	47.334	29.654	24.597	49.216	29.654	26.350
2013	15.673	10.345	9.438	17.558	10.345	10.983
2014				1.882		902
2015				1.882		
	<u>63.007</u>	<u>78.752</u>	<u>87.891</u>	<u>70.538</u>	<u>85.859</u>	<u>94.885</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Programa de Recuperação Fiscal**

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 11.941/2009 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

No parcelamento da Medida Provisória nº 470/2009 foram incluídos débitos decorrentes de aproveitamento indevido de créditos de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), oriundos da aquisição de matérias-primas, material de embalagem e produtos intermediários com incidência de alíquota zero ou não tributados.

Esses débitos serão pagos em 12 prestações mensais com redução de 100% das multas de mora e de ofício, 90% das multas isoladas, 90% dos juros de mora e 100% do valor do encargo legal.

No parcelamento da Lei nº 11.941/2009, foram incluídos débitos tributários federais previdenciários e não previdenciários que serão parcelados em 30 meses com redução de 90% das multas de mora e de ofício, 35% das multas isoladas, 40% dos juros de mora e 100% do valor do encargo legal.

	Principal atualizado	Multa	Juros
Aproveitamento de crédito de IPI na aquisição de MP, produto intermediário, material de embalagem, com alíquota zero ou não tributado.	128.049		15.877
Parcelamento - Lei 11.941/2009	68.559	74	10.943
	<u>196.608</u>	<u>74</u>	<u>26.820</u>

Sobre os parcelamentos da Lei nº 11.941/2009 e Medida Provisória nº 470/2009, incidem juros Selic ao mês, vencíveis em 30 e 12 meses, respectivamente.

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 Demais contas a pagar**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Circulante						
Crédito rotativo	25.775			25.775		
Receitas a apropriar	15.002	12.226	11.200	15.002	12.226	11.200
Obrigações trabalhistas	9.927			9.927		
Participações e contribuições a pagar	33.390	58.689	38.657	60.974	71.871	88.194
Fundo de saúde		48.015	38.810		48.015	49.984
Previdência privada	2.938			2.938		
Energia e utilidades	34.603	33.100	14.860	34.603	33.100	31.995
Seguro escoamento	192	341	5.247	192	341	5.247
Contas corrente credoras	5.660	16.840	4.206	8.810	23.185	4.206
Serviços faturados a executar				62.754	43.251	5.948
Provisão para passivos contingentes				31.242	42.713	3.960
Outros	13.741	4.735	5.685	27.037	8.775	25.323
	<u>141.228</u>	<u>173.946</u>	<u>118.665</u>	<u>279.254</u>	<u>283.477</u>	<u>226.057</u>
Não circulante						
Contas a pagar Femco	4.956	4.649		4.956	4.649	3.295
Obrigações trabalhistas				14.164	15.533	
Receitas a apropriar	32.626	34.641	42.933	32.626	34.641	42.933
Passivo a descoberto	52.719	35.744				
Outros		7.289	673	64	9.066	4.476
	<u>90.301</u>	<u>82.323</u>	<u>43.606</u>	<u>51.810</u>	<u>63.889</u>	<u>50.704</u>

25 Contas a pagar – Codesp

O saldo da rubrica “Contas a pagar – Codesp” refere-se a acordo judicial entre a Usiminas e a Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp (órgão responsável pela administração do canal portuário) de valores a pagar pela utilização do canal portuário em Cubatão. O referido acordo, no total de R\$138.512, resultou no pagamento de 50% à vista e restante a ser liquidado em 12 parcelas corrigidas pela TJLP. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo desse acordo judicial estava totalmente liquidado.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Provisão para contingências

Controladora								
	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009	
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais
IPI				141		141	280.524	(188.957)
IR e CSLL	128.137	(37.650)	90.487	244.475	(145.819)	98.656	201.308	(123.862)
INSS	41.646		41.646	97.064	(8.353)	88.711	98.028	(39.672)
CIDE	24.409	(24.409)		22.431	(22.431)			
Trabalhistas	123.541	(62.576)	60.965	168.836	(74.564)	94.272	73.918	
Cíveis	66.482	(8.131)	58.351	64.529	(6.034)	58.495		
Outras	35.097	(9.075)	26.022				1.084	
	<u>419.312</u>	<u>(141.841)</u>	<u>277.471</u>	<u>597.476</u>	<u>(257.201)</u>	<u>340.275</u>	<u>654.862</u>	<u>(352.491)</u>
								<u>302.371</u>

Consolidado								
	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009	
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais
IPI				141		141	288.873	(188.957)
ICMS				10.537	(10.537)		5.560	(5.506)
IR e CSLL	151.046	(50.088)	100.958	268.130	(160.813)	107.317	238.669	(123.862)
INSS	41.674	(28)	41.646	97.163	(8.379)	88.784	101.238	(41.806)
CIDE	29.208	(29.208)		22.431	(22.431)		21.562	
COFINS	29.760	(17.475)	12.285	27.858	(14.729)	13.129	17.717	(9.591)
PIS	6.241	(3.568)	2.673	5.746	(3.268)	2.478	24.536	(6.033)
Trabalhistas	140.366	(68.775)	71.591	190.979	(88.501)	102.478	227.349	(80.906)
Cíveis	66.482	(8.131)	58.351	64.622	(6.040)	58.582	177.026	(4.717)
Outras	38.038	(10.588)	27.450	5.559	(4.759)	800	39.437	(25.960)
	<u>502.815</u>	<u>(187.861)</u>	<u>314.954</u>	<u>693.166</u>	<u>(319.457)</u>	<u>373.709</u>	<u>1.141.967</u>	<u>(487.338)</u>
								<u>654.629</u>

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões para contingências relacionadas (Nota 16).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação das provisões para contingências nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial antes da compensação de depósitos judiciais	597.476	654.862	693.166	1.141.967
Adições	34.654	84.630	37.334	144.993
Juros/atualizações	31.948	99.730	34.970	135.166
Amortizações/baixas	(28.670)	(338.736)	(28.670)	(355.252)
Reversões	(216.096)	(341.415)	(222.720)	(395.036)
Incorporação Cosipa		438.405		
Aquisição Zamproгна				10.171
Outros			(11.265)	11.157
	<u>419.312</u>	<u>597.476</u>	<u>502.815</u>	<u>693.166</u>
Compensação de depósitos judiciais	<u>(141.841)</u>	<u>(257.201)</u>	<u>(187.861)</u>	<u>(319.457)</u>
Saldo final	<u><u>277.471</u></u>	<u><u>340.275</u></u>	<u><u>314.954</u></u>	<u><u>373.709</u></u>

Conforme descrito na Nota 23, em novembro de 2009, a Companhia aderiu aos REFIS, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. As provisões para contingência relacionadas aos processos para os quais a Companhia aderiu aos REFIS foram revertidas e reclassificadas considerando os valores apurados. O passivo apurado com base nos REFIS está registrado na rubrica "Tributos Parcelados".

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Contingências prováveis**

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2010 estão descritas abaixo:

(i) Contingências provenientes da controladora

Descrição	Posição	31/12/2010 Saldo	31/12/2009 Saldo	01/01/2009 Saldo
Ações movidas pelo Sindipa pleiteando horas-extras relativas ao intervalo intra-jornada e de multa de 40% relativa à rescisões contratuais.	Acordo entre as partes e devidamente homologado judicialmente.			54.344
Ação contra a cobrança de PIS semestralidade, relacionada à apuração desta contribuição, na qual considerava a base de cálculo de um mês como sendo o sexto mês anterior, sem correção monetária.	Processo com alteração da expectativa de perda provável para perda possível. O valor provisionado foi revertido e está divulgado nessa nota explicativa.			20.836
Ações movidas pela Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP sobre taxas portuárias que deixaram de ser pagas.	Acordo entre as partes e devidamente homologado judicialmente.			121.792
IRPJ e CSLL sobre a diferença entre a inflação medida pelo IPC em janeiro e fevereiro de 1989 de 70,28%, e a correção monetária oficial medida pela UFIR de 11,4%.	Processo com alteração da expectativa de perda de provável para possível e com reversão de parte do valor de provisão para pagamento.		108.369	103.113
Ação judicial visando afastar a cobrança da CSL incidente sobre débitos com exigibilidade suspensa e sobre doações e patrocínios a projetos culturais.	Decisão desfavorável em 1ª instância. Aguardando o julgamento da apelação interposta pela Usiminas no Tribunal.	22.166	20.780	20.368
Ação judicial visando afastar a cobrança das antecipações do IR incidentes sobre o lucro das exportações sob a alíquota de 30%.	Decisão favorável em 1ª instância e desfavorável no Tribunal. Aguardando o julgamento do recurso da Usiminas.	3.923	3.643	3.819
Ação judicial visando afastar a cobrança do IRPJ sobre o saldo de lucro inflacionário relativo à correção monetária da diferença entre a variação do IPC e a do BTNF no ano de 1990 e a homologação da compensação dos valores pagos em 1993.	Decisão favorável à Usiminas em 1ª instância. Aguardando julgamento de recurso do Fisco no Tribunal.	86.493	80.312	74.000
Autuação fiscal visando a cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre Abono "Gratificação Especial" e Abono Salarial, estabelecidos em ACT.	Aguardando o julgamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.	19.137	17.770	27.448
Ação visando afastar a cobrança dos juros de mora calculados com base na TRD, incidentes sobre o pagamento integral da contribuição previdenciária objeto de parcelamento.	A ação foi julgada improcedente. Ante à ausência de perspectiva de êxito no processo, o débito será quitado.	22.508	45.491	70.580

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Posição	31/12/2010 Saldo	31/12/2009 Saldo	01/01/2009 Saldo
Ação visando afastar a cobrança da CIDE incidente sobre a remessa ao exterior para pagamento de royalties sobre transferência de tecnologia.	Decisão desfavorável à Usiminas em 1ª instância. Aguardando o julgamento do recurso da Usiminas no Tribunal.	24.409	22.431	21.562
Autuação fiscal visando a cobrança da contribuição social sobre o adicional de financiamento dos benefícios concedidos às aposentadorias especiais, decorrentes de incapacidade laborativa oriunda de riscos ambientais.	Aguardando o julgamento do recurso pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.	35.026	33.803	
Mandado de segurança para não incidência de IRRF sobre operações de swap.	Processo com alteração da expectativa de perda provável para perda remota.		13.854	
Ação visando afastar a cobrança das antecipações do IR incidentes sobre o lucro das exportações sob a alíquota de 18%.	Processo sobrestado aguardando julgamento do leading case.	15.484	14.985	
Ações pleiteando indenização por danos morais, vale-transporte, reposição salarial, adicionais de periculosidade e insalubridade, horas-extras, horas in itinere, vale-refeição e cota-parte de adesão ao Plano de Desligamento Voluntário (PDV).	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho.	4.857	7.694	
Ações pleiteando verbas trabalhistas diversas (horas extras, vale-transporte, reposição salarial, adicionais de periculosidade e insalubridade, horas-extras, horas in itinere, vale-refeição, indenizações).	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho, em instâncias diversas.	106.270	156.436	137.000
Ações pleiteando indenização por danos morais decorrentes de acidentes de trabalho/doença ocupacional e outras verbas salariais (risco, periculosidade e insalubridade, horas-extras, etc)	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho, em instâncias diversas.	7.113	4.707	
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando o julgamento.	32.364	19.906	
Outras		39.562	47.295	
		419.312	597.476	654.862

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Contingências provenientes da Soluções Usiminas**

Descrição	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
		Saldo	Saldo	Saldo
Discussão interpretação da Lei no 9.718/98, ampliação das bases de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).	Aguardando julgamento.	14.289	13.753	11.826
Ação discutindo a dedutibilidade da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ).	Aguardando julgamento.	22.909	23.655	
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	4.311	5.614	804
Outras		2.969	1.655	1.068
		44.478	44.677	13.698

(iii) Contingências provenientes da Unigal

Descrição	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
		Saldo	Saldo	Saldo
CIDE – Incidente sobre as remessas feitas ao exterior em pagamento de transferência de tecnologia.	Aguardando julgamento da apelação da UNIGAL	4.799	4.096	2.075
COFINS - Variação cambial - Anos-calendário: 1999, 2001 e 2002. Referente ao Mandado de Segurança nº 1999.38.00.040497-8	Aguardando julgamento do Recurso Voluntário.	17.526	16.341	10.585
PIS - Variação Cambial - Períodos de 1999, 2001 e 2002 - relativo ao MS nº 2000.38.00.007303-0.	Aguardando julgamento.	3.845	3.509	2.171
Outras		14	10.537	5.506
		26.184	34.483	20.337
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contingências provenientes da controladora		419.312	597.476	654.862
Contingências provenientes da Soluções Usiminas		44.478	44.677	13.698
Contingências provenientes da Unigal		26.184	34.483	20.337
Contingências provenientes das demais empresas		12.841	16.530	453.070
Total do consolidado		502.815	693.166	1.141.967

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Contingências possíveis**

Adicionalmente, a controladora, e suas controladas Usiminas Mecânica e Unigal figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, dentre os quais se destacam:

(i) Contingências provenientes da controladora

Descrição	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
		Saldo	Saldo	Saldo
Notificação fiscal relativa ao financiamento dos benefícios concedidos, destinados ao financiamento das aposentadorias especiais, em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais.	Processo com alteração da expectativa de perda possível para perda provável. Foi constituída provisão.			22.000
Execução fiscal relativa a saldo de parcelamento do FINEX – Fundo de Financiamento às Exportações e ao PROEX – Programa de Financiamento às Exportações.	Processo incluído no Parcelamento da Lei 11.941/2009, em 2009.		22.518	15.973
Autuações fiscais de ICMS liquidadas com bens que foram adjudicados.	Débitos quitados.		5.651	
Não homologação pelo Fisco federal da compensação de débitos previdenciários. A Companhia impugnou esses débitos, já que os mesmos estão suspensos e/ou foram liquidados pelo pagamento.	A compensação foi homologada, em 2010.		66.987	
Ação visando afastar a cobrança das contribuições previdenciárias incidentes sobre participação nos lucros e resultados pagos aos empregados no período de 1995 a 1998.	Ação julgada procedente. Aguardando o decurso do prazo de apelação. A redução do valor da contingência refere-se à decadência de parte do débito.	64.305	67.472	48.049
Ação que discute a não-homologação da compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).	Aguardando julgamento em 1ª instância.	72.309	65.861	55.132
Pedidos de compensação de saldo negativo de IRPJ com débito da CSL e de IRPJ com débitos do próprio IRPJ não homologados.	Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade da Usiminas.	29.124	26.527	
Execuções Fiscais visando a devolução do ICMS creditado pela Usiminas em função da classificação dos materiais ser divergente da classificação adotada pelo Fisco.	Foram distribuídas quatro Execuções Fiscais. Em uma delas a Usiminas obteve decisão favorável e aguarda o julgamento do recurso do Fisco. As demais aguardam julgamento.	44.303	40.353	25.000
Ações visando a anulação de três autuações fiscais que exigiam o ICMS sobre a exportação de produtos considerados semi-elaborados pelo Fisco (antes da EC 42/03).	Foram distribuídas três ações. Em uma delas a Usiminas obteve decisão favorável e aguarda o julgamento do recurso do Fisco. As demais aguardam julgamento.	656.496	597.956	176.000

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Posição	31/12/2010 Saldo	31/12/2009 Saldo	01/01/2009 Saldo
Autuação fiscal visando a cobrança do ICMS incidente sobre mercadorias cuja internação na Zona Franca de Manaus não restou comprovada.	Aguardando julgamento dos Recursos interpostos pela Usiminas no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo.	37.950	34.566	22.000
Execuções fiscais visando ao estorno de crédito de ICMS de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Foram distribuídas duas Execuções. Em uma delas a Usiminas obteve decisão desfavorável e aguarda o julgamento do recurso. A outra aguarda julgamento em 1ª instância.	421.563	383.972	200.000
Execução Fiscal visando o estorno de créditos de ICMS aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento em 1ª instância.	38.398	34.974	28.000
Ação visando ao afastamento da cobrança de PIS semestralidade relacionada à apuração desta contribuição, na qual a lei considerava a base de cálculo de um mês como sendo o sexto mês anterior, sem correção monetária.	Aguardando julgamento em 1ª instância.	8.219	22.750	
Ação transitada em julgado, cuja desistência para a adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09 foi indeferida. Discute-se a possibilidade da desistência da ação e a sua inclusão na anistia, mesmo após o trânsito em julgado, face à ausência deste requisito na Lei 11.941/09	Aguardando julgamento do agravo de instrumento apresentado em razão da decisão que indeferiu o pedido de desistência da ação.	56.973		
Ação questionando a cobrança de contribuição previdenciária incidente sobre o seguro de vida em grupo e sobre o PAT.	Aguardando julgamento da apelação.	7.465		
Autuação fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSL sobre os lucros auferidos pela controlada Usiminas Internacional na data do levantamento do balanço para a redomiciliação das Ilhas Virgens Britânicas para Luxemburgo.	Em 29/09/2010, a Usiminas apresentou impugnação ao auto de infração. Aguardando julgamento.	132.790		
Ações pleiteando verbas trabalhistas diversas (horas extras, vale-transporte, reposição salarial, adicionais de periculosidade e insalubridade, horas extras, horas in itinere, vale-refeição, indenizações, multa de 40% do FGTS)	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho, em instâncias diversas.	194.841	137.328	23.000
Ações pleiteando indenização por danos morais, vale-transporte, reposição salarial, adicionais de risco, periculosidade, insalubridade, horas extras, vale-refeição e cota-parte de adesão ao PDV.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho, em instâncias diversas.	17.324	70.805	64.000
Mandado de segurança impetrado pela incorporada Somisa, para a liberação de material contra a Alfândega de Itaguaí/RJ.	Sentença julgou o MS procedente. Aguarda julgamento da apelação pelo TRF.		14.410	
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a Usiminas ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Em jun/03, a decisão do CADE referente à imposição de multa foi anulada. O processo encontra-se em fase de apelação.	48.524	59.259	53.004

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Posição	31/12/2010 Saldo	31/12/2009 Saldo	01/01/2009 Saldo
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a COSIPA ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Em junho de 2003, a decisão do CADE referente à imposição de multa foi anulada. O processo encontra-se em fase de apelação.	39.325	49.882	44.617
Multa aplicada pela SUNAB, em razão da suposta venda pela Cosipa de mercadorias com preços superiores ao tabelado e em desacordo com as especificações deste órgão.	Apresentado laudo favorável à empresa. Aguardando sentença.	11.896		
Outras		92.429	180.258	192.500
		<u>1.974.234</u>	<u>1.881.529</u>	<u>969.275</u>

(ii) Contingências Provenientes Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2010 Saldo	31/12/2009 Saldo	01/01/2009 Saldo
Processo Administrativo relacionada à exigência de diferença de ICMS devido à razão da emissão de notas fiscais sem destaque do imposto.	A autuação foi impugnada e aguarda julgamento da Delegacia Tributária competente.	13.973	12.727	23.467
Processo Administrativo referente à antecipação da realização do saldo credor do lucro inflacionário originário da parcela da correção monetária das demonstrações financeiras do período base de 1990.	Aguardando o julgamento.	23.424	32.783	50.000
Ação pleiteando ressarcimento sob a alegação de prejuízos diretos e indiretos, por motivos de desacordo na fabricação e no fornecimento.	Aguardando o julgamento.	237.160	200.808	158.000
Outras		2.126	1.936	12.000
		<u>276.683</u>	<u>248.254</u>	<u>243.467</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(iii) Contingências provenientes da controlada Unigal**

Descrição	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
		Saldo	Saldo	Saldo
ISS - prestação de serviços de galvanização (subitem 14.05 da lista de serviços - Lei 2.033/2003) anos de 2004 / 2005 / 2006 e janeiro a julho de 2007. TVF N° 2001/0000084.	Em julgamento na esfera administrativa, Conselho de Contribuintes.	18.024		
ISS - prestação de serviços de galvanização (subitem 14.05 da lista de serviços - Lei 2.033/2003) períodos de agosto a dezembro de 2007 / ano de 2008 e janeiro a junho de 2009. TVF N° 2001/0000085.	Em julgamento na esfera administrativa, Conselho de Contribuintes.	19.514		
		37.538		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contingências provenientes da controladora		1.974.234	1.881.529	969.275
Contingências provenientes da Usiminas Mecânica		276.683	248.254	231.467
Contingências provenientes da Unigal		37.538		
Total do consolidado		2.288.455	2.129.783	1.200.742

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Contingências ativas**

A seguir, estão demonstradas as contingências ativas da Companhia e da controlada em conjunto Unigal, cujos processos não transitaram em julgado e, portanto, não foram reconhecidas no balanço:

(i) Contingências provenientes da controladora

Descrição	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
		Saldo	Saldo	Saldo
Ação proposta pela Usiminas visando receber o valor integral recolhido à Eletrobrás a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigentes à época do recolhimento do tributo.	Aguardando o julgamento dos Embargos de divergência interpostos pela Eletrobrás no STJ.	528.461	442.000	400.000
Ação proposta pela Cosipa visando receber o valor integral recolhido à Eletrobrás a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigentes à época do recolhimento do tributo.	Aguardando julgamento de recurso da Eletrobrás no STF.	589.288		
Ação movida contra a União Federal na qual a Companhia busca a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo da COFINS e do PIS.	Processo com alteração da chance de êxito provável para chance de êxito possível.		110.500	100.000
Ação questionando a restrição do direito ao crédito de PIS e COFINS sobre máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado adquiridos antes de 30/04/2004.	Proferida decisão favorável à Usiminas. Aguardando o julgamento do recurso interposto pela União.	119.870	110.500	
Ação pleiteando a exclusão das receitas de exportação da base de cálculo da CSLL.	Processo com alteração da chance de êxito provável para chance de êxito remoto.		221.000	200.000
Outras		99.521	72.716	65.806
		<u>1.337.140</u>	<u>956.716</u>	<u>765.806</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(ii) Contingências provenientes Unigal**

Descrição	Posição	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
		Saldo	Saldo	Saldo
Ação pleiteando a devolução do valor depositado para suspender a exigibilidade de AI 01.000.140507-47, tendo em vista a adesão à anistia estadual.	Em julgamento na esfera judicial, 4ª vara especializada em Belo Horizonte.	7.065		
		<u>7.065</u>		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contingências provenientes da controladora		1.337.140	956.716	765.806
Contingências provenientes da Unigal		<u>7.065</u>		
Total do consolidado		<u>1.344.205</u>	<u>956.716</u>	<u>765.806</u>

27 Provisão para recuperação ambiental

A Companhia possui provisão para recuperação ambiental conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Despoluição da Baía de Sepetiba	79.978	38.362	32.800	79.978	38.362	32.800
Recuperação de áreas em exploração		<u>52.120</u>	<u>44.000</u>	<u>54.932</u>	<u>52.120</u>	<u>44.000</u>
	<u>79.978</u>	<u>90.482</u>	<u>76.800</u>	<u>134.910</u>	<u>90.482</u>	<u>76.800</u>

Os gastos com a recuperação ambiental foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da Companhia de futuros gastos trazidos a valor presente. As estimativas de gastos serão revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados. Estas são melhores as estimativas da Administração considerando estudos de recuperação das áreas degradadas e em processo de exploração.

Em 2010, o saldo da rubrica recuperação de áreas em exploração foi transferido para empresa Mineração Usiminas de acordo como o seu acervo líquido de desvinculação.

Estas são as melhores estimativas da Administração, considerando estudos de recuperação das áreas degradadas e em processo de exploração.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28 Obrigações de benefícios de aposentadoria**

Conforme descrito na Nota 44.1 (b), a administração decidiu mudar a política contábil de reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em 2010, os quais eram reconhecidos pelo método do "corredor" e passaram a ser reconhecidos no período em que ocorrerem em outros resultados abrangentes conforme orientações do CPC 33 e IAS 19.

Os impactos decorrentes da mudança de política contábil acima descrita estão demonstrados no balanço de abertura de 1º de janeiro de 2009 e na Nota 44.1(b).

Os valores e as informações inseridos na presente nota de obrigações de benefícios de aposentadoria já consideram o impacto da mudança de política contábil acima descrita.

Controladora			
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Obrigações registradas no balanço patrimonial com			
Benefícios de planos de pensão	1.253.430	1.213.333	1.030.689
Benefícios de saúde pós-emprego	48.510	44.778	
	<u>1.301.940</u>	<u>1.258.111</u>	<u>1.030.689</u>
Consolidado			
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Obrigações registradas no balanço patrimonial com			
Benefícios de planos de pensão	1.253.430	1.213.333	1.414.989
Benefícios de saúde pós-emprego	48.510	44.778	45.743
	<u>1.301.940</u>	<u>1.258.111</u>	<u>1.460.732</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 34)		
Benefícios de planos de pensão	85.099	(17.531)
Benefícios de saúde pós-emprego	(4.931)	(4.991)
	<u>80.168</u>	<u>(22.522)</u>
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	(488.378)	567.667
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(37.766)	(223.323)
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	<u>338.593</u>	<u>(297.928)</u>
	<u>(187.551)</u>	<u>46.416</u>
Perdas atuariais acumuladas reconhecidas em outros resultados abrangentes	<u>(392.946)</u>	<u>(205.395)</u>

28.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas - CAIXA, uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

A incorporada Cosipa instituiu, em agosto de 1975, a Fundação Cosipa de Seguridade Social – FEMCO, que é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos.

Essas entidades, em consonância com a legislação aplicável, têm como finalidade principal a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

(a) Caixa dos Empregados da Usiminas (“CAIXA”)

A CAIXA administra dois planos de benefícios: o plano original, que se encontra em extinção, denominado Plano de Benefícios 1 (“PB1”), e o plano atual, que entrou em operação em 1º de agosto de 1998, denominado Plano de Benefícios 2 (“USIPREV”). As principais características dos planos de benefícios são:

- Plano de Benefícios 1 – PB1

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e benefício proporcional diferido.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de resgate, portabilidade, auxílio-funeral, auxílio-reclusão e auxílio-doença.

- Plano de Benefícios 2 - USIPREV

Trata-se de um plano de benefício definido o qual encontra-se aberto a adesões, desde agosto de 1998, a todos os empregados das empresas patrocinadoras.

Embora o participante do USIPREV defina sua contribuição mensal para constituição da sua reserva (fase de acumulação), no momento da concessão do benefício o saldo de conta de cada participante é transformado em renda mensal vitalícia. Dessa forma, o referido plano é classificado como plano de benefício definido considerando o risco atuarial da fase de pagamento.

Oferece os seguintes benefícios de aposentadoria convertidos em renda vitalícia: aposentadoria programada; aposentadoria antecipada; e aposentadoria por invalidez e benefício proporcional diferido.

Além disso, os participantes desse plano têm direito a benefícios de pensão, auxílio-doença, resgate e portabilidade.

As reservas técnicas da CAIXA são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

(b) Fundação Cosipa de Seguridade Social - FEMCO

A FEMCO administra dois planos de benefícios: o Plano de Benefício Definido – PBD, que se encontra em extinção, e o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº1 – COSIPREV.

As principais características dos planos de benefícios são:

- Plano de Benefício Definido – PBD

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde dezembro de 2000.

Oferece os seguintes tipos de benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e benefício proporcional diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de resgate, portabilidade, auxílio-funeral, auxílio-natalidade e auxílio-doença.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As reservas técnicas da FEMCO são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

- COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, aposentadoria por invalidez e benefício proporcional diferido.

Além disso, os participantes desse plano têm direito a benefícios de pensão, auxílio-doença, resgate e portabilidade.

28.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos conforme definido pelo CPC 33 e IFRC 14.

Devido a qualquer eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia junto à CAIXA e à FEMCO, era de R\$1.253.430 (31 de dezembro de 2009 – R\$1.213.333; 1º de janeiro de 2009 - R\$1.414.989).

Abaixo descrevemos as características gerais das dívidas as quais foram consideradas pelos nos cálculos atuariais efetuados em consonância com o CPC 33, IAS 19 e IFRIC14.

(a) Dívida contratada da CAIXA

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras da CAIXA, vêm efetuando mensalmente as contribuições normais e as extraordinárias, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Essa insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Dívida contratada da FEMCO**

O saldo devedor da dívida da FEMCO é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo superávit ou déficit mensal apurado pela FEMCO, e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 232 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na "Tabela Price", com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

A dívida da FEMCO está garantida por bens patrimoniais registrados no montante de R\$613.785 em 31 de dezembro de 2010 (31 de dezembro de 2009 – R\$647.588; 1º de janeiro de 2009 – 408.132).

28.3 Cálculo atuarial dos planos de pensão

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Valor presente da obrigação atuarial	(5.041.726)	(4.452.947)	(3.253.230)
Valor justo dos ativos	5.023.144	4.930.261	2.972.152
	(18.582)	477.314	(281.078)
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	(178.961)	(568.629)	
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)	(1.055.887)	(1.122.018)	(749.611)
	(1.253.430)	(1.213.333)	(1.030.689)
	Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Valor presente da obrigação atuarial	(5.041.726)	(4.452.947)	(4.382.137)
Valor justo dos ativos	5.023.144	4.930.261	3.868.021
	(18.582)	477.314	(514.116)
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	(178.961)	(568.629)	
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)	(1.055.887)	(1.122.018)	(900.873)
	(1.253.430)	(1.213.333)	(1.414.989)

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	(4.452.947)	(3.253.230)
Custo do serviço corrente	(5.612)	(6.132)
Custo dos juros	(500.658)	(483.227)
Benefícios pagos	356.024	343.460
Ganhos (perdas) atuariais	(438.533)	75.089
Incorporação da Cosipa		(1.128.907)
	(5.041.726)	(4.452.947)
	Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	(4.452.947)	(4.382.137)
Custo do serviço corrente	(5.612)	(6.132)
Custo dos juros	(500.658)	(483.227)
Benefícios pagos	356.024	343.460
Ganhos (perdas) atuariais	(438.533)	75.089
	(5.041.726)	(4.452.947)

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	4.930.261	2.972.152
Retorno esperado dos ativos	591.100	471.828
Contribuições reais durante o ano	156.372	151.633
Benefícios pagos	(356.024)	(343.460)
Ganhos (perdas) atuariais	(298.565)	782.239
Incorporação da Cosipa		895.869
	5.023.144	4.930.261
	Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	4.930.261	3.868.021
Retorno esperado do ativo para o plano	591.100	471.828
Contribuições reais durante o ano	156.372	151.633
Benefícios pagos	(356.024)	(343.460)
Ganhos (perdas) atuariais	(298.565)	782.239
	5.023.144	4.930.261

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009
Custo do serviço corrente	(5.612)	(6.132)
Custo dos juros	(456.811)	(449.081)
Retorno esperado dos ativos	547.522	437.682
	85.099	(17.531)

Os encargos acima demonstrados foram reconhecidos em “Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado (Nota 35(b)).

O retorno real sobre os ativos do plano foi de R\$292.535 (31 de dezembro de 2009 – R\$1.254.067).

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2011 totalizam R\$135.590.

Premissas atuariais

	Percentual					
	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	CAIXA	FEMCO	CAIXA	FEMCO	CAIXA	FEMCO
Taxa de desconto	10,77% a.a.	10,77% a.a.	11,40% a.a.	11,40% a.a.	11,29% a.a.	11,29% a.a.
Taxa de inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	13,00% a.a.	11,95% a.a.	12,52% a.a.	10,97% a.a.	12,56% a.a.	11,73% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV e COSIPREV	10,94% a.a.	12,40% a.a.	11,23% a.a.	11,36% a.a.	12,56% a.a.	11,73% a.a.
Crescimentos salariais futuros	7,64% a.a.	7,64% a.a.	7,64% a.a.	7,64% a.a.	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Crescimento dos benefícios da previdência social	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.

As premissas referentes a mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência. Para o ano de 2010, as premissas de mortalidade baseiam-se na tabula de mortalidade AT 2000 (31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 – AT 1983). Para 31 de dezembro de 2010 e de 2009, além de 1º e janeiro de 2009, a tábua de mortalidade de inválidos utilizada foi a AT – 1949 masculina.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28.4 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados**

A FEMCO possui também um sistema de saúde integrado, abrangente aos aposentados, composto de:

- Plano de Saúde, para pequenas despesas, tais como consultas e exames de rotina;
- Fundo de Saúde – COSaúde, para despesas de internações clínicas e/ou cirúrgicas, bem como outros procedimentos de alto custo e ambulatoriais.

Para o Plano de Saúde, existe subsídio da Companhia aos aposentados, pensionistas e dependentes, variando de 20% a 40% do custo médico, de acordo com o benefício total – INSS mais FEMCO. A condição para o aposentado participar do Plano de Saúde é a adesão ao COSaúde. Quanto ao Fundo de Saúde – COSaúde, é um sistema de autogestão e pré-pagamento integral pelo participante.

Além das premissas estabelecidas acima, a principal premissa atuarial é um aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos de 8,68% ao ano (31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 – 8,68% ao ano).

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial, conforme laudo atuarial, foram determinados como segue:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Valor presente da obrigação atuarial	(48.510)	(44.778)	(45.743)

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação na obrigação de benefício definido durante nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	(44.778)	
Custo dos juros	(4.931)	(4.991)
Benefícios pagos	4.110	3.183
Ganhos (perdas) atuariais	(2.911)	2.773
Incorporação da Cosipa		(45.743)
	<u>(48.510)</u>	<u>(44.778)</u>

	Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009
Saldo inicial	(44.778)	(45.743)
Custo dos juros	(4.931)	(4.991)
Benefícios pagos	4.110	3.183
Ganhos (perdas) atuariais	(2.911)	2.773
	<u>(48.510)</u>	<u>(44.778)</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009
Custo dos juros	(4.931)	(4.991)

Os encargos acima demonstrados foram reconhecidos em "Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado (Nota 35(b)).

O efeito de uma movimentação de 1% na taxa de tendência presumida do custo de saúde é como segue:

	Aumento	Redução
Efeito no total do custo dos juros	484	(396)
Efeito na obrigação de benefício definido	4.498	(3.675)

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28.5 Ativos dos planos de pensão**

Os ativos dos planos de pensão são compostos como segue:

	<u>31/12/2010</u>		<u>31/12/2009</u>		<u>01/01/2009</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Percentual</u>	<u>Valor</u>	<u>Percentual</u>	<u>Valor</u>	<u>Percentual</u>
Ações	1.149.152	23	1.345.597	27	729.885	19
Títulos do governo federal	1.712.211	34	1.560.993	32	1.425.742	37
Aplicações em instituições financeiras – renda fixa	1.498.154	30	1.356.943	29	1.288.908	33
Aplicações em instituições financeiras – renda variável	131.121	3	118.371	2	67.415	2
Investimentos imobiliários	295.340	5	295.185	5	226.250	6
Outros	<u>237.166</u>	<u>5</u>	<u>253.172</u>	<u>5</u>	<u>129.821</u>	<u>3</u>
	<u>5.023.144</u>	<u>100</u>	<u>4.930.261</u>	<u>100</u>	<u>3.868.021</u>	<u>100</u>

Os ativos do plano de pensão incluem 25.582.321 ações ordinárias da Companhia, com um valor justo de R\$1.092.365 (31 de dezembro de 2009 - R\$1.281.418; 1º de janeiro de 2009 – R\$661.603).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde às expectativas de mercado, na data da avaliação, de retorno de investimentos abrangendo todo o período de existência das obrigações atuariais. Adotamos uma taxa de retorno dos investimentos estimada no conceito de longo prazo dos planos de benefícios, levando em consideração a composição da carteira de investimentos do fundo na data da avaliação e os retornos estimados de cada classe de ativos."

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2010, foi aprovado o desdobramento de ações de emissão da Companhia na proporção de 1 (uma) nova ação para cada ação existente. Assim, cada ação do capital social passou a ser representada por 2 (duas) ações. As ações advindas do desdobramento são da mesma espécie e classe, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos das ações previamente existentes.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia, que totaliza R\$12.150.000, é composto por 1.013.786.190 ações e pode ser demonstrado conforme a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2009				
Total de ações ex-tesouraria	251.367.008	241.358.434	874.141	493.599.583
Total de ações em tesouraria	<u>1.263.334</u>	<u>12.030.178</u>		<u>13.293.512</u>
Total de ações	<u>252.630.342</u>	<u>253.388.612</u>	<u>874.141</u>	<u>506.893.095</u>
Conversão de ações		1.302	(1.302)	
Em 31 de dezembro de 2009				
Total de ações	252.630.342	253.389.914	872.839	506.893.095
Total de ações em tesouraria	<u>(1.263.334)</u>	<u>(12.030.178)</u>		<u>(13.293.512)</u>
Total de ações ex-tesouraria	<u>251.367.008</u>	<u>241.359.736</u>	<u>872.839</u>	<u>493.599.583</u>
Conversão de ações		829.452	(829.452)	
Total de ações em 26/09/2010	252.630.342	254.219.366	43.387	506.893.095
Desdobramento de ações em 27/09/2010	<u>252.630.342</u>	<u>254.219.366</u>	<u>43.387</u>	<u>506.893.095</u>
Total de ações após desdobramento	<u>505.260.684</u>	<u>508.438.732</u>	<u>86.774</u>	<u>1.013.786.190</u>
Conversão de ações		100	(100)	
Em 31 de dezembro de 2010				
Total de ações	<u>505.260.684</u>	<u>508.438.832</u>	<u>86.674</u>	<u>1.013.786.190</u>
Total de ações em tesouraria	<u>(2.526.654)</u>	<u>(24.060.356)</u>		<u>(26.587.010)</u>
Total de ações ex-tesouraria	<u>502.734.030</u>	<u>484.378.476</u>	<u>86.674</u>	<u>987.199.180</u>

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; têm (ii) o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembléia Geral; (iii) a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais classe B. As ações preferenciais classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

(b) Reservas

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Artigo 200 da Lei 6.404/76).
- Ações em tesouraria – Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía 2.526.654 ações ordinárias e 24.060.356 ações preferências classe A, em tesouraria (em 31 de dezembro 2009 1.263.334 ordinárias e 12.030.178 ações preferências).
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social
- A reserva para investimentos e capital de giro, cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$3.629.058 (31 de dezembro de 2009 – R\$2.705.686), é assim composta:
 - (i) Pela destinação de 50% do lucro líquido do exercício ajustado pela reserva legal, conforme previsto no estatuto da Companhia. A reserva de investimentos e capital de giro não poderá ultrapassar 95% do capital social e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizado. Em 31 de dezembro de 2010, o valor destinado à constituição dessa reserva foi de R\$746.625 (31 de dezembro de 2009 - R\$618.969).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) Pela destinação do montante de R\$176.747 (31 de dezembro de 2009 - R\$148.716), nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76, com base em orçamento de capital aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de fevereiro de 2011.

(iii) Dividendos prescritos não reclamados revertidos contra reserva para investimentos e capital de giro no montante de R\$1.510, em 31 de dezembro de 2009.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial podem ser demonstrados conforme a seguir:

	Resultado em transação de capital	Investimentos disponíveis para venda	Reversão da amortização de ágios	Ganhos e perdas atuarias	Correção do ativo imobilizado	Total
Em 1º de janeiro de 2009		27	100.289		288.526	388.842
Constituição de reservas de ganhos e perdas atuarias				(2.190)		(2.190)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado					(32.138)	(32.138)
Valor de mercado títulos disponíveis para venda		(27)				(27)
Em 31 de dezembro de 2009			100.289	(2.190)	256.388	354.487
Constituição de reservas de ganhos e perdas atuarias				(185.362)		(185.362)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado					(22.680)	(22.680)
Alteração nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle	893.228					893.228
Em 31 de dezembro de 2010	893.228		100.289	(187.552)	233.708	1.039.673

(d) Reserva de conversão de investimentos no exterior

Corresponde, substancialmente, às variações cambiais da investida Ternium, cuja moeda funcional é o dólar norte americano (US\$).

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(e) Dividendos e juros sobre capital próprio**

Os dividendos e juros sobre capital próprio propostos podem ser demonstrados conforme a seguir:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Lucro líquido do exercício (1)	1.571.840	1.303.092
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(78.592)</u>	<u>(65.155)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.493.248</u>	<u>1.237.937</u>
Juros sobre capital próprio intermediários pagos	230.182	89.884
Valor por ação ON	R\$0,222260	R\$0,17358
Valor por ação PN	R\$0,244485	R\$0,19094
Juros sobre capital próprio complementares a pagar	178.174	308.001
Valor por ação ON	R\$0,172041	R\$0,59480
Valor por ação PN	R\$0,189246	R\$0,65428
Juros sobre capital próprio complementares a pagar	141.788	
Valor por ação ON	R\$0,136908	
Valor por ação PN	R\$0,150599	
Dividendos complementares a pagar		72.367
Valor por ação ON		R\$0,13975
Valor por ação PN		<u>R\$0,15373</u>
Total	<u>550.144</u>	<u>470.252</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo dos dividendos em relação ao lucro líquido do exercício	35%	36,1%

(1) Lucro líquido da Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Administração da Companhia aprovou dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$550.144, representando 35% sobre o lucro líquido do ano de 2010, com base no lucro apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (31 de dezembro de 2009 - R\$470.252, representando 36,1%).

Os dividendos e juros sobre capital próprio reconhecidos no exercício estão demonstrados a seguir:

Natureza	R\$/ação Ordinárias	R\$/ação Preferenciais	31/12/2010	31/12/2009
Juros sobre capital próprio pagos	R\$0,17358	R\$0,19094		89.884
Juros sobre capital próprio pagos	R\$0,22226	R\$0,244485	230.182	
Juros sobre capital próprio pagos	R\$0,59480	R\$0,65428		308.001
Juros sobre capital próprio a pagar	R\$0,172041	R\$0,189246	143.129	
Dividendos pagos (**)	R\$0,45159	R\$0,49675		233.844
Dividendos pagos (*)	R\$0,13975	R\$0,15373	72.367	
Total dos dividendos disponibilizados			<u>445.678</u>	<u>631.729</u>

(*) Dividendos complementares sobre o resultado apurado no ano de 2009, e aprovados no exercício de 2010.

(**) Dividendos complementares sobre o resultado apurado no ano de 2008, e aprovados no exercício de 2009.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação dos dividendos e dos juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Dividendos a pagar no início do exercício	310.711	377.713	310.752	378.725
Dividendos referentes ao lucro do exercício anterior		233.844		233.844
Pagamento de impostos e dos juros sobre capital próprio	(537.794)	(607.337)	(523.191)	(608.308)
Juros sobre capital próprio intermediários	72.367	89.884	72.367	89.884
Pagamento dos juros sobre capital próprio intermediários	(72.367)	(89.884)	(72.367)	(89.884)
Dividendos declarados	373.312	308.001	373.312	308.001
Dividendos prescritos	(1.054)	(1.510)	(1.054)	(1.510)
Total dos dividendos a pagar no fim do exercício	<u>145.175</u>	<u>310.711</u>	<u>159.819</u>	<u>310.752</u>

A Administração deliberou distribuir dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários em conformidade com a Lei 9.249/95, os quais foram imputados ao valor dos dividendos a serem distribuídos, relativos aos exercícios de 2010 e 2009, para todos os efeitos legais.

Os juros sobre capital próprio, no montante de R\$550.144 foram contabilizados como despesa financeira para fins fiscais. Em atendimento à Deliberação CVM 207/1996, foram revertidos à mesma rubrica do resultado não produzindo, desta forma, efeito no lucro líquido do exercício, exceto quanto aos reflexos fiscais, estes reconhecidos nas linhas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. O estatuto da Companhia prevê pagamento de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei. Em 2010 a Companhia deliberou o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, correspondentes a 35% do lucro líquido do exercício do exercício (2009 – 36,1%).

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(f) Lucros acumulados**

A movimentação dos lucros acumulados pode ser demonstrada conforme a seguir:

Em 1º de janeiro de 2009	(91.955)
Lucro do exercício	1.273.026
Perda atuarial com benefícios de aposentadoria	46.416
Dividendo mínimo obrigatório e juros sobre capital próprio 2009	(470.252)
Transferência para reserva legal	(65.155)
Transferência para reserva de investimento e capital de giro	(769.195)
Transferência para ajustes de avaliação patrimonial	2.190
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	32.138
Dividendos prescritos	1.510
Em 31 de dezembro de 2009	(41.277)
Lucro do exercício	1.571.840
Perda atuarial com benefícios de aposentadoria	(187.551)
Dividendo mínimo obrigatório e juros sobre capital próprio 2010	(550.144)
Transferência para reserva legal	(78.592)
Transferência para reserva de investimento e capital de giro	(923.372)
Transferência para ajustes de avaliação patrimonial	185.362
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	22.680
Dividendos prescritos	1.054
Em 31 de dezembro de 2010	

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****30 Informações por segmento de negócios**

A Diretoria Executiva definiu os segmentos operacionais das Empresas Usiminas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração efetuam análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos produtos comercializados.

Embora o segmento Mineração e Logística não atenda aos limites quantitativos exigidos pelo IFRS 8, a Administração concluiu que esse segmento deve ser apresentado, uma vez que ele é monitorado de perto pelo Conselho de Administração como negócio relevante, com potencial de crescimento e que deve contribuir de forma significativa para a receita das Empresas Usiminas, futuramente. A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

30.1 Informações sobre lucro líquido (prejuízo), ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2010						
	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	959.787	11.496.110	2.433.063	1.447.313	16.336.273	(3.373.878)	12.962.395
Custo das vendas	(288.011)	(10.047.953)	(2.189.638)	(1.260.056)	(13.785.658)	3.354.119	(10.431.539)
Lucro bruto	671.776	1.448.157	243.425	187.257	2.550.615	(19.759)	2.530.856
(Despesas)/receitas operacionais	(89.200)	(229.516)	(202.933)	(106.744)	(628.393)		(628.393)
Despesas com vendas	(60.691)	(195.479)	(97.128)	(20.956)	(374.254)		(374.254)
Despesas gerais e administrativas	(19.772)	(342.069)	(95.588)	(69.793)	(527.222)		(527.222)
Outras (despesas) e receitas	(8.737)	308.032	(10.217)	(15.995)	273.083		273.083
Lucro operacional	582.576	1.218.641	40.492	80.513	1.922.222	(19.759)	1.902.463
Depreciação/amortização	28.668	734.398	39.507	20.285	822.858		822.858
Outras adições/exclusões	26.948	(134.265)	21.636	10.575	(75.106)		(75.106)
EBITDA	638.192	1.818.774	101.635	111.373	2.669.974	(19.759)	2.650.215
Margem EBITDA	66,5%	15,8%	4,2%	7,7%			20,4%
Ativos							
O total do ativo inclui:	4.646.068	33.636.397	1.693.752	1.182.080	41.158.297	(9.338.738)	31.819.559
Investimentos em coligadas (exceto o ágio)	238.644	1.441.924			1.680.568		1.680.568
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	295.450	4.668.937	491.403	30.620	5.486.410	(2.125.153)	3.361.257
Passivos circulante e não circulante	283.169	13.828.380	422.058	516.255	15.049.862	(2.259.740)	12.790.122

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/2009						
	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	406.913	9.700.785	1.976.160	952.447	13.036.305	(2.112.165)	10.924.140
Custo das vendas	(161.370)	(8.896.578)	(1.812.827)	(770.301)	(11.641.076)	2.200.794	(9.440.282)
Lucro bruto	245.543	804.207	163.333	182.146	1.395.229	88.629	1.483.858
(Despesas)/receitas operacionais	(71.936)	(163.070)	(171.159)	(70.811)	(476.976)		(476.976)
Despesas com vendas	(22.880)	(176.054)	(65.967)	(19.238)	(284.139)		(284.139)
Despesas gerais e administrativas	(47.962)	(279.723)	(75.474)	(53.145)	(456.304)		(456.304)
Outras (despesas) e receitas	(1.094)	292.707	(29.718)	1.572	263.467		263.467
Lucro operacional	173.607	641.137	(7.826)	111.335	918.253	88.629	1.006.882
Depreciação/amortização	28.267	783.173	32.695	17.982	862.117		862.117
Outras adições/exclusões		(164.123)	8.933	2.634	(152.556)		(152.556)
EBITDA	201.874	1.260.187	33.802	131.951	1.627.814	88.629	1.716.443
Margem EBITDA	49,6%	13,0%	1,7%	13,9%			15,7%
Ativos	2.494.009	26.412.660	1.786.871	1.060.316	31.753.857	(5.812.927)	25.940.930
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio)	228.213	1.268.477			1.496.690		1.496.690
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	27.553	3.215.331	278.565	38.704	3.560.153	(1.141.245)	2.418.908
Passivos circulante e não circulante	109.200	10.856.466	543.693	450.033	11.959.392	(2.019.520)	9.939.872

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada nas demonstrações do resultado.

A Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA ajustado (não auditado) (Nota 31).

O faturamento é pulverizado e a Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% do faturamento. Mais de 95% das receitas são derivadas das receitas com bens e serviços.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.2 Conciliações de ativos, passivos, receitas e lucro líquido (prejuízo) dos segmentos reportáveis**(a) Conciliação dos ativos**

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Ativos dos segmentos reportados	41.158.297	31.753.857	38.888.342
Eliminação de ativos entre segmentos	<u>(9.338.738)</u>	<u>(5.812.927)</u>	<u>(11.074.201)</u>
Ativo total	<u>31.819.559</u>	<u>25.940.930</u>	<u>27.814.141</u>

As eliminações dos ativos entre segmentos referem-se a saldos comuns entre as companhias.

(b) Conciliação dos passivos

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

Os passivos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do passivo, conforme segue:

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Passivos dos segmentos reportados	15.049.862	11.959.392	14.140.085
Eliminação de passivos entre segmentos	<u>(2.259.740)</u>	<u>(2.019.520)</u>	<u>(2.053.897)</u>
Passivo total	<u>12.790.122</u>	<u>9.939.872</u>	<u>12.086.188</u>

As eliminações dos ativos entre segmentos referem-se a saldos comuns entre as companhias.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Outros itens significativos**

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Análise de receita por categoria		
Receita bruta de vendas mercado interno	15.115.763	12.872.954
Receita bruta de vendas mercado externo	2.120.089	1.956.763
Deduções da receita bruta, principalmente impostos sobre vendas	(4.273.457)	(3.905.577)
Receita líquida de vendas mercado interno	11.021.569	9.095.570
Receita líquida de vendas mercado externo	1.940.826	1.828.570

31 Demonstração do EBITDA ajustado (não auditada)

EBITDA ajustado não é uma medida de mensuração conforme os IFRS e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e por isso não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou como alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez.

Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável com o EBITDA, por definição, com outras companhias.

O EBITDA – Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, participação no resultado de subsidiárias, mais depreciação e amortização e adições e exclusões compostas, substancialmente, pelo resultado de operações que não fazem parte do ciclo de produção da Companhia, bem como por eventos não recorrentes, foi calculado conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2010</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2009</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2009</u>
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	1.852.375	1.637.250	2.151.575	1.783.238
(+/-) Participação no resultado de subsidiárias	(492.449)	(114.869)	(235.885)	(167.558)
(+) Resultado financeiro	(8.678)	(774.008)	(13.227)	(608.799)
(+) Depreciação e amortização	741.278	641.224	822.858	862.117
(+/-) Outras adições / exclusões	(134.909)	(142.360)	(75.106)	(152.555)
EBITDA	1.957.617	1.247.237	2.650.215	1.716.443
EBITDA / Receita Líquida (Margem %)	17,1%	14,7	20,4%	15,7%

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****32 Receita**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Vendas de produtos				
Mercado interno	13.399.256	9.874.853	14.613.150	12.427.317
Mercado externo	1.997.884	1.458.258	2.107.784	1.955.444
	<u>15.397.140</u>	<u>11.333.111</u>	<u>16.720.934</u>	<u>14.382.761</u>
Vendas de serviços	<u>119.401</u>	<u>93.708</u>	<u>514.918</u>	<u>446.956</u>
	<u>15.516.541</u>	<u>11.426.819</u>	<u>17.235.852</u>	<u>14.829.717</u>
Deduções da receita	<u>(4.092.190)</u>	<u>(2.958.324)</u>	<u>(4.273.457)</u>	<u>(3.905.577)</u>
Receita	<u>11.424.351</u>	<u>8.468.495</u>	<u>12.962.395</u>	<u>10.924.140</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Depreciação e amortização	(741.278)	(641.224)	(822.858)	(862.117)
Despesas de benefícios a empregados	(854.110)	(943.012)	(1.551.265)	(1.417.487)
Matérias primas e materiais de uso e consumo	(6.595.952)	(5.020.658)	(6.246.289)	(5.801.463)
Custo de distribuição	(110.807)	(47.310)	(169.173)	(64.996)
Serviços de terceiros	(1.555.507)	(1.053.133)	(2.004.467)	(1.416.283)
Receitas (despesas) com contingências, líquidas	279.046	203.359	256.638	235.515
Ganhos (perdas) na aquisição e alienação de investimentos	19.844	(91.467)	19.844	(91.467)
Outras receitas (despesas)	(514.339)	(126.677)	(542.362)	(498.960)
	<u>(10.073.103)</u>	<u>(7.720.122)</u>	<u>(11.059.932)</u>	<u>(9.917.258)</u>
Custo das vendas e serviços	(9.803.002)	(7.497.942)	(10.431.539)	(9.440.282)
Despesas com vendas	(241.408)	(180.851)	(374.254)	(284.139)
Despesas gerais e administrativas	(337.527)	(310.793)	(527.222)	(456.304)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	308.834	269.464	273.083	263.467
	<u>(10.073.103)</u>	<u>(7.720.122)</u>	<u>(11.059.932)</u>	<u>(9.917.258)</u>

34 Despesas com benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Salários e encargos	(685.687)	(676.773)	(1.212.028)	(1.015.927)
Encargos previdenciários	(181.769)	(156.262)	(310.924)	(261.926)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós-emprego	80.168	(22.522)	80.168	(22.522)
Abonos	(13.802)	(9.701)	(14.289)	(57.414)
Participação dos empregados nos lucros	(33.264)	(57.765)	(59.975)	(19.202)
Custos de plano de pensão de contribuição variável	(19.756)	(19.989)	(20.567)	(23.449)
Outras			(13.650)	(17.047)
	<u>(854.110)</u>	<u>(943.012)</u>	<u>(1.551.265)</u>	<u>(1.417.487)</u>

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de "Custo das vendas", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", de acordo com a alocação do empregado.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Receitas (despesas) operacionais**(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(56.544)	(48.596)	(99.381)	(94.062)
Serviços de terceiros	(55.483)	(53.553)	(65.700)	(54.953)
Depreciação e amortização	(8.847)	(13.228)	(9.289)	(13.514)
Custo de distribuição	(110.807)	(47.310)	(168.226)	(64.996)
Comissões sobre vendas	(4.638)	(3.834)	(16.364)	(15.917)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.536		9.793	(7.755)
Despesas gerais	(16.625)	(14.330)	(25.087)	(32.942)
	<u>(241.408)</u>	<u>(180.851)</u>	<u>(374.254)</u>	<u>(284.139)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(121.275)	(95.304)	(216.252)	(169.045)
Serviços de terceiros	(111.426)	(134.750)	(157.364)	(161.085)
Depreciação e amortização	(3.048)	(3.057)	(13.267)	(14.334)
Honorários da administração	(23.403)	(23.885)	(23.403)	(27.099)
Despesas gerais	(78.375)	(53.797)	(116.936)	(84.741)
	<u>(337.527)</u>	<u>(310.793)</u>	<u>(527.222)</u>	<u>(456.304)</u>

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Outras receitas (despesas) operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Outras receitas operacionais				
Recuperação de despesas	29.409	66.388	55.879	82.217
Recuperação de custos	26.326	36.150	35.651	39.776
Vendas diversas	40.316	9.662	41.028	11.941
Alienação de investimentos		30.000		30.000
Ajuste ganho de capital	19.844		19.844	
Aluguel de imóveis	7.230	4.723	7.230	6.600
Outras receitas	8.379	8.184	12.883	18.349
	131.504	155.107	172.515	188.883
Outras despesas operacionais				
PIS e COFINS	(7.255)	(3.011)	(7.331)	(3.360)
Custo de vendas diversas	(25.496)	(4.827)	(26.461)	(7.242)
Custo da alienação de investimentos		(20.351)		(20.351)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós-emprego	80.168	(22.522)	80.168	(22.522)
Pesquisas tecnológicas	(40.668)	(29.377)	(40.668)	(29.377)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU, IR etc.)	(8.931)	(6.669)	(9.693)	(15.266)
Contingências	279.046	203.359	256.638	235.515
Incentivo à cultura	(4.233)	(2.795)	(8.602)	(4.370)
Fundo da Infância e Adolescência	(1.000)	(699)	(1.580)	(775)
Ajuste de estoques		(44.255)		(59.799)
Recuperação ambiental	(5.050)	(5.218)	(5.050)	(7.587)
Carga, descarga e estiva de terceiros	(15.241)	(14.057)	(15.241)	(17.736)
Incentivo ao esporte	(1.000)	(699)	(1.579)	(776)
Encargos judiciais	(4.680)	(7.267)	(4.734)	(8.297)
Valor residual dos bens baixados	(45.539)	(19.801)	(59.267)	(12.116)
Multas	(363)	(1.660)	(491)	(4.294)
Perdas nas alterações societárias		(101.116)		(101.116)
Resultado com operações de NDF (proteção de preço de commodities)	1.091	199.407	1.091	217.654
Outras despesas	(23.519)	(4.085)	(56.632)	(63.601)
	177.330	114.357	100.568	74.584
	308.834	269.464	273.083	263.467

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****36 Resultado financeiro**

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receitas financeiras				
Juros de clientes	18.632	33.671	26.014	38.796
Receita de aplicações financeiras	235.677	192.491	284.010	251.132
Efeitos monetários	113	(3.972)	2.311	3.058
Descontos ativos	3.127	4.940	3.425	5.734
Correção dos depósitos judiciais	30.035	35.495	30.035	35.495
Reversão da provisão para perda da atualização de depósitos judiciais	44.565	19.963	44.565	19.963
Ajuste a valor presente			1.981	18.425
Outras receitas financeiras	22.646	7.437	22.875	11.372
	<u>354.795</u>	<u>290.025</u>	<u>415.216</u>	<u>383.975</u>
Despesas financeiras				
Juros e comissões sobre financiamentos	(422.567)	(298.332)	(460.095)	(382.001)
Resultado das operações de swap	90.797	(103.363)	(57.891)	(161.835)
Efeitos monetários	(9.132)	(17.208)	(11.846)	(16.258)
Juros, comissões e despesas de mora	(4.547)	(2.818)	(5.172)	(14.068)
IOF	(962)	(1.560)	(1.604)	(5.076)
Juros sobre passivos contingentes	(31.913)	(84.893)	(34.864)	(116.267)
Outras despesas financeiras	(14.100)	(31.721)	(19.783)	(47.003)
	<u>(392.424)</u>	<u>(539.895)</u>	<u>(591.255)</u>	<u>(742.508)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>46.307</u>	<u>1.023.878</u>	<u>189.266</u>	<u>967.331</u>
	<u>8.678</u>	<u>774.008</u>	<u>13.227</u>	<u>608.798</u>

As diferenças cambiais (debitadas) creditadas nas demonstrações do resultado são decorrentes da variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, fornecedores no exterior, contas correntes no exterior, aplicações financeiras no exterior e clientes no exterior.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****37 Lucro por ação****Básico e diluído**

O lucro básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 29). Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, considerando o desdobramento do número de ações em transação sem ingresso de recursos (Nota 29), o lucro básico e diluído por ação de 31 de dezembro de 2009 foi ajustado para fins de comparação.

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

	31/12/2010			Controladora e Consolidado		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido disponível aos acionistas	763.019	808.821	1.571.840	617.966	655.060	1.273.026
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	502.734.030	484.456.150	987.199.180	502.734.030	484.456.150	987.199.180
Lucro por ação em R\$ - Básico e diluído	1,52	1,67		1,23	1,35	

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Compromissos**Compromissos para aquisição de ativos**

Gastos com capital contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Aciaria	334.778	19.598	645	334.778	19.598	645
Alto forno	243.876			243.876		
Chapas grossas	718.924	251.420	147.116	718.924	251.420	147.116
Coqueria	941.371	459.433	476.691	941.371	459.433	476.691
Decapagem	195.792	155.567	3	195.792	155.567	3
Laminação	1.195.275	1.007.697	1.050.200	1.195.275	1.007.697	1.050.200
Sinterização	92.722			92.722		
Galvanização a quente				117.571	695.197	
Outros	93.441	126.978	127.527	93.441	126.978	127.527
	<u>3.816.179</u>	<u>2.020.693</u>	<u>1.802.182</u>	<u>3.933.750</u>	<u>2.715.890</u>	<u>1.802.182</u>

39 Combinações de negócios**Aquisição e Incorporação da Zamproгна S.A. – Importação, Comércio e Indústria**

Em 3 de março de 2009, a controlada Soluções Usiminas concluiu a aquisição de 100% do capital da Zamproгна. O preço de aquisição de 100% das ações da Zamproгна, com base nas demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2009 da adquirida, foi R\$53,9 milhões. Nessa operação foi apurado ágio no valor de R\$5,1 milhões.

A Zamproгна é uma sociedade de capital fechado, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e está entre os maiores consumidores de tiras laminadas a quente do Brasil. A Zamproгна reúne, na distribuição de aço, uma longa tradição juntamente com inovação e forte crescimento de vendas.

A aquisição alinha-se à estratégia comercial de longo prazo da Companhia, pois amplia sua posição de liderança do mercado brasileiro de distribuição de aços e se aproxima ainda mais dos clientes finais.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos e passivos em 28 de fevereiro de 2009, decorrentes da aquisição, são:

	Valor justo	Valor contábil da adquirida
Caixa e equivalentes de caixa	7.185	7.185
Contas a receber	57.117	57.117
Estoques	132.837	132.837
Tributos diferidos (circulante e não circulante)	57.838	57.838
Demais contas a receber	17.628	17.628
Imobilizado	213.850	107.960
Intangível	45.727	2.890
Fornecedores	(46.580)	(46.580)
Empréstimos e financiamentos	(412.177)	(412.177)
Tributos a pagar (circulante e não circulante)	(2.120)	(2.120)
Demais contas a pagar	<u>(22.541)</u>	<u>(23.387)</u>
Valor dos ativos líquidos	<u>48.764</u>	<u>(100.809)</u>
Ágio (i)	<u>5.130</u>	
Contraprestação total pela compra	<u>53.894</u>	
Contraprestação pela compra liquidada em dinheiro	53.894	
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida	<u>(7.185)</u>	
Saída de caixa na aquisição	<u><u>46.709</u></u>	

(i) O ágio apurado na aquisição da Zamproгна está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

40 Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Acionista	31/12/2010					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (*)	119.969.788	23,7441	2.830.832	0,56	122.800.620	12,1131
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	52.769.590	10,4440	5.961.150	1,17	58.730.740	5,7932
Caixa dos Empregados da Usiminas – ("CAIXA") (*)	51.164.642	10,1264			51.164.642	5,0469
Camargo Corrêa Cimentos S.A. ("Camargo Corrêa") (*)	43.998.942	8,7082			43.998.942	4,3401
Votorantim Siderurgia Participações S.A. (*)	38.946.876	7,7083			38.946.876	3,8417
Votorantim Participações S.A. (*)	26.660.054	5,2765			26.660.054	2,6298
Nippon Steel Corporation Co. Ltd. (*)	18.820.356	3,7249	307.926	0,06	19.128.282	1,8868
BNDES Participações S.A.	1.004.800	0,1989	17.544.430	3,45	18.549.230	1,8297
Construções e Comércio Camargo Correa S/A(*)	14.421.368	2,8542			14.421.368	1,4225
Usiminas em tesouraria	2.526.654	0,5001	24.060.356	4,73	26.587.010	2,6225
Demais acionistas	134.977.614	26,7144	457.820.812	90,03	592.798.426	58,4737
Total	505.260.684	100,00	508.525.506	100,00	1.013.786.190	100,00

Acionista	31/12/2009					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (*)	59.984.894	23,74	1.415.416	0,56	61.400.310	12,11
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	26.384.794	10,44	3.155.374	1,24	29.540.168	5,83
Caixa dos Empregados da Usiminas – ("CAIXA") (*)	25.582.321	10,13			25.582.321	5,05
Camargo Corrêa Cimentos S.A. ("Camargo Corrêa") (*)	20.030.721	7,93			20.030.721	3,95
Votorantim Siderurgia Participações S.A. (*)	19.473.438	7,71			19.473.438	3,84
Votorantim Participações S.A. (*)	13.330.027	5,28			13.330.027	2,63
Nippon Steel Corporation Co. Ltd. (*)	9.410.178	3,73	153.963	0,06	9.564.141	1,89
BNDES Participações S.A.	502.400	0,20	8.772.215	3,45	9.274.615	1,83
Construções e Comércio Camargo Correa S/A(*)	7.210.684	2,86			7.210.684	1,42
Usiminas em tesouraria	1.263.334	0,50	12.030.178	4,73	13.293.512	2,62
Demais acionistas	69.457.551	27,49	228.735.607	89,96	298.193.158	58,83
Total	252.630.342	100,00	254.262.753	100,00	506.893.095	100,00

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (*)	54.484.894	21,57	1.415.416	0,56	55.900.310	11,03
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	26.384.794	10,44	3.075.925	1,21	29.460.719	5,81
Votorantim Participações S.A. (*)	29.210.157	11,56			29.210.157	5,76
Caixa dos Empregados da Usiminas – ("CAIXA") (*)	25.582.321	10,13			25.582.321	5,05
Camargo Corrêa Cimentos S.A. ("Camargo Corrêa") (*)	20.030.721	7,93			20.030.721	3,95
Vale	14.869.366	5,89			14.869.366	2,93
Usiminas em tesouraria	1.263.334	0,50	12.030.178	4,73	13.293.512	2,62
Construções e Com Camargo Correa S/A(*)	7.210.684	2,85			7.210.684	1,42
Demais acionistas	73.594.071	29,13	237.741.234	93,50	311.335.305	61,43
Total	252.630.342	100,00	254.262.753	100,00	506.893.095	100,00

(*) Acionistas controladores, por meio de acordo de acionistas

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

40.1 Controladora**(a) Ativo circulante**

	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Controladores									
CAIXA	47		583			510			505
Camargo Corrêa	3.858			675			935		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	1						3.710		
Vale (b)							428		
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	1.160								
Controladas									
Automotiva Usiminas	1.119	1.290		7.215	717		14.310		
Cosipa (c)							12.383	398.060	
Cosipa Overseas	128.768			121.752					
Dufer S.A.							17.138		
Mineração Usiminas		30.865	3.424						
Rio Negro							53.530		
Rios Unidos			8.072	1.227		1.000	89		1.000
Soluções Usiminas (a)	164.387	6.268		165.469		87.820			
Usiminas Mecânica	11.708	17.376	6.365	13.140	20.854	5.717	3.516	27.543	377
Usiminas Participações e Logística - UPL		525							
Controladas em conjunto									
Fasal							19.592	2.465	
Fasal Trading	9.680			32.708			1		
Unigal	117			195			22		
Usirrol	31		5.000						
Coligadas									
Codeme	4.577								
Metform	382								
MRS			3.636					13.895	
Usifast			1.606			1.523	111		1.462
Outras partes relacionadas									
Metal One Corporation			8	3.071					
	<u>325.835</u>	<u>56.324</u>	<u>28.694</u>	<u>345.452</u>	<u>21.571</u>	<u>96.570</u>	<u>125.765</u>	<u>441.963</u>	<u>3.344</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2009, devido a operação descrita na Nota 17, foram somados ao saldo da Soluções Usiminas, os saldos mantidos com as empresas Fasal, Rio Negro, Rio Negro Usiminas, Usial e Zamproгна.

(b) A Vale alienou as ações que detinha da Companhia em 16 de abril de 2009.

(c) A controlada integral Cosipa foi incorporada pela Companhia em 1º de maio de 2009.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

(b) Ativo não circulante - valores a receber de empresas ligadas

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
Controladores			
CAIXA (a)	5.291	5.140	5.601
Controladas			
Usiminas International (b)	1.139	1.190	1.597
Usiminas Mecânica (c)	48.594	48.139	54.336
Coligadas			
Usifast (d)	669	2.158	3.534
	<u>55.693</u>	<u>56.627</u>	<u>65.068</u>

(a) Referente ao déficit atuarial.

(b) Referente ao prêmio de carvão importado.

(c) Referente ao déficit atuarial e venda de imobilizado.

(d) Referente à venda de imóvel.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Passivo circulante**

	31/12/2010	
	Valores a pagar a empresas ligadas	
	Fornecedores	Outros
		Empréstimos e financiamentos
Controladores		
CAIXA		336
Camargo Corrêa		1.609
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	5.457	
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	4	809
Nippon Usiminas (Nota 40.1 (d))		83.357
Controladas		
Automotiva Usiminas	421	
Cosipa Commercial		1.078
Cosipa Overseas		24.489
Mineração Usiminas	81.408	1
Rios Unidos	1.274	
Soluções Usiminas (a)	1.002	507
Usiminas International		91.784
Usiminas Commercial		18.641
Usiminas Mecânica	134.052	396
Controladas em conjunto		
Unigal	62.519	
Usiroll	371	
Coligadas		
Codeme		24.624
Metform	121	7.776
MRS	1.894	
Usifast	5.885	1.559
	294.408	37.617
		219.349

(a) Em 31 de dezembro de 2009, devido a operação descrita na Nota 17, foram somados ao saldo da Soluções Usiminas os saldos mantidos com as empresas Fasal, Rio Negro, Rio Negro Usiminas, Usial e Zamproгна.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/2009	
	Valores a pagar a empresas ligadas	
	Fornecedores	Outros
Controladores		
Camargo Corrêa		2.101
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	5.456	26
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	4	
Nippon Usiminas (Nota 40.1 (d))		67.294
Controladas		
Automotiva Usiminas	458	
Cosipa Commercial		990
Cosipa Overseas		25.975
Rios Unidos	2.965	
Soluções Usiminas (a)	961	91
Usiminas International		172
Usiminas Commercial		17.103
Usiminas Mecânica	64.314	2
Controladas em conjunto		
Fasal Trading Corporation	102	
Modal	310	
Unigal	38.096	
Usiroll	415	
Coligadas		
MRS	4.671	
Terminal Sarzedo	903	
Usifast	5.765	
	124.420	2.220
		111.534

(a) Em 31 de dezembro de 2009, devido a operação descrita na Nota 17, foram somados ao saldo da Soluções Usiminas os saldos mantidos com as empresas Fasal, Rio Negro, Rio Negro Usiminas, Usial e Zamproga.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	01/01/2009	
	Valores a pagar a empresas ligadas	
	Fornecedores	Outros
Controladores		
CAIXA (b)		3.257
Camargo Corrêa (c)		4.876
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	104	
Nippon Usiminas (Nota 40.1 (d))		69.547
Vale (d)	8.874	
Controladas		
Cosipa (e)	122.718	
Rio Negro (a)	23	
Rios Unidos	835	
Usiminas Commercial		23.460
Usiminas International		864
Usiminas Mecânica	2.763	
Controladas em conjunto		
Fasal (a)	55	
Modal	71	
Unigal	60.121	
Usiroll	329	
Coligadas		
Terminal Sarzedo	68	
Usifast	2.962	
	198.923	8.133
		93.871

(a) Em 31 de dezembro de 2009, devido a operação descrita na Nota 17, foram somados ao saldo da Soluções Usiminas os saldos mantidos com as empresas Fasal, Rio Negro, Rio Negro Usiminas, Usial e Zamproгна.

(b) Refere-se à contribuição do Usiprev e PBI parte da empresa e do empregado.

(c) Refere-se, substancialmente, a adiantamento para fornecimento de escoria.

(d) A Vale alienou as ações que detinha da Companhia em 16 de abril de 2009.

(e) A controlada integral Cosipa foi incorporada pela Companhia em 1º de maio de 2009.

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são, principalmente, decorrentes de operações de compras e vencem em prazos não superiores a 45 dias após a data da compra. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Passivo não circulante**

	<u>31/12/2010</u>		<u>31/12/2009</u>		<u>01/01/2009</u>	
	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Outros</u>	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Outros</u>	
Controladores						
Nippon Usiminas (a)	417.659		564.312	232.998		
Camargo Corrêa					1.719	
Controladas						
Cosipa Commercial	467.400		428.845			
Cosipa Overseas	12.022		37.688			
Usiminas Commercial	880.516		807.884	1.108.162		
Usiminas International			95.766	128.535		
Coligadas						
Codeme		31.843				
Metform		10.056				
	<u>1.777.597</u>	<u>41.899</u>	<u>1.934.495</u>	<u>1.469.695</u>	<u>1.719</u>	

(a) Empréstimos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + libor.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(e) Vendas e Compras**

	Vendas		Compras	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Controladores				
Camargo Corrêa	36.997	18.257	1.013	1.065
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.		8.534	9.469	28.177
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	72.935		8.890	7.333
Controladas				
Automotiva Usiminas	111.792	70.270	8.396	6.723
Cosipa (a)		117.021		707
Cosipa Overseas	701.751	345.956		
Mineração Usiminas			423.402	
Rio Negro (b)		453.896		996
Rio Negro Usiminas (Nota 39 (b))		372.017		1.638
Rios Unidos	203	1.194	50.311	29.144
Soluções Usiminas	2.046.284	88.125	26.434	4.087
Usial (b)				658
Usiminas Mecânica	212.333	142.462	859.287	348.963
Zamproгна (b)		296.441		2.245
Controladas em conjunto				
Fasal (b)		245.658		740
Fasal Trading	122.743	163.736	381	559
Modal Terminal			2.929	3.737
Unigal	58.245	139	396.687	415.959
Usiroll			5.222	4.435
Coligadas				
Codeme	49.847			
Metform	17.544		3.575	
MRS			242.189	215.347
Terminal Sarzedo			6.582	9.419
Usifast		650	115.581	91.447
Outras partes relacionadas				
Metal One Corporation		63	235.032	54.724
	<u>3.430.674</u>	<u>2.324.419</u>	<u>2.395.380</u>	<u>1.228.103</u>

(a) Até a incorporação ocorrida em 1º de maio de 2009.

(b) Até 31 de dezembro de 2009, as operações eram efetuadas com as empresas Fasal, Rio Negro, Usial e Zamproгна. Em 2010 devido a operação descrita na Nota 17 as operações com essas empresas passaram a ser realizadas com a Soluções Usiminas.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- compra de serviços da Nippon Steel Corporation Co Ltd., que incluem o fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados;
- venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos, e equipamentos;
- venda de produtos para a Automotiva Usiminas para aplicação na estampagem de peças para a indústria automobilística.
- compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente;
- venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição. Adicionalmente, a Soluções Usiminas prestam serviços técnicos na área de siderurgia a clientes das Empresas Usiminas;
- compra de serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos para a Usifast;
- compra da Rios Unidos os serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos;
- compra da Usiroll os serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações;
- compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de produtos, minério de ferro, carvão importado e outras matérias-primas;
- venda de escória granulada para a Camargo Corrêa, utilizado na fabricação de cimento.
- compra de minério de ferro da Minerações Usiminas para utilização nas usinas de Ipatinga e Cubatão.

As vendas entre partes relacionadas são efetuadas com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros, nas exatas mesmas condições comerciais.

As demais transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(f) Resultado financeiro**

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Controladores		
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	(1.352)	
Nippon Usiminas	65.015	10.420
Controladas		
Cosipa Commercial	(61.256)	60.970
Cosipa Overseas	(8.403)	(20.695)
Soluções Usiminas	(59)	
Usiminas Commercial	(113.664)	259.147
Usiminas International	3.085	29.703
Usiminas Mecânica	346	(15.960)
Controladas em conjunto		
Fasal		(168)
Fasal Trading	(316)	(1.501)
Coligadas		
Usifast	163	184
Outras partes relacionadas		
Metal One Corporation	3.832	(786)
	<u>(112.609)</u>	<u>321.314</u>

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados nos itens (c) e (d) anteriormente descritos.

(g) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Comitê Executivo (COMEX). A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Honorários e encargos	20.148	17.326
Participação nos lucros	7.544	11.748
Planos de aposentadoria e pensão	390	424
	<u>28.082</u>	<u>29.498</u>

Os valores acima estão registrados na demonstração do resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

40.2 Consolidado**(a) Ativo circulante**

	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Contas a receber de clientes	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Demais contas a receber
Controladores						
CAIXA	47	583		510		505
Camargo Corrêa	3.858		675		935	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	1				3.710	
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	1.160					
Vale					428	
Coligadas						
Codeme	4.577					
Metform	382					
MRS		3.636				13.895
Usifast		1.606		1.523	111	1.462
Outras partes relacionadas						
Metal One Corporation		8	3.071			
	<u>10.025</u>	<u>5.833</u>	<u>3.746</u>	<u>2.033</u>	<u>5.184</u>	<u>13.895</u>
						<u>1.967</u>

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

As demais contas a receber de partes relacionadas referem-se basicamente a contratos de mútuo.

(b) Ativo não circulante - créditos com pessoas ligadas

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Controladores			
CAIXA (a)	5.291	5.140	5.601
Coligadas			
Usifast (b)	669	2.158	2.694
Outras partes relacionadas			
Outros		46	
	<u>5.960</u>	<u>7.344</u>	<u>8.295</u>

(a) Referente ao déficit atuarial.

(b) Referente à venda de imóvel.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Passivo circulante

			31/12/2010
Valores a pagar empresas a ligadas			Empréstimos e financiamentos
Fornecedores	Outros		
Controladores			
CAIXA		336	
Camargo Corrêa		1.609	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	5.457		
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	4	809	
Nippon Usiminas			83.357
Coligadas			
Codeme		24.624	
Metform	121	7.776	
MRS	1.894		
Usifast	5.885	1.559	
	13.361	36.713	83.357
			31/12/2009
Valores a pagar empresas a ligadas			Empréstimos e financiamentos
Fornecedores	Outros		
Controladores			
Camargo Corrêa		2.101	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	5.456	26	
Nippon Steel Corporation Co. Ltd.	4		
Nippon Usiminas			67.294
Coligadas			
MRS	4.671		
Terminal Sarzedo	903		
Usifast	5.765		
	16.799	2.127	67.294

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	01/01/2009		
	Valores a pagar empresas a ligadas		Empréstimos e financiamentos
	Fornecedores	Outros	
Controladores			
CAIXA		3.257	
Camargo Corrêa		4.876	
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	104		
Nippon Usiminas (Nota 40 (d))			69.547
Vale (a)	8.874		
Coligadas			
Terminal Sarzedo	68		
Usifast	2.962		
	<u>12.008</u>	<u>8.133</u>	<u>69.547</u>

(a) A Vale alienou as ações que detinha da Companhia em 16 de abril de 2009.

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são, principalmente, decorrentes de operações de compras e vencem em prazos não superiores a 45 dias. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

Os outros valores a pagar a empresas ligadas referem-se basicamente a contratos de mútuo e valor a pagar pela aquisição de investimento.

(d) Passivo não circulante

	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Empréstimos e financiamentos	Outros	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos	Outros	
Controladores						
Camargo Correa						1.719
Nippon Usiminas (a)	417.659		564.312	232.998		
Coligadas						
Codeme		31.843				
Metform		10.056				
	417.659	41.899	564.312	232.998		1.719

(a) Empréstimos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(e) Vendas e Compras**

	Vendas		Compras	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Controladores				
Camargo Corrêa	36.997	18.257	1.013	1.065
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A		8.534	9.469	28.177
Nippon Steel Corporation	72.935		8.890	
Controladas				
Coligadas				
Codeme	49.847			
Metform	17.544		3.575	
MRS			242.189	
Terminal Sarzedo			6.582	9.419
Usifast			115.581	
Outras partes relacionadas				
Metal One Corporation		63	235.032	54.724
	<u>177.323</u>	<u>26.854</u>	<u>622.331</u>	<u>93.385</u>

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Compra de serviços da Nippon Steel Corporation Co Ltd., que incluem o fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados;
- Compra de serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos da Usifast;
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de produtos, minério de ferro, carvão importado e outras matérias-primas; e
- Venda de escória granulada para a Camargo Corrêa, utilizada na fabricação de cimentos.
- compra de minério de ferro da Minerações Usiminas para utilização nas usinas de Ipatinga e Cubatão;
- compra da Usiroll os serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações;
- compra da Modal de serviços de estocagem e carregamento de minérios;
- compra da Terminal de Cargas Sarzedo de serviços de estocagem e carregamento de minérios;

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As vendas entre partes relacionadas são efetuadas com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros, nas exatas mesmas condições comerciais, sendo os principais fatores considerados: volumes, prazos, tempo como cliente recorrente, consistência das previsibilidades e performance mensal.

As demais transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

(f) Receitas (despesas) financeiras

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Controladores		
Nippon Steel Corporation Co Ltd.	(1.352)	
Nippon Usiminas	65.015	10.420
Coligadas		
Usifast	163	184
Outras partes relacionadas		
Metal One Corporation	<u>3.832</u>	<u>(786)</u>
	<u><u>67.658</u></u>	<u><u>9.818</u></u>

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados nos itens (c) e (d) anteriormente descritos.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****41 Demonstrações dos fluxos de caixa****(a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição do caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 9.

(b) Informações suplementares

		Controladora		Consolidado
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
IRPJ e CSLL pagos	262.598	64.152	345.856	632.394
Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa	97.200	26.772	97.200	7.249

42 Cobertura de seguros (não auditada)

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e respectivas dependências da Companhia, da Automotiva Usiminas, da Usiminas Mecânica, da Unigal e da Usiroll, tendo como valor em risco US\$23.492.222 mil (31 de dezembro de 2009 – US\$23.492.222 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (“All Risks”) com limite máximo de indenização de US\$1.000.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 a franquia máxima para danos materiais é de US\$7.500 mil e para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita) a franquia máxima é de vinte e um dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

43 Evento subsequente

Oferta de ações da Ternium S.A

Em 31 de janeiro de 2011, por meio de Comunicado ao Mercado, a Companhia informou aos seus acionistas e ao público em geral que, em conjunto com sua subsidiária integral dinamarquesa, Usiminas Europa A/S (“Usiminas Europa”), ao receber a aprovação do Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 31 de janeiro de 2011, celebrou um contrato regulando direitos de registro de uma oferta pública (o “Contrato”) com a Ternium S.A., sociedade constituída sob as leis de Luxemburgo (“Ternium”), e a Techint Holdings S.à.r.l (“Techint”), sociedade controladora da Ternium, companhia operando sob as leis de Luxemburgo, em relação ao qual a Ternium arquivou um *registration statement* (pedido de registro) no *Form F-3* na *Securities and Exchange Commission* dos Estados Unidos da América (“SEC”) para a oferta pública de até a totalidade das ações emitidas pela Ternium detidas pela Usiminas Europa (observadas certas condições), na forma de *American Depositary Shares* (“ADSs”) listados na *New York Stock Exchange* (a “Oferta”), menos o número de ações que a Techint e a Ternium concordaram em adquirir, conforme abaixo.

Em 10 de fevereiro de 2011, por meio de Comunicado ao Mercado, a Companhia informou aos seus acionistas e ao público em geral que a oferta pública de 21.628.728 *American Depositary Shares* (“ADSs”) representativas de ações da Ternium S.A. (“Ternium”) (NYSE: TX) detidas pela subsidiária integral da Usiminas, Usiminas Europa A/S (“Usiminas Europa”), foi precificada ontem (09 de fevereiro de 2011) a US\$36.00 por ADS (totalizando U.S.\$778,634,208, considerando que a opção do lote suplementar seja integralmente exercida pelos coordenadores da oferta). Cada ADS representa 10 ações ordinárias da Ternium. Espera-se que a oferta pública seja concluída em 15 de fevereiro de 2011, sujeita a condições normais para sua conclusão.

Adicionalmente, Companhia e a sua subsidiária Usiminas Europa celebraram contratos com Ternium e Techint Holdings S.à.r.l (“Techint”), acionista controladora da Ternium, por meio dos quais Ternium e Techint adquirirão da Usiminas Europa, concomitantemente e sujeito à conclusão da oferta pública, 41.666.666 e 27.777.780 ações ordinárias da Ternium, respectivamente, por um preço por ação de US\$3.60, que é equivalente ao preço por ADS a ser recebido pela Usiminas Europa no âmbito da oferta pública (totalizando US\$250.000.005,60).

Após a conclusão da oferta pública (considerando que a opção do lote suplementar seja integralmente exercida pelos coordenadores da oferta) e a aquisição pela Techint e pela Ternium descrita no parágrafo imediatamente anterior, a Usiminas não mais deterá quaisquer ações da Ternium.

A referida venda foi concluída em fevereiro de 2011.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

44 Adoção dos CPCs pela primeira vez**44.1 Base da transição**

As demonstrações financeiras consolidadas das Empresas Usiminas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os IFRS. As referidas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS estão disponibilizadas no *website* de Relações com Investidores na seção informações financeiras – demonstrações financeiras e foram arquivadas na CVM.

(a) Aplicação dos CPCs 37 e 43

Considerando que as primeiras demonstrações financeiras em IFRS das Empresas Usiminas são relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, nas demonstrações financeiras individuais da Controladora e Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram mantidas as mesmas políticas contábeis adotadas naquelas demonstrações financeiras. Nesse sentido, foram assumidos os números consolidados cuja data de transição é 1º de janeiro de 2008 e seu correspondente impacto nas demonstrações financeiras individuais da Controladora (Nota 44.2).

Na preparação dessas demonstrações financeiras individuais da Controladora foram mantidas, sempre que aplicável, as mesmas isenções de aplicação retrospectivas completas escolhidas pela Companhia e as exceções de aplicação retrospectivas seguidas pela Companhia quando da elaboração das primeiras demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. As referidas isenções e exceções foram devidamente apresentadas nas primeiras demonstrações anuais em conformidade com os IFRS acima descritas.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 a 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais da Controladora. A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs nessa data.

(b) Reapresentação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS – mudança de política contábil

Não obstante a adoção do IFRS em 31 de dezembro de 2009, a administração decidiu mudar a política contábil de reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em 2010 os quais eram reconhecidos pelo método do “corredor” passando a ser reconhecidos no período em que ocorrerem em outros resultados abrangentes conforme orientações do CPC 33 e IAS 19.

Como apresentado nos quadros a seguir, as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2009, originalmente apresentadas em 28 de julho de 2010, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 - " Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro ", em virtude da mudança de política contábil acima mencionada.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado		
	31/12/2009		
	Original	Ajustes e reclassificações	Refeito
Balanço patrimonial			
Ativo			
Ativo circulante	9.239.835		9.239.835
Ativo não circulante	16.614.306	86.789	16.701.095
	<u>25.854.141</u>	<u>86.789</u>	<u>25.940.930</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante	3.036.027		3.036.027
Passivo não circulante	6.648.585	255.260	6.903.845
Patrimônio líquido	15.814.123	(168.471)	15.645.652
Participação dos não controladores	355.406		355.406
	<u>25.854.141</u>	<u>86.789</u>	<u>25.940.930</u>
Lucro líquido do exercício			
Atribuível a acionistas da controladora	1.236.101	36.925	1.273.026
Participação dos acionistas não-controladores	2.429		2.429
	<u>1.238.530</u>	<u>36.925</u>	<u>1.275.455</u>

Os ajustes realizados podem ser assim sumariados:

	Patrimônio líquido		Resultado
	2009	2008	2009
Ganhos e perdas atuariais	(255.260)	(381.532)	55.948
IRPJ e CSSL sobre ganhos e perdas atuariais	86.789	129.721	(19.023)
	<u>(168.471)</u>	<u>(251.811)</u>	<u>36.925</u>

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

44.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e CPCs

(a) Lucros não realizados

De acordo com o BR GAAP antigo não eram ajustados nas demonstrações financeiras individuais da controladora os lucros não realizados decorrentes de vendas efetuadas para suas controladas e coligadas. De acordo com as novas políticas contábeis os lucros não realizados decorrentes dessas transações devem ser eliminados pela controladora.

Os lucros não realizados existentes em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 nos montantes de R\$81.765 e R\$41.277, respectivamente, foram ajustados à conta de lucros acumulados. Em decorrência deste ajuste houve também um aumento no custo das vendas em R\$110.582, em 31 de dezembro de 2009.

(b) Imobilizado - hiperinflação 1996 e 1997

As Empresas Usiminas optaram por manter o custo de aquisição como custo atribuído na data de transição para o IFRS, 1º de janeiro de 2008, tendo aplicado o IAS 29 – Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária” para o período em que a economia brasileira ainda se enquadrava na definição de hiper-inflacionária.

A contabilização de economia hiper-inflacionária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi aplicada em linha com o IAS 29 durante o período em que o país se enquadrava como economia hiper-inflacionária, para fins locais, até 1995. Entretanto, de acordo com o IFRS, a economia brasileira ainda se enquadrava na definição de hiper-inflacionária nos exercícios de 1996 e 1997. O efeito do reconhecimento, nas demonstrações individuais da controladora, desses dois períodos adicionais reflete um aumento no imobilizado no montante de R\$213.135 e de R\$384.907 em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009, respectivamente. Em decorrência deste ajuste de imobilizado houve também um aumento da depreciação no montante de R\$41.994 em 31 de dezembro de 2009.

A Administração entende que, em conformidade com Deliberação CVM 651/2010, a manutenção dos valores atribuídos ao ativo imobilizado nas demonstrações financeiras individuais tem o objetivo de refletir os mesmos valores de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os saldos do ativo imobilizado representam adequadamente os custos históricos dos ativos imobilizados das empresas, considerando o padrão de consumo e políticas de manutenção e substituição das empresas Usiminas. O exposto acima atende ao Item III da Deliberação CVM 647/2010.

(c) Ágio

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e não reprocessou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2008, data de transição. Nesse sentido, o ágio proveniente dos processos de combinação de negócios foram mantidos pelos saldos líquidos apurados na data de transição.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o ágio foi amortizado por um prazo correspondente a estimativa de sua recuperação econômica até 31 de dezembro de 2008. A amortização referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, ajustada nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, foi de R\$100.289. Conforme requerido pelo CPC 43(R1), a Companhia transpôs esse ajuste para as demonstrações financeiras individuais da controladora ajustando o saldo de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009.

(d) Imposto e contribuição social diferidos

As mudanças nos impostos e contribuições sociais diferidos representam os efeitos do imposto diferido passivo nos ajustes necessários para a transição para os CPCs e totalizavam R\$31.219 em 1º de janeiro de 2009 e R\$108.473 em 31 de dezembro de 2009 e uma receita de R\$14.088 no resultado de 2009.

(e) Juros sobre capital próprios e dividendos

De acordo com o BR GAAP antigo, os juros sobre o capital próprio e os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados. De acordo com as políticas contábeis novas, os dividendos são somente reconhecidos quando se constitui a obrigação legal. Dessa forma, qualquer pagamento acima do dividendo mínimo obrigatório, somente é reconhecido quando declarado. O montante de R\$233.844 refere-se aos dividendos reconhecidos acima do dividendo mínimos obrigatórios declarados após 1º de janeiro de 2009. Da mesma forma, o montante de R\$72.367 em 31 de dezembro de 2009 foi também ajustado para reconhecimento no ano seguinte.

(f) Ajuste do passivo atuarial

A Companhia optou por aplicar a isenção de benefícios a empregados do IFRS 1, não obstante a essa opção, conforme descrito no item 44.1 acima, em 2010, a administração decidiu mudar a política contábil de reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais os quais eram reconhecidos pelo método do "corredor" passando a ser reconhecidos no período em que ocorrerem em outros resultados abrangentes conforme orientações do CPC 33 e IAS 19.

O efeito do reconhecimento, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, da adoção do CPC 33 considerando a política contábil acima descrita, reflete uma redução nos lucros acumulados no montante de R\$11.915 e de (R\$3.318) em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009, respectivamente. Em decorrência deste ajuste houve também um impacto de R\$58.205 no resultado em 31 de dezembro de 2009 (despesa).

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Reclassificações

A classificação de alguns itens do balanço com base nas políticas contábeis novas difere do BR GAAP antigo. As reclassificações podem ser assim resumidas:

- Conforme o BR GAAP antigo, os impostos de renda diferidos não eram compensados e os ativos circulante e não circulantes apresentados separadamente dos passivos circulante e não circulantes. Para fins de IFRS, os impostos diferidos ativos e passivos são compensados entre si e classificados como não circulantes sempre que houver o direito legal de compensação.
- Os custos de ociosidade foram alocados no BR GAAP antigo como outras despesas operacionais e foram reclassificados com base nas políticas contábeis novas para custo das vendas em linha com as regras do CPC 16(R1).
- O valor justo das operações de NDF e *swap de preço de commodities* classificadas como resultado financeiro no BR GAAP antigo foram reclassificadas para outras (despesas) receitas operacionais e para custo das vendas, respectivamente.
- Conforme o BR GAAP antigo os benefícios de aposentadoria eram segregados entre passivo circulante e não circulante com base nas políticas contábeis novas os mesmos foram reclassificados para não circulante.

(h) Lucros acumulados

Exceto pelos itens de reclassificação, e pelo ajuste decorrente da aplicação do IAS 29 cujo reconhecimento foi contra a conta de ajuste de avaliação patrimonial, todos os demais ajustes foram registrados contra lucros acumulados iniciais em 1º de janeiro de 2009.

As seguintes conciliações apresentam a quantificação do efeito da transição para os CPCs nas seguintes datas:

- Patrimônio líquido na data de transição de 1º de janeiro de 2009 (Nota 44.2.(j)).
- Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 (Nota 44.2.(k)).
- Lucro líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (Nota 44.2.(l)).

(i) Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa apresentado no BR GAAP antigo é similar ao fluxo de caixa apresentado com base nas novas políticas contábeis exceto pelas principais diferenças que podem ser assim resumidas:

- Ajuste no lucro líquido no valor de R\$30.066 (despesa) em 31 de dezembro de 2009.
- Depreciação e amortização no valor de R\$41.994 mil em 31 de dezembro de 2009.
- Efeitos de imposto e contribuição social diferidos sobre os ajustes citados acima no valor de R\$14.088 em 31 de dezembro de 2009.

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(j) Conciliação do patrimônio líquido da controladora em 1º de janeiro de 2009**

	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)		
	De acordo com BR GAAP antigo	Lucro nos estoques	Imobilizado hiperinflação 1996 e 1997	Ágio	Imposto de renda e contribuição social	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo atuarial	Reclas-sificação	Efeito total
Ativo									
<u>Circulante</u>									
Caixa e equivalentes de caixa	1.679.934								1.679.934
Títulos e valores mobiliários	891.234								891.234
Contas a receber	738.583								738.583
Estoques	2.702.962								2.702.962
Impostos a recuperar	345.661								345.661
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.476							(42.476)	(42.476)
Dividendos a receber	441.963								441.963
Adiantamento a fornecedores	26.053								26.053
Demais contas a receber	184.227								184.227
	7.053.093							(42.476)	(42.476)
<u>Não circulante</u>									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	475.316				(31.219)			(74.941)	(106.160)
Valores a receber de empresas ligadas	65.068								65.068
Depósitos judiciais	158.006								158.006
Instrumentos financeiros derivativos	18.233								18.233
Impostos a recuperar	70.195								70.195
Demais contas a receber	34.940								34.940
Investimentos em coligadas	9.319.595	(123.886)	224.026	100.289	(73.570)		(11.915)		114.944
Imobilizado	4.476.347		213.135						213.135
Intangível	1.477.192								1.477.192
	16.094.892	(123.886)	437.161	100.289	(104.789)		(11.915)	(74.941)	221.919
Total do ativo	23.147.985	(123.886)	437.161	100.289	(104.789)		(11.915)	(117.417)	179.443

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)		
	De acordo com BR GAAP antigo	Lucro nos estoques	Imobilizado hiperinflação 1996 e 1997	Ágio	Imposto de renda e contribuição social	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo atuarial	Reclas-sificação	Efeito total	Nova política contábil
Passivo										
<u>Circulante</u>										
Fornecedores, empreiteiros e fretes	591.506									591.506
Empréstimos e financiamentos e debêntures	290.034									290.034
Adiantamento de clientes	14.923									14.923
Valores a pagar a empresas ligadas	207.056									207.056
Salários e encargos Sociais	107.940									107.940
Tributos a recolher	64.726									64.726
Imposto de renda e contribuição social	63.346							(63.346)	(63.346)	
Dividendos e JSCP a pagar	611.557					(233.844)			(233.844)	377.713
Instrumentos financeiros derivativos	22.838									22.838
Passivo atuarial	84.426						(84.426)		(84.426)	
Demais contas a pagar	138.097									138.097
	2.196.449					(233.844)	(84.426)	(63.346)	(381.616)	1.814.833
<u>Não circulante</u>										
Empréstimos e financiamentos e debêntures	4.328.108									4.328.108
Tributos parcelados	87.891									87.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.071							(54.071)	(54.071)	
Provisão para contingências	302.371									302.371
Provisão para recuperação ambiental	76.800									76.800
Passivo atuarial	946.263						84.426		84.426	1.030.689
Demais contas a pagar	45.324									45.324
	5.840.828						84.426	(54.071)	30.355	5.871.183
<u>Patrimônio líquido</u>										
Capital Social	12.150.000									12.150.000
Reservas de Lucro	2.480.678									2.480.678
Outras reservas	480.030	15.440	437.161	100.289	(152.160)	233.844	(11.915)		622.659	1.102.689
Lucros acumulados		(139.326)			47.371				(91.955)	(91.955)
	15.110.708	(123.886)	437.161	100.289	(104.789)	233.844	(11.915)		530.704	15.641.412
Total do passivo e do patrimônio líquido	23.147.985	(123.886)	437.161	100.289	(104.789)		(11.915)	(117.417)	179.443	23.327.428

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(k) Conciliação do patrimônio líquido da controladora em 31 de dezembro de 2009**

	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)		
	De acordo com BR GAAP antigo	Lucro nos estoques	Imobilizado hiperinflação 1996 e 1997	Ágio	Imposto de renda e contribuição social	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo atuarial	Reclas-sificação	Efeito total
Ativo									
<u>Circulante</u>									
Caixa e equivalentes de caixa	1.279.064							43.317	43.317
Títulos e valores mobiliários	886.073							(43.317)	(43.317)
Contas a receber	1.491.475								1.491.475
Estoques	3.052.250								3.052.250
Impostos a recuperar	376.035								376.035
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.873							(51.873)	(51.873)
Dividendos a receber	21.571								21.571
Adiantamento a fornecedores	40.690								40.690
Demais contas a receber	153.164								153.164
	7.352.195							(51.873)	(51.873)
<u>Não circulante</u>									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	458.792				(108.473)			(116.674)	(225.147)
Valores a receber de empresas ligadas	56.627								56.627
Depósitos judiciais	308.335								308.335
Instrumentos financeiros derivativos	184.423								184.423
Impostos a recuperar	260.504								260.504
Demais contas a receber	50.902								50.902
Investimentos em coligadas	4.086.147	(62.544)	3.559	84.230	(1.210)				24.035
Imobilizado	10.536.105		384.907						384.907
Intangível	1.563.316			16.059					16.059
	17.505.151	(62.544)	388.466	100.289	(109.683)			(116.674)	199.854
Total do ativo	24.857.346	(62.544)	388.466	100.289	(109.683)			(168.547)	147.981
									25.005.327

Notas Explicativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)		
	De acordo com BR GAAP antigo	Lucro nos estoques	Imobilizado hiperinflação 1996 e 1997	Ágio	Imposto de renda e contribuição social	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo atuarial	Reclas-sificação	Efeito total	Nova política contábil
Passivo										
<u>Circulante</u>										
Fornecedores, empreiteiros e fretes	724.198									724.198
Empréstimos e financiamentos e debêntures	653.988									653.988
Adiantamento de clientes	44.529									44.529
Valores a pagar a empresas ligadas	126.640									126.640
Salários e encargos sociais	141.596									141.596
Tributos a recolher	99.073									99.073
Imposto de renda e contribuição social	40.289							(40.289)	(40.289)	
Dividendos e JSCP a pagar	383.078					(72.367)			(72.367)	310.711
Instrumentos financeiros derivativos	66.029									66.029
Passivo atuarial	93.517						(93.517)		(93.517)	
Demais contas a pagar	381.141									381.141
	2.754.078					(72.367)	(93.517)	(40.289)	(206.173)	2.547.905
<u>Não circulante</u>										
Empréstimos e financiamentos e debêntures	4.961.039									4.961.039
Tributos parcelados	78.752									78.752
Imposto de renda e contribuição social diferidos	128.258							(128.258)	(128.258)	
Provisão para contingências	340.275									340.275
Provisão para Recuperação ambiental	90.482									90.482
Passivo atuarial	1.162.793						95.318		95.318	1.258.111
Instrumentos financeiros derivativos	788									788
Demais contas a pagar	80.806						1.517		1.517	82.323
	6.843.193						96.835	(128.258)	(31.423)	6.811.770
<u>Patrimônio líquido</u>										
Capital Social	12.150.000									12.150.000
Reservas de Lucro	3.315.028									3.315.028
Outras reservas	(204.953)		388.466	100.289	(130.950)	72.367	(3.318)		426.854	221.901
Lucros acumulados		(62.544)			21.267				(41.277)	(41.277)
	15.260.075	(62.544)	388.466	100.289	(109.683)	72.367	(3.318)		385.577	15.645.652
Total do passivo e do patrimônio líquido	24.857.346	(62.544)	388.466	100.289	(109.683)			(168.547)	147.981	25.005.327

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(I) Conciliação do lucro líquido da controladora em 31 de dezembro de 2009**

		(a)	(b)	(d)	(f)	(g)		
	De acordo com BR GAAP antigo	Lucro nos estoques	Imobilizado hiperinflação 1996 e 1997	Imposto de renda e contribuição social	Passivo atuaria	Reclas- sificação	Efeito total	Nova política contábil
Receita líquida de vendas e serviços	8.518.609	(50.114)					(50.114)	8.468.495
Custos dos produtos e serviços vendidos	(7.184.626)	110.582	(29.661)			(394.237)	(313.316)	(7.497.942)
Lucro bruto	1.333.983	60.468	(29.661)			(394.237)	(363.430)	970.553
Despesas com vendas	(180.851)							(180.851)
Despesas gerais e administrativas	(286.908)					(23.885)		(310.793)
Honorários da administração	(23.885)					23.885		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(230.727)		(12.333)		(98.305)	610.829	500.191	269.464
	(722.371)		(12.333)		(98.305)	610.829	500.191	(222.180)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	611.612	60.468	(41.994)		(98.305)	174.598	136.761	748.373
Resultado financeiro, líquido	950.500				40.100	(216.592)	(176.492)	774.008
Resultado de participações societárias	119.292		(4.423)				(4.423)	114.869
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.681.404	60.468	(46.417)		(58.205)		(44.154)	1.637.250
Imposto de renda e contribuição social	(378.312)			14.088			14.088	(364.224)
Lucro líquido do exercício	1.303.092	60.468	(46.417)	14.088	(58.205)		(30.066)	1.273.026

Notas Explicativas**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Conselho de Administração**Israel Vainboim
PresidenteAlbano Chagas Vieira
ConselheiroAloísio Macario Ferreira de Souza
ConselheiroFrancisco Caprino Neto
ConselheiroFumihiko Wada
ConselheiroLuiz Anibal de Lima Fernandes
ConselheiroRita Rebelo Horta de Assis Fonseca
ConselheiroRômel Erwin de Souza
ConselheiroToru Obata
Conselheiro**Conselho Fiscal**Carlos Roberto Nassif Campolina
PresidenteAdalgiso Fragoso de Faria
ConselheiroMarco Antônio Bersiani
ConselheiroMasato Ninomiya
Conselheiro**Diretoria Executiva**Wilson Nélío Brumer
Diretor-PresidenteEduardo Borges de Andrade Filho
Vice-Presidente de DesenvolvimentoOmar Silva Júnior
Vice-Presidente IndustrialRonald Seckelmann
Vice-Presidente de Finanças, Relações com
Investidores e Tecnologia da InformaçãoSérgio Leite de Andrade
Vice-Presidente de NegóciosVanderlei Raffi Schiller
Vice-Presidente de Recursos Humanos e
Desenvolvimento OrganizacionalYasuo Takeda
Vice-Presidente de Relações EspeciaisAntônio Geraldo Vilela de Moraes
Superintendente de Contabilidade,
Faturamento e Planejamento Tributário
Responsável Técnico TC CRC-MG 57.658



Proposta de Orçamento de Capital

Proposta de Orçamento de Capital - 2011

DISCRIMINAÇÃO	R\$ mil
RECONSTRUÇÃO DA COQUERIA N° 2	176.747
TOTAL	176.747

ORÇAMENTO DE CAPITAL	R\$ mil
Fontes	176.747
Empréstimos e Financiamentos	101.718
Recursos Próprios	75.029
Aplicações	
Investimento Fixo	176.747

DESCRIÇÃO DO PROJETO
RECONSTRUÇÃO DA COQUERIA N° 2: Reforma das baterias 2 e 3, visando restabelecer a capacidade de produção de 1.100.000 t/a.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010

Aos Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessadata, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às

demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte , 22 de fevereiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de Diretores Estatutários de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. Com base nas análises efetuadas e de acordo com o parecer, sem ressalvas, da PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes, de 22 de fevereiro de 2011, somos de opinião que os referidos documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas."

Conselho Fiscal

Carlos Roberto Nassif Campolina
Presidente

Adalgiso Fragoso de Faria
Conselheiro

Marco Antônio Bersiani
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Na qualidade de Diretores Estatutários de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º itens V e VI que analisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2010.

Diretoria Executiva

Wilson Nélio Brumer
Diretor-Presidente

Eduardo Borges de Andrade Filho
Vice-Presidente de Desenvolvimento

Omar Silva Júnior
Vice-Presidente Industrial

Ronald Seckelmann
Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Sérgio Leite de Andrade
Vice-Presidente de Negócios

Vanderlei Raffi Schiller
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Yasuo Takeda
Vice-Presidente de Relações Especiais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Na qualidade de Diretores Estatutários de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º itens V e VI que analisamos, discutimos e concordamos com os termos do parecer dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2011.

Diretoria Executiva

Wilson Nélio Brumer
Diretor-Presidente

Eduardo Borges de Andrade Filho
Vice-Presidente de Desenvolvimento

Omar Silva Júnior
Vice-Presidente Industrial

Ronald Seckelmann
Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Sérgio Leite de Andrade
Vice-Presidente de Negócios

Vanderlei Raffi Schiller
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Yasuo Takeda
Vice-Presidente de Relações Especiais